



**Comissão Própria de Avaliação do *campus* Caxias do Sul**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* CAXIAS DO SUL 2016**

**Caxias do Sul – RS, MAIO de 2017.**

**Organização**

Juliana dos Santos

Presidente da CPA do *campus* Caxias do Sul



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**Michel Miguel Elias Temer Lulia**

Presidente da República

**José Mendonça Bezerra Filho**

Ministro da Educação

**Eliane Neves Braga Nascimento**

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**DO RIO GRANDE DO SUL**

**Oswaldo Casares Pinto**

Reitor

**Tatiana Weber**

Pró-reitora de Administração

**José Eli Santos dos Santos**

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

**Clarice Monteiro Escott**

Pró-reitor de Ensino

**Viviane Silva Ramos**

Pró-reitora de Extensão

**Eduardo Giroto**

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE  
DO SUL – *CAMPUS* CAXIAS DO SUL**

**Juliano Cantarelli Toniolo**

Diretor-Geral do *campus* Caxias do Sul

**Vitor Schlickmann**

Diretor de Ensino

**Rodrigo Dullius**

Diretor de Administração e Planejamento

**CONSELHO SUPERIOR (CONSUP)**

**Presidente (reitor):** Osvaldo Casares Pinto

**DIRETORES DO IFRS**

*campus* Alvorada (em implantação)

Fábio Azambuja Marçal

*campus* Bento Gonçalves

Soeni Bellé

*campus* Canoas

Mariano Nicolao

*campus* Caxias do Sul

Juliano Cantarelli Toniolo

*campus* Erechim

Eduardo Angonesi Predebon

*campus* Farroupilha

Leandro Lumbieri

*campus* Feliz

Giovani Forgiarini Aiub

*campus* Ibirubá

Migacir Trindade Duarte Flôres

*campus* Osório

Claudino Androghetto

*campus* Porto Alegre

Marcelo Augusto Rauh Schmitt

*campus* Restinga

Gleison Samuel do Nascimento

*campus* Rio Grande

Alexandre Jesus da Silva Machado

*campus* Rolante (em implantação)

Jesus Rosemar Borges

*campus* Sertão

Odair José Spenthof

*campus* Vacaria (em implantação)

Gilberto Luiz Putti

*campus* Veranópolis (em implantação)

Erik Schüler

*campus* Viamão (em implantação)

Alexandre Martins Vidor

## **REPRESENTANTES DOS SERVIDORES DOCENTES**

### *campus* Alvorada

Titular: Márcia Fernanda de Mello Mendes

Suplente: Renata Ohlson Heinzemann Bosse

### *campus* Bento Gonçalves

Titular: Janine Bendorovicz Trevisan

Suplente: Franco Nero Antunes Soares

### *campus* Canoas

Titular: Heraldo Makrakis

Suplente: Adriano Armando do Amarante

### *campus* Caxias do Sul

Titular: Henri Luiz Fuchs

Suplente: Claudionor Ferreira Araujo

### *campus* Erechim

Titular: Júlio César dos Santos

Suplente: Carlos Frederico de Oliveira Cunha

### *campus* Farroupilha

Titular: Ricardo Augusto Manfredini

Suplente: Giácomo Gai Soares

### *campus* Feliz

Titular: José Plínio Guimarães Fachel

Suplente: Eduardo de Oliveira da Silva

### *campus* Ibirubá

Titular: Vanussa Gislaine Dobler de Souza

Suplente: Luis Claudio Gubert

### *campus* Osório

Titular: Andressa Caroline Schneider

Suplente: Marcelo Mallet Siqueira Campos

### *campus* Porto Alegre

Titular: Andre Rosa Martins

Suplente: Juliana Schmitt de Nonohay

### *campus* Restinga

Titular: Rudinei Müller

Suplente: Tatiana Teixeira Silveira

*campus* Rio Grande

Titular: Javier Garcia Lopez

Suplente: Liziane Garcia Torchelsen

*campus* Rolante

Titular: Adriana Regina Corrent

Suplente: Rodrigo Belinaso Guimarães

*campus* Sertão

Titular: Anderson Luis Nunes

Suplente: Carla Verônica Vasconcellos Diefenbach

*campus* Vacaria

Titular: Lidiane Borges Dias de Moraes

Suplente: José Edson Azevedo da Silva

*campus* Viamão

Titular: Denírio Itamar mopes Marques

Suplente: Lucas Coradini

**REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

*campus* Alvorada

Titular: Ademilde Irene Petzold Prado

Suplente: Alaor Ribeiro de Souza

*campus* Bento Gonçalves

Titular: Áureo Vandrê Cardoso

Suplente: Tiago Belmonte Nascimento

*campus* Canoas

Titular: Jean Esperança

Suplente: Jeison Leandro Rückert

*campus* Caxias do Sul

Titular: David Matos Milhomens

Suplente: Gabriela Ataíde Isaia

*campus* Erechim

Titular: Régis Nogara dos Reis

Suplente: Flávia Garcez

*campus* Farroupilha

Titular: Deise Inara Cremonini Dagnese

Suplente: Sandro Lazari

*campus* Feliz

Titular: Sigrid Régia Huve

Suplente: Jasiva da Silva Corrêa Zimmer

*campus* Ibirubá

Titular: Silmar de Matos dos Santos

Suplente: Júlia Caroline Goulart Blank

*campus* Osório

Titular: Éder José Morari

Suplentes: Luis Phellipe Bueno de Mello

*campus* Porto Alegre

Titular: Adriana de Farias Ramos

Suplente: Emmanuel de Bem

*campus* Restinga

Titular: Josiane Machado Godinho

Suplente: Geovana Prante Gasparotto

*campus* Rio Grande

Titular: Adriano Barbosa Mendonça

Suplente: Letícia Pinho Jerônimo

*campus* Rolante

Titular: Melânia Cristina Biasus

Suplente: Marcelo Lauer Mota

*campus* Sertão

Titular: Gainete Santos Marques

Suplente: Silvar Antônio Botton

*campus* Vacaria

Titular: Élvio Rossetto

Suplente: André Bertelli

*campus* Viamão

Titular: Carlos Robério Garay Correa

Suplente: Anelise Schutz

Reitoria

Titular: Wendell Ribeiro e Silva

Suplente: Willian Miranda Rustick

## **REPRESENTANTES DOS DISCENTES**

### *campus* Alvorada

Titular: Rosângela Pavlack Cardoso

Suplente: Gabriela Cardoso Alves

### *campus* Bento Gonçalves

Titular: Bianca Neves da Silva

Suplente: Maria Eduarda Romagna

### *campus* Canoas

Titular: João Pedro Schwingel Carada

Suplente:

### *campus* Caxias do Sul

Titular: Miguel Augusto Beulk Carvalho

Suplente: Joelce Leonira de Matos Piccini

### *campus* Erechim

Titular: Sergio Luis Barbosa Miotto

Suplente: Márcio Rogério Silva Carvalho

### *campus* Farroupilha

Titular: Gustavo Pedroso Cainelli

Suplente:

### *campus* Feliz

Titular: Alexandre Härter

Suplente: Vinícius Morini Menin

### *campus* Ibirubá

Titular: Guilherme de Bortoli do Amaral

Suplente:

### *campus* Osório

Titular: Rodrigo Ávila Tatsch

Suplentes: Marina de Souza Farias

### *campus* Porto Alegre

Titular: Mônica Francine Lucas Dutra

Suplente: Denis Alberto Barbieri Butori

### *campus* Restinga

Titular: Laura Cristina Victor Valins Rodrigues

Suplente: Vera Regina Pereira Froz



*campus* Rio Grande

Titular: Matheus Orlei Rocha

Suplente: Thaigor D'Armas Neves

*campus* Rolante

Titular: Eliana Pereira Vitoriano

Suplente: Amanda Santana de Lima

*campus* Sertão

Titular: Álvaro Cecchin

Suplente: Guilherme Afonso Muller Rodrigues

*campus* Vacaria

Titular: Newton Carlos Pilati

Suplente:

*campus* Viamão

Titular: Vicente Padilha Estrela de Amorim

Suplente: Amábile Cabral Ceolin

**REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Titular: Jussara Maysa Campos

Suplente: Allan Santos Torres

**REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL**

**Entidade Patronal**

**Titular:** -

**Suplente:** -

**Entidade dos Trabalhadores - ASSUFRGS**

**Titular:** Rui Paulo Dias Muniz

**Suplente:** Gabriela de Souza D'Andrea

**Setor Público ou Empresas Estatais - EMBRAPA**

**Titular:** Clenio Nailto Pillon

**Suplente:** Mauro Celso Zanus

**Representante dos egressos**

**Titular:** Régis João Nodari

**Suplente:** Fellipe da Silva Belasquem

## **CONSELHO DE *CAMPUS* DO IFRS – *CAMPUS* CAXIAS DO SUL**

**Presidente (Diretor-geral):** Juliano Cantarelli Toniolo

### **REPRESENTANTES DOS SERVIDORES DOCENTES**

**Titular:** Silvana Kissmann

**Titular:** Jefferson Haag

**1º Suplente:** Andre Luiz Portanova Laborde

**2º Suplente:** Alexandre Luís Gasparin

### **REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

**Titular:** Simão Mendes de Moraes

**Titular:** Querubina Aurélio Bezerra

**1º Suplente:** Bianca do Prado Palha

**2º Suplente:** Cleidemar Goulart da Rosa

### **REPRESENTANTES DOS DISCENTES**

**Titular:** Gabriel Oliveira Ferranti

**Titular:** Stéfano Soares de Vargas

**1º Suplente:** Silvana Goulart

**2º Suplente:** Laion Roberto Agostini Stanczyk

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO IFRS**

### **REPRESENTANTES DOCENTES**

Eliana Fernandes Borragini (Presidente)

Leticia Martins de Martins (Secretária)

### **REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

Magali Inês Pessini (Secretária)

Rodrigo Tusset

### **REPRESENTANTES DISCENTES**

Letícia Maria Mossmann

Miguel Augusto Beulk Carvalho

### **REPRESENTANTES DA COMUNIDADE EXTERNA**

Roberto Zwirtes – Representante da sociedade civil organizada pela Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Feliz (ACISFE)

### **EQUIPE DE APOIO**

Leonardo da Silva Cezarini (Coordenador da Equipe de Apoio da CPA)

Paulo César Machado

Anderson Antunes Oliveira

Edgar Jose Stello Junior

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO *CAMPUS* CAXIAS DO SUL**

### **REPRESENTANTES DOCENTES**

Titular: Eliana Fernandes Borragini

Suplente: Andre Augusto Andreis

### **REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

Titular: Juliana dos Santos (Presidente)

Suplente: Michele Oliveira da Silva Franco

### **REPRESENTANTES DISCENTES**

Titular: Miguel Augusto Beulk Carvalho

Suplente: Eduardo Boff Ribeiro

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>HISTÓRICO DO CAMPUS CAXIAS DO SUL.....</b>	<b>19</b>
<b>1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI).....</b>	<b>21</b>
1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa.....	21
1.2 Número de cursos e de alunos por nível de ensino.....	24
1.3 Número de bolsas de iniciação científica.....	25
1.4 Número de grupos, linhas e projetos de pesquisa.....	26
1.5 Número de programas, projetos e eventos de extensão.....	26
1.6 Ações de superação 2016-2017.....	27
<b>2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.....</b>	<b>28</b>
2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos – graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu.....	28
2.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas.....	36
2.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada.....	38
2.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato sensu (verticalização).....	38
2.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa.....	38
2.6 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização.....	45
2.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão.....	46
2.8 Ações de superação 2016-2017.....	59
<b>3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....</b>	<b>60</b>

<b>3.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações.....</b>	<b>60</b>
<b>3.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho.....</b>	<b>62</b>
<b>3.3 Ações de superação 2016-2017.....</b>	<b>63</b>
<b>4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....</b>	<b>64</b>
<b>4.1 Percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação no IFRS.....</b>	<b>64</b>
<b>4.2 Comunicação.....</b>	<b>66</b>
<b>4.3 Ouvidoria.....</b>	<b>66</b>
<b>4.4 Respostas aos questionamentos realizados pela comunidade interna no instrumento de autoavaliação institucional.....</b>	<b>68</b>
<b>4.5 Ações de superação 2016-2017.....</b>	<b>73</b>
<b>5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.....</b>	<b>74</b>
<b>5.1 Perfil docente – titulação.....</b>	<b>74</b>
<b>5.2 Corpo técnico-administrativo.....</b>	<b>74</b>
<b>5.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização.....</b>	<b>76</b>
<b>5.4 Ações de superação 2016-2017.....</b>	<b>77</b>
<b>6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.....</b>	<b>78</b>
<b>6.1 Gestão institucional.....</b>	<b>80</b>
<b>6.2 Ações de superação 2016-2017.....</b>	<b>85</b>
<b>7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....</b>	<b>86</b>
<b>7.1 Instalações gerais do IFRS.....</b>	<b>86</b>
<b>7.2 Biblioteca: espaço físico e acervo.....</b>	<b>91</b>
<b>7.3 Laboratórios.....</b>	<b>92</b>
<b>7.4 Ações de superação 2016-2017.....</b>	<b>92</b>
<b>8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL....</b>	<b>93</b>

8.1 CPA: autoavaliação.....	93
8.2 Avaliações externas.....	95
8.3 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC.....	95
8.4 Autoavaliação dos cursos.....	96
8.5 Ações de superação 2016-2017.....	117
<b>9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.....</b>	<b>119</b>
9.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados .....	119
9.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados.....	125
9.3 Ações de superação 2016-2017.....	127
<b>10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR .....</b>	<b>128</b>
10.1 Captação e alocação de recursos.....	128
10.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais.....	128
10.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo.....	128
10.4 Alocação de recursos para apoio discente.....	129
10.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação.....	129
10.6 Ações de superação 2016-2017.....	129

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão.....	21
Tabela 2 – Número de alunos do campus por semestre.....	24
Tabela 3 – Número de bolsas de iniciação científica.....	25
Tabela 4 – Número de grupos, linhas e projetos de pesquisa.....	26
Tabela 5 – Número de programas, projetos, cursos e eventos de extensão.....	26
Tabela 6 – Instrumento de avaliação do curso.....	28
Tabela 7 – Instrumento de autoavaliação discente.....	32
Tabela 8 – Projetos de pesquisa.....	41
Tabela 9 – Projetos de extensão.....	46
Tabela 10 – Cursos de extensão.....	54
Tabela 11 – Eventos de extensão.....	57
Tabela 12 – Comunicação com a sociedade.....	64
Tabela 13 – Atendimentos da Ouvidoria.....	67
Tabela 14 – Organização e gestão do IFRS.....	80
Tabela 15 – Infraestrutura e serviços.....	87
Tabela 16 – Participação da comunidade interna (instrumento online).....	93

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão: Questão 1.....	22
Figura 2 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão: Questão 2.....	23
Figura 3 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão: Questão 3.....	23
Figura 4 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão: Questão 4.....	23
Figura 5 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 1.....	30
Figura 6 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 2.....	30
Figura 7 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 3.....	30
Figura 8 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 4.....	31
Figura 9 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 5.....	31
Figura 10 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 6.....	31
Figura 11 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 7.....	32
Figura 12 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 1.....	34
Figura 13 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 2.....	34
Figura 14 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 3.....	34
Figura 15 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 4.....	35
Figura 16 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 5.....	35
Figura 17 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 6.....	35
Figura 18 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 7.....	36
Figura 19 – Comunicação com a sociedade: Questão 5.....	65
Figura 20 – Comunicação com a sociedade: Questão 6.....	65
Figura 21 – Comunicação com a sociedade: Questão 7.....	65
Figura 22 – Titulação dos docentes efetivos.....	74
Figura 23 – Corpo técnico-administrativo efetivo.....	74
Figura 24 – Organização e gestão do IFRS: Questão 8.....	81
Figura 25 – Organização e gestão do IFRS: Questão 9.....	81
Figura 26 – Infraestrutura e serviços: Questão 10.....	88
Figura 27 – Infraestrutura e serviços: Questão 11.....	88
Figura 28 – Infraestrutura e serviços: Questão 12.....	89
Figura 29 – Infraestrutura e serviços: Questão 13.....	89
Figura 30 – Infraestrutura e serviços: Questão 14.....	90
Figura 31 – Infraestrutura e serviços: Questão 15.....	90
Figura 32 – Acervo da biblioteca.....	91
Figura 33 – Evolução da participação da comunidade interna.....	93
Figura 34 – Participação da comunidade externa ao longo do tempo.....	94



## INTRODUÇÃO

O Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (PAIFRS) tem por base os princípios constitucionais da gestão pública e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e busca o alinhamento à proposta verticalizada dos Institutos Federais. Para tanto, o IFRS opta por utilizar as mesmas dimensões do SINAES para avaliar todos os níveis de ensino (ensino técnico de nível médio, graduação e pós-graduação).

Três grandes pilares constituem a organização da proposta avaliativa do SINAES: a Avaliação Institucional, composta pela autoavaliação e pela avaliação externa, a Avaliação da Graduação e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes da Educação Superior (ENADE). Dessa forma, o PAIFRS foi construído de forma a articular os resultados da autoavaliação com os resultados da avaliação externa. Assim, o PAIFRS institucionaliza-se assumindo o compromisso de contribuir para a consolidação da qualidade da educação profissional em todos os níveis ofertados pelo IFRS, de forma ética e com competência formal, através de uma perspectiva formativa e emancipatória de avaliação.

O PAIFRS foi construído de forma a ter estreita relação com as 10 Dimensões definidas pelo SINAES. Para tanto, o Relatório de Autoavaliação apresenta uma estrutura que permite à Comissão Própria de Avaliação (CPA) central e locais registrar, de forma reflexiva, os processos efetivos que ocorreram anualmente em relação a cada uma das referidas dimensões.

Os resultados da autoavaliação geram, a cada ano, um relatório geral do IFRS e relatórios específicos de cada *campus*. Os resultados expressos nesses relatórios são discutidos com os responsáveis pela gestão do IFRS, servindo de base para o planejamento institucional para o ano subsequente, além de serem discutidos com toda a comunidade escolar e acadêmica<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Informações extraídas do “Programa de Autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – PAIFRS”, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, em setembro de 2012. Disponível em: <https://docs.google.com/file/d/0BxHppNSnqAImT1ZqWExmNFZmNm8/edit>. Acesso em: 05 abril de 2017.

Neste relatório apresentam-se os resultados do processo de autoavaliação do *campus* Caxias do Sul no ano de 2016, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação do *campus* Caxias do Sul.

Os dados apresentados e analisados nesse documento correspondem à manifestação da comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativos) através de instrumento online, da comunidade externa através de instrumento impresso, e dos dados coletados nos diversos setores do *campus* Caxias do Sul referentes ao ano de 2016.

A exemplo do relatório anterior, foram incluídas figuras que apresentam a evolução de cada resposta desde 2011, bem como uma seção respondendo aos questionamentos feitos nos formulários de avaliação por servidores e estudantes.

Agradecemos a todos que contribuíram com a construção deste documento através da participação durante a Avaliação Institucional e também na etapa de coleta de dados.

**Juliana dos Santos**

Presidente da Comissão Própria de Avaliação do *campus* Caxias

## HISTÓRICO DO *CAMPUS* CAXIAS DO SUL<sup>2</sup>

A história do *campus* Caxias do Sul inicia com a Chamada Pública MEC/SETEC nº 1 de 2007, para apoio à fase 2 do plano de expansão da rede federal de educação tecnológica. Esse plano foi uma iniciativa do governo federal para implantar 150 novas unidades da rede federal de educação tecnológica, prevendo a instalação de uma escola técnica em cada cidade polo do país. Com a Lei 11.892, essas escolas passaram a integrar diferentes Institutos Federais. Caxias do Sul era um dos municípios constantes na chamada pública, que previa o envio de propostas das prefeituras municipais para estabelecer uma ordem de prioridade na implantação das novas unidades. No decorrer do processo, todas foram anunciadas no ano de 2008.

Como contrapartida obrigatória da chamada pública, deveria haver a doação à união de uma área física localizada em terra urbana, com dimensões mínimas de 20 mil metros quadrados. Nesses termos, a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul doou, em 12 de dezembro de 2008, uma área de 30 mil metros quadrados, situada à rua Avelino Antônio de Souza, no Bairro Fátima, às margens da represa São Miguel.

Em 20 de março de 2009 ocorreu, na Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, a audiência pública para definição dos cursos que seriam ofertados pelo *campus*, audiência que contou com representantes de diversos sindicatos, patronais e de trabalhadores, empresas, instituições de ensino, poder público municipal, estadual e federal e organizações não-governamentais. A partir dessa audiência, foram definidas as ofertas de quatro cursos superiores: Tecnologia em Metalurgia, Tecnologia em Logística, Licenciatura em Química e Licenciatura em Matemática, e 5 cursos técnicos: Plásticos, Química, Mecânica, Cozinha e Comércio.

Em outra audiência pública, realizada em 28 de maio de 2009, na Câmara de Indústria e Comércio, foi apresentado o projeto do *campus*, realizado pela arquiteta Adriane Karkow, e financiado pelo Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul (SIMECS), Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho (Simplás), Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares

---

<sup>2</sup> Texto referente aos dados até 2009, disponível no link: <http://www.caxias.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=49>. Último acesso em maio 2017.

(SHRBS), Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas, Farmacêuticas e de Material Plástico e pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas.

A partir da definição do projeto, o Aviso de Licitação para a concorrência número 2 de 2009, para construção de instalações prediais do *campus* Caxias do sul, foi lançado em 13 de outubro, com preço orçado da obra de R\$ 7.307.974,27. A concorrência foi vencida pela Construtora Costa Azul, e as obras iniciaram em 8 de fevereiro de 2009, com um valor licitado de R\$ 6.578.722,17.

O *campus* entrou em funcionamento em 2010, na sede provisória localizada no bairro Floresta. Em 2014, passou a funcionar na sede definitiva, em um espaço de mais de 7000 metros quadrados de área construída. As salas e laboratórios estavam distribuídos em 3 prédios, por ordem de construção: F, D e A4. Em 2015 o prédio A3 foi concluído, realocando a biblioteca, as salas de professores e alguns setores administrativos, bem como aumentando o número de salas de aula para os estudantes. Ao final de 2015 foi inaugurado o prédio A2, destinado aos gabinetes dos professores, à alocação do corpo técnico-administrativo e ao auditório.

## 1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI<sup>3</sup>) do IFRS tem o período de vigência de 2014 a 2018. Nele, o IFRS estabelece sua missão (PDI, 2014, p. 18):

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável.

### 1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

Com relação à articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna (alunos e servidores):

Tabela 1 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas	98 (16.1%)	255 (41.9%)	152 (25.0%)	74 (12.2%)	29 (4.8%)

<sup>3</sup> PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do RS 2014-2018. Aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme Resolução nº 117, de 16 de dezembro de 2014. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/documentos/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2014-2018/> Último acesso em maio de 2017.

de cursos.					
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	207 (34.0%)	297 (48.8%)	75 (12.3%)	21 (3.5%)	8 (1.3%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	212 (34.9%)	297 (48.8%)	68 (11.2%)	26 (4.3%)	5 (0.8%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	151 (24.8%)	265 (43.6%)	140 (23.0%)	36 (5.9%)	16 (2.6%)

Nas figuras a seguir apresenta-se uma evolução das respostas para cada questão de 2011 a 2016. “Positivo” refere-se às respostas “Concordo” e “Concordo totalmente”, “Regular” à resposta “Não concordo nem discordo” e “Negativo” às respostas “Discordo” e “Discordo totalmente”.

Figura 1 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão: Questão 1.

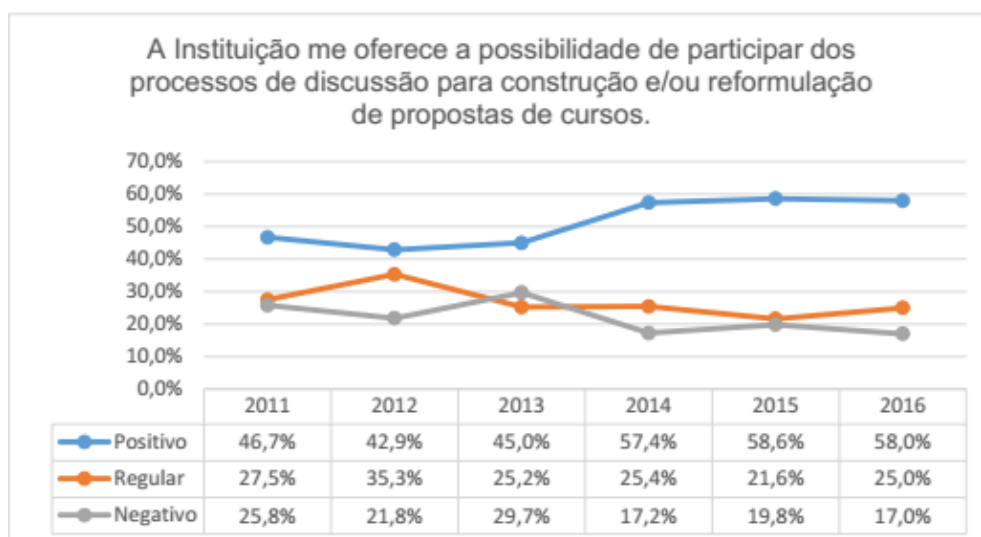


Figura 2 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão: Questão 2.

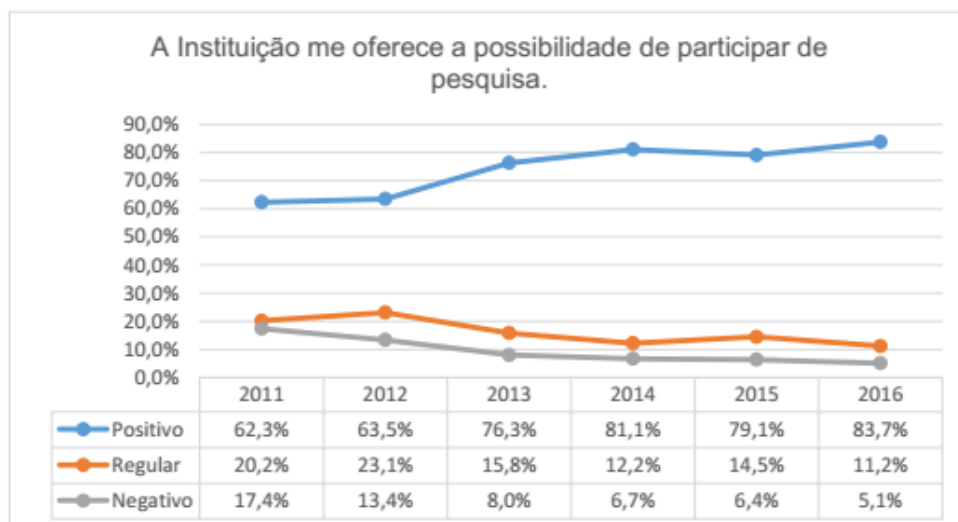


Figura 3 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão: Questão 3.

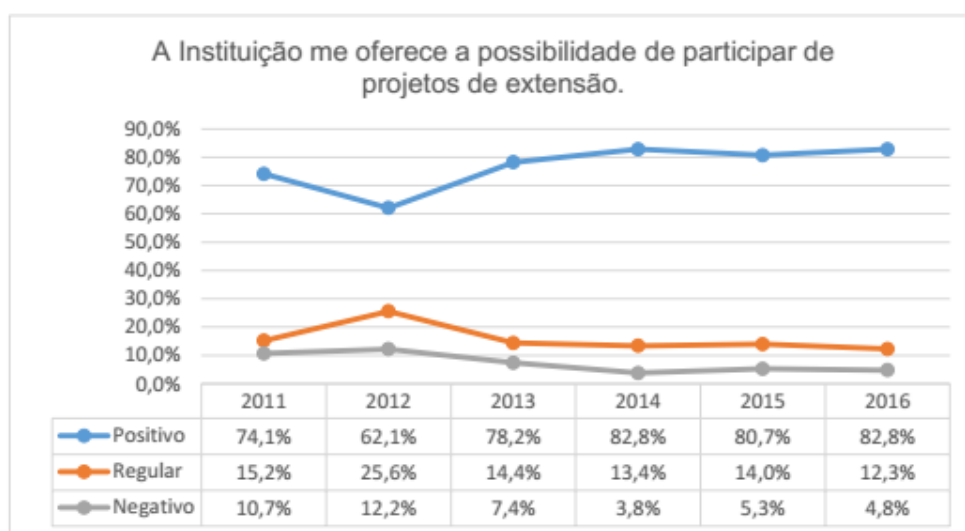
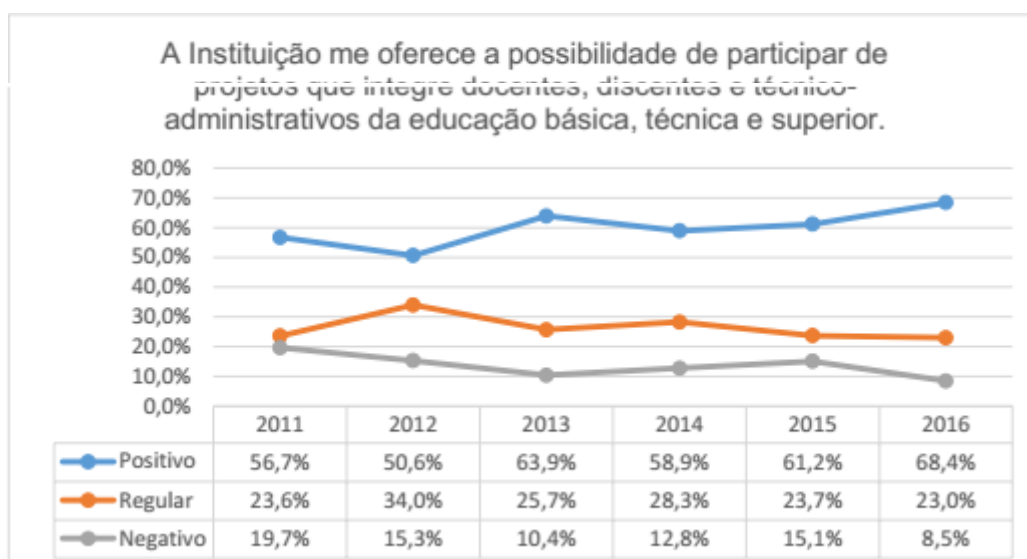


Figura 4 – PDI e políticas de ensino, pesquisa e extensão: Questão 4.



## 1.2 NÚMERO DE CURSOS E DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

Em 2016 foram ofertados cinco cursos de nível médio, dois cursos de nível superior e um mestrado totalizando 941 alunos atendidos no primeiro semestre e 934 no segundo semestre, conforme informado pela Coordenadoria de Registros Escolares do *campus*. Na Tabela 2 apresentam-se os cursos ofertados e o número de alunos por curso de 2010 a 2016.

Tabela 2 – Número de alunos do *campus* por semestre.

Curso	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
		1º/2º	1º/2º	1º/2º	1º/2º	1º/2º	1º/2º
Licenciatura para a Educação Profissional e Tecnológica	29	27/1	22/25	Extinto	Extinto	Extinto	Extinto
Licenciatura em Matemática	41	64/61	110/83	96/123	142/107	131/112	137/116
Tecnólogo em Processos Metalúrgicos	35	69/53	95/73	81/107	132/144	167/181	197/221
Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio	-	35	65	43	98	136	150/149
Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio	-	35	58	49	104	150	175/174
Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio	-	35	60	38	85	129	149/146
Técnico em Plásticos Subsequente	24	10/7	6/6	-	28/17	40/29	52/34
Técnico em Administração (Proeja)	37	37/13	48/29	27/21	13/11	39	66/66
Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	15	15/28
<b>Total</b>	<b>166</b>	<b>312/179</b>	<b>464/316</b>	<b>334/381</b>	<b>602/566</b>	<b>807/791</b>	<b>941/934</b>



### 1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Segundo a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação, entre fomento interno e agências de fomento externo, no ano de 2016 foram ofertadas 27 bolsas de iniciação científica. Na Tabela 3 observa-se o número de bolsas de iniciação científica ofertado de 2010 a 2016.

Tabela 3 – Número de bolsas de iniciação científica.

<b>Bolsas de iniciação científica</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
BICET (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Médio-Técnico)	-	5	7	6	5	4	19
BICTES (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior)	-	2	6	3	5	3	3
ICJ/CNPq (Iniciação Científica Júnior/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	-	-	-	6	4	-	-
PIBITI/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	-	-	-	1	1	1	1
PROBIC/FAPERGS (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica/Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul)	-	-	-	1	1	-	-
PIBIC-EM/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	-	-	-	5	6	-	4
ITI-B/CNPq (Iniciação Tecnológica e Industrial Estudante de nível médio/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	-	-	-	-	2	-	-
ITI-A/CNPq (Iniciação Tecnológica e Industrial	-	-	-	-	-	1	-

Estudante de nível superior ou graduado em nível médio há, no máximo, três anos/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)							
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>22</b>	<b>25</b>	<b>9</b>	<b>27</b>

#### 1.4 NÚMERO DE GRUPOS, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

Na Tabela 4 observa-se o número de grupos, linhas e projetos de pesquisa no *campus* Caxias do Sul de 2010 a 2016, informado pela Coordenadoria de Pesquisa e Inovação.

Tabela 4 – Número de grupos, linhas e projetos de pesquisa.

<b>Pesquisa</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Grupos de pesquisa	3	3	3	3	5	5	6
Linhas de pesquisa	13	19	19	19	24	26	32
Projetos de pesquisa	0	7	12	15	20	38	49

#### 1.5 NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

Na Tabela 5 apresenta-se o número de programas, projetos, cursos e eventos vinculados à extensão no *campus* Caxias do Sul de 2010 a 2016, informados pela Coordenadoria de Extensão.

Tabela 5 – Número de programas, projetos, cursos e eventos de extensão.

<b>Extensão</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Programas	1	2	2	5	5	0	2
Projetos	-	9	5	11	12	13	17
Cursos	1	6	8	9	6	6	11
Eventos	7	17	4	13	9	4	9

<b>Total de ações</b>	<b>9</b>	<b>34</b>	<b>19</b>	<b>38</b>	<b>32</b>	<b>23</b>	<b>39</b>
-----------------------	----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

## **1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2016-2017**

As seguintes ações de superação foram propostas pela Coordenadoria de Registros Escolares, Coordenadoria de Pesquisa e Inovação e Coordenadoria de Extensão:

- Atender de forma satisfatória as demandas do setor de Registros Escolares, buscando a eficiência e eficácia na execução das atividades de competência desta coordenadoria, buscando cada vez mais a melhoria na execução das atividades e mantendo um clima favorável à cooperação e ao bom convívio.
- Promover reuniões com pesquisadores; auxiliar eventos; fortalecer e expandir a Jornada de Pesquisa, Ensino e Extensão; divulgar editais de fomento externo; aproximar a 4ª CRE e a SEMED do IFRS através de ações dentro da Mostra IFTEC; promover ações na Mostra IFTEC que contemplem empresas da região e o sistema “S”.
- Em 2017, em razão da redução de bolsas de extensão (PIBEX) e da redução do apoio aos projetos de extensão (PAIEX), serão estimulados os projetos e eventos de extensão que não tenham custos e/ou que sejam realizados em parceria com outras instituições públicas ou privadas.

## **2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES**

De acordo com o PDI (2014, p. 17-18),

O desenvolvimento institucional deve ocorrer com enfoque para um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa aplicada destinada à elevação do nível de qualidade das atividades produtivas e da democratização do conhecimento, considerando a comunidade em todas as suas representações. A essência das ações do IFRS está fundamentada na prática da consolidação do fomento à formação profissional, mediante a perfeita articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

### **2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU**

De acordo com a Coordenadoria de Registros Escolares do *campus*, os cursos ofertados no *campus* Caxias do Sul em 2016, sendo todos presenciais, foram os seguintes: Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais, Tecnologia em Processos Metalúrgicos, Licenciatura em Matemática, Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Plásticos Subsequente e Técnico em Administração (PROEJA).

Com relação aos instrumentos de avaliação do curso, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna (docentes e discentes):

Tabela 6 – Instrumento de avaliação do curso.

<b>INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO</b>	<b>1 - Concordo totalmente</b>	<b>2 - Concordo</b>	<b>3 - Nem concordo nem discordo</b>	<b>4 - Discordo</b>	<b>5 - Discordo totalmente</b>
--	--	-------------------------	--	-------------------------	--

1- O currículo do curso é atualizado e atende as necessidades do mercado de trabalho.	105 (25.0%)	197 (46.9%)	75 (17.9%)	31 (7.4%)	12 (2.9%)
2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes.	112 (26.7%)	170 (40.5%)	93 (22.1%)	32 (7.6%)	13 (3.1%)
3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	43 (10.2%)	104 (24.8%)	128 (30.5%)	97 (23.1%)	48 (11.4%)
4- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa.	87 (20.7%)	204 (48.6%)	88 (21.0%)	30 (7.1%)	11 (2.6%)
5- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão.	76 (18.1%)	185 (44.0%)	105 (25.0%)	45 (10.7%)	9 (2.1%)
6- O curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	153 (36.4%)	183 (43.6%)	64 (15.2%)	17 (4.0%)	3 (0.7%)
7- O curso possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e discentes.	48 (11.4%)	110 (26.2%)	152 (36.2%)	72 (17.1%)	38 (9.0%)

Nas figuras a seguir apresenta-se uma evolução das respostas para cada questão de 2011 a 2016.

Figura 5 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 1.

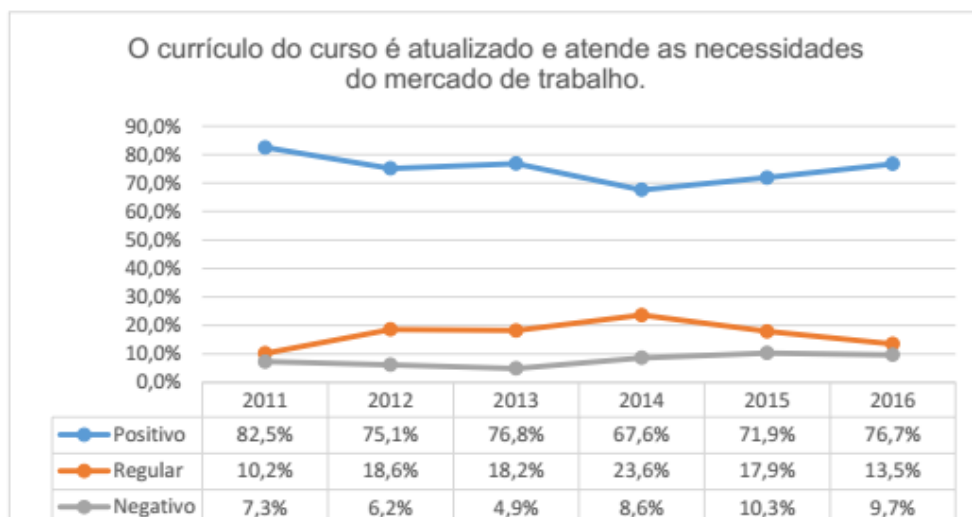


Figura 6 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 2.

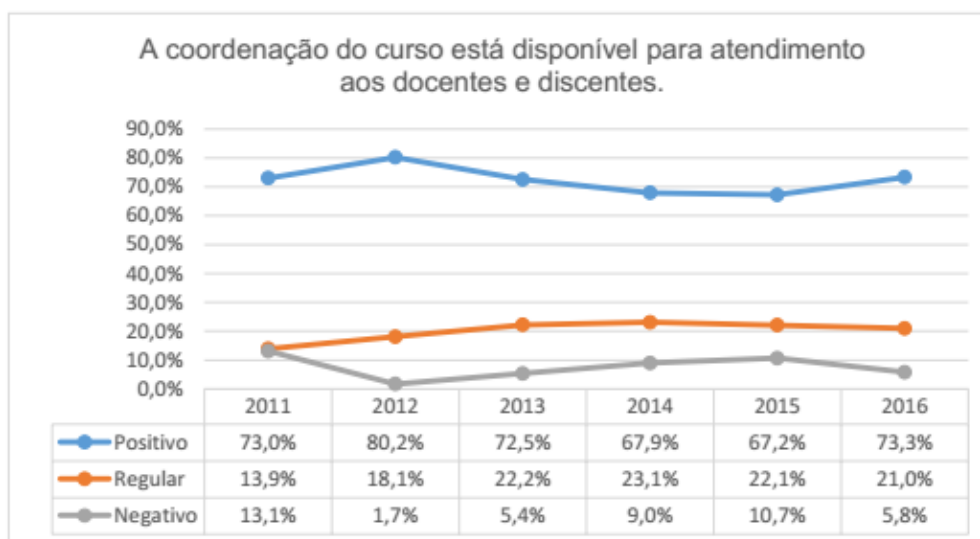


Figura 7 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 3.

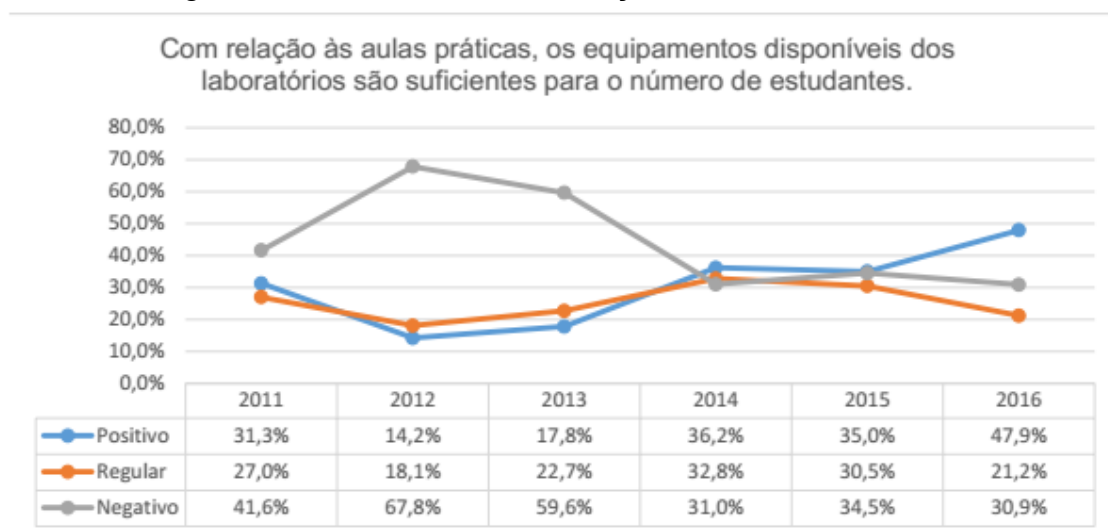


Figura 8 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 4.

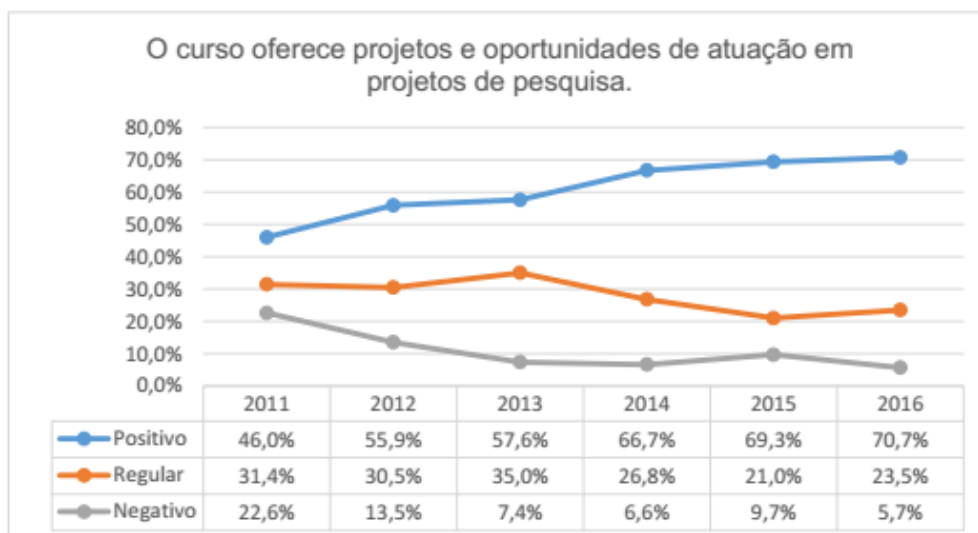


Figura 9 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 5.

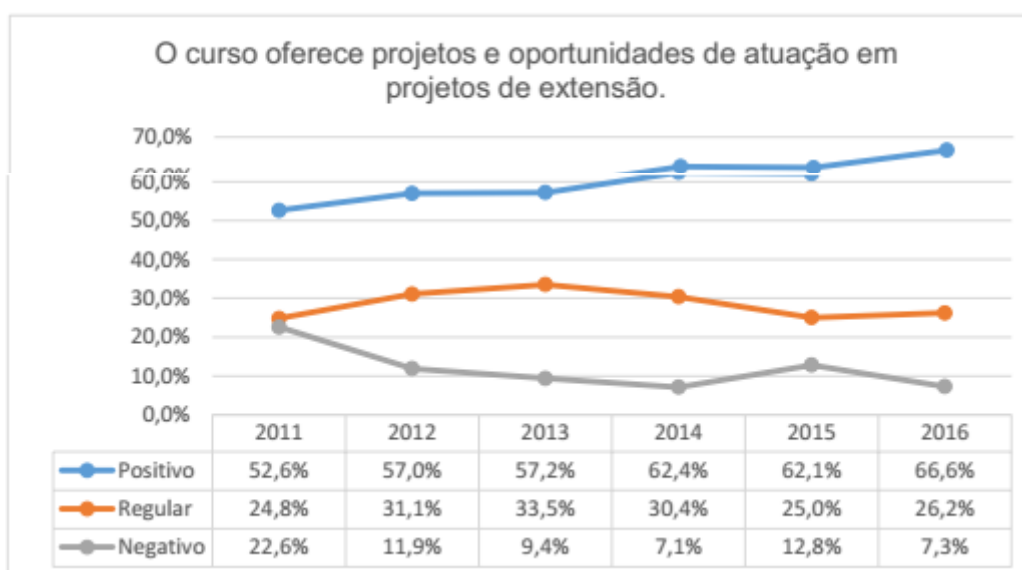


Figura 10 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 6.

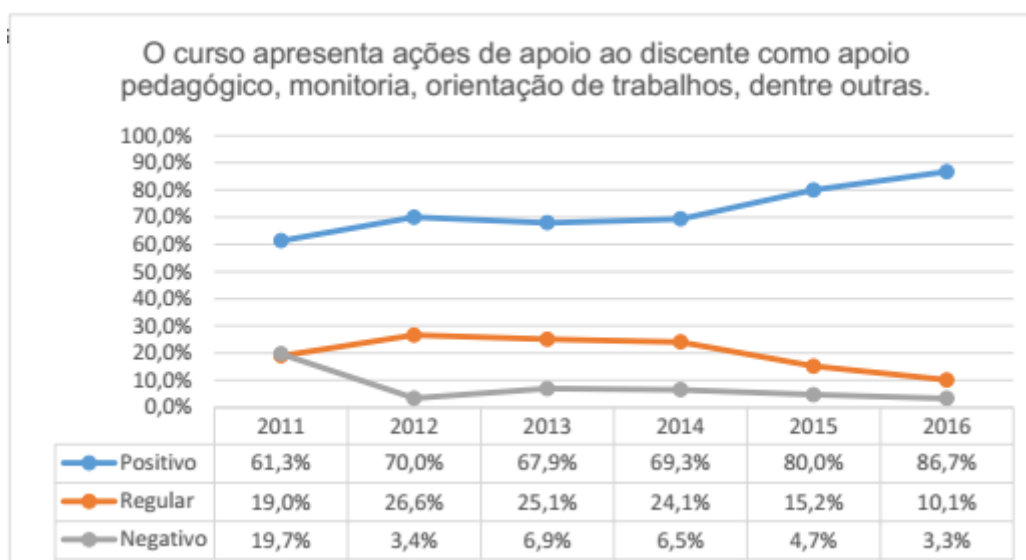
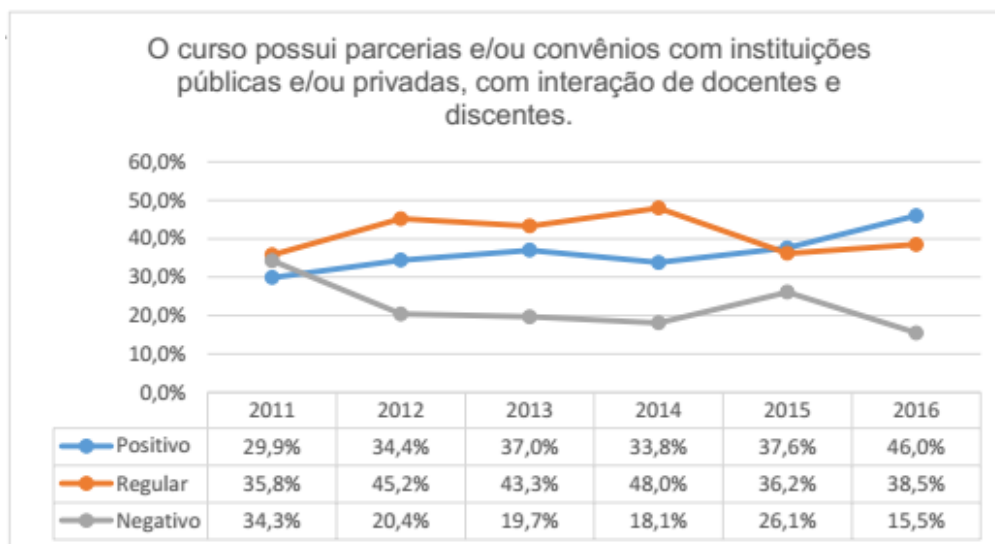


Figura 11 – Instrumento de avaliação do curso: Questão 7.



A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão pode ser observada, também, na autoavaliação dos alunos, conforme Tabela 7.

Tabela 7 – Instrumento de autoavaliação discente.

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	149 (27.0%)	315 (57.2%)	74 (13.4%)	9 (1.6%)	4 (0.7%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	217 (39.4%)	292 (53.0%)	36 (6.5%)	5 (0.9%)	1 (0.2%)
3- Participo de atividades extraclasse ofertadas pela	86 (15.6%)	197 (35.8%)	144 (26.1%)	105 (19.1%)	19 (3.4%)



instituição, como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.					
4- Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	161 (29.2%)	274 (49.7%)	76 (13.8%)	35 (6.4%)	5 (0.9%)
5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	253 (45.9%)	222 (40.3%)	50 (9.1%)	22 (4.0%)	4 (0.7%)
6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.	136 (24.7%)	288 (52.3%)	98 (17.8%)	20 (3.6%)	9 (1.6%)
7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do <i>campus</i>	71 (12.9%)	168 (30.5%)	163 (29.6%)	114 (20.7%)	35 (6.4%)

Nas figuras a seguir apresenta-se uma evolução das respostas para cada questão de 2011 a 2016.

Figura 12 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 1.

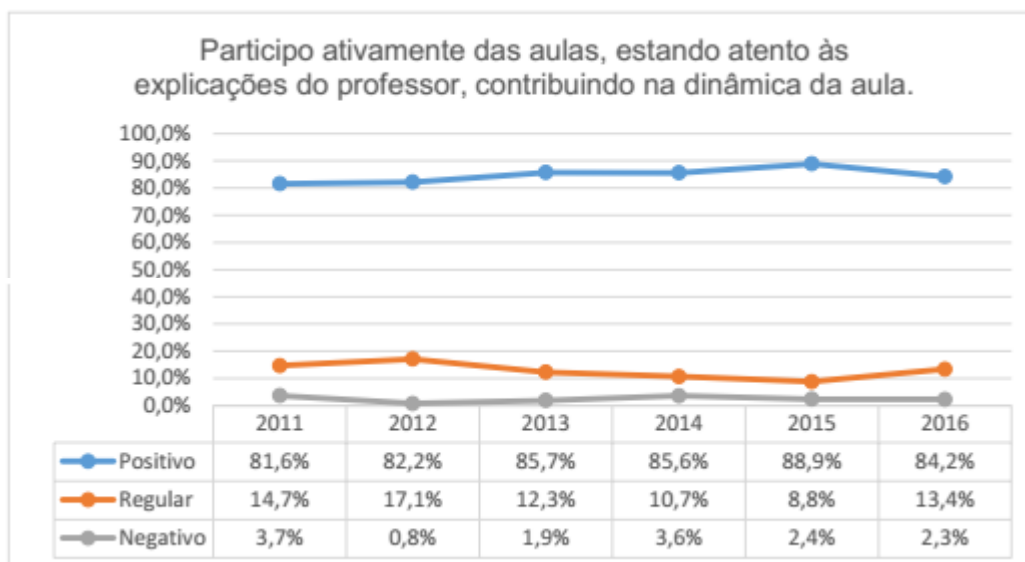


Figura 13 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 2.

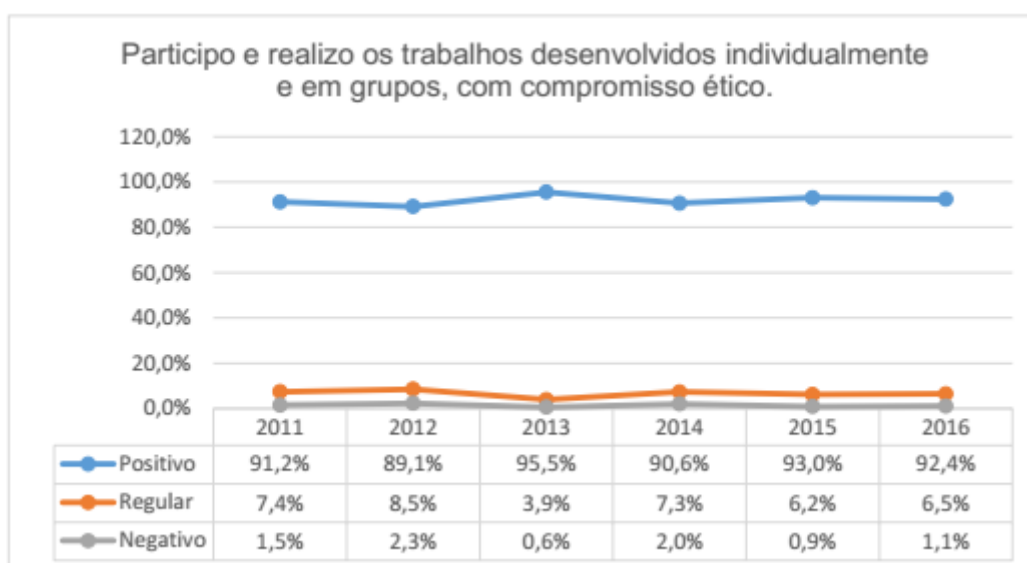


Figura 14 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 3.

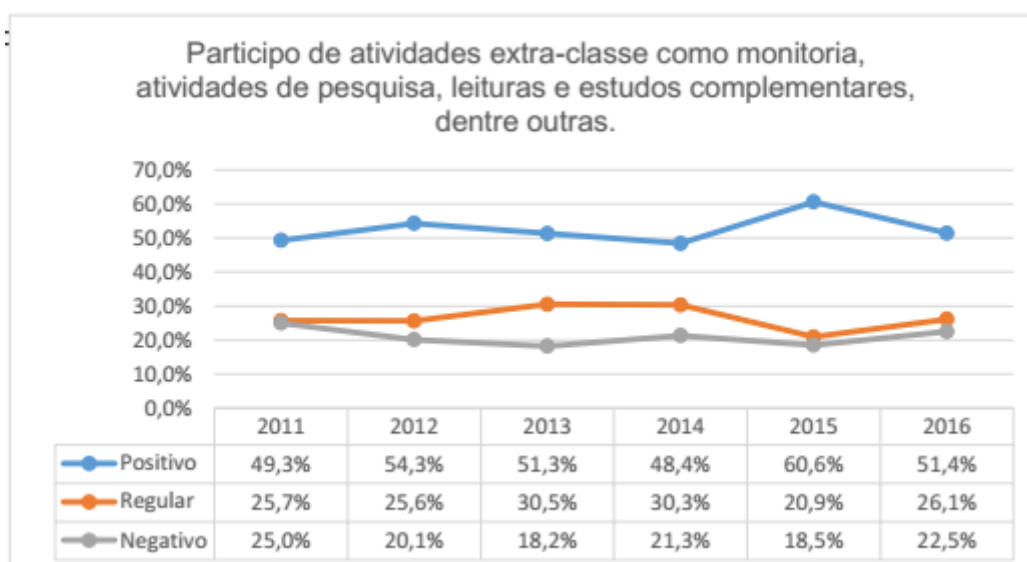


Figura 15 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 4.

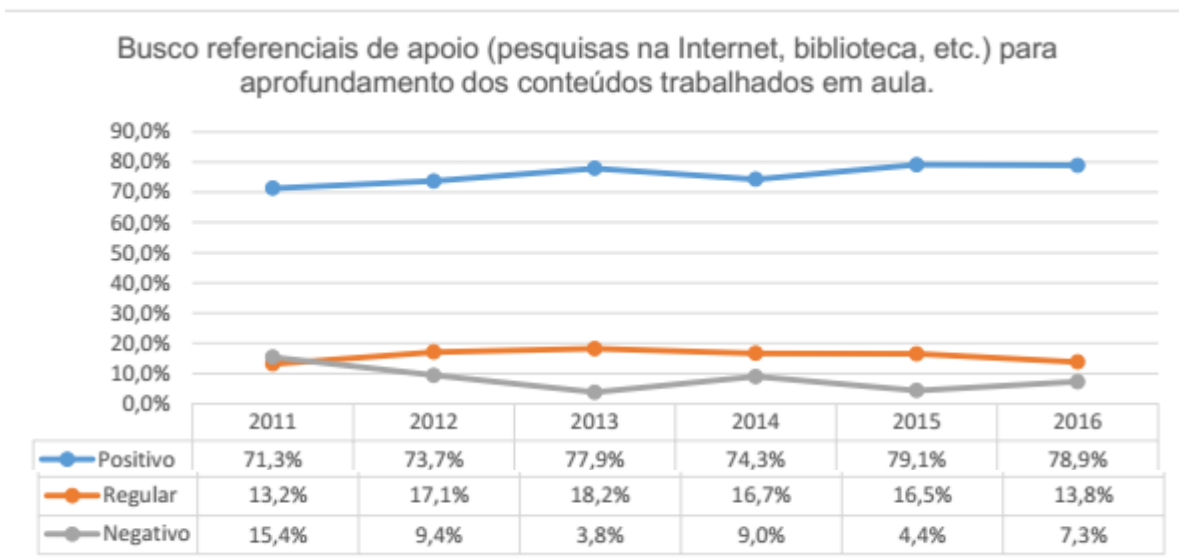


Figura 16 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 5.

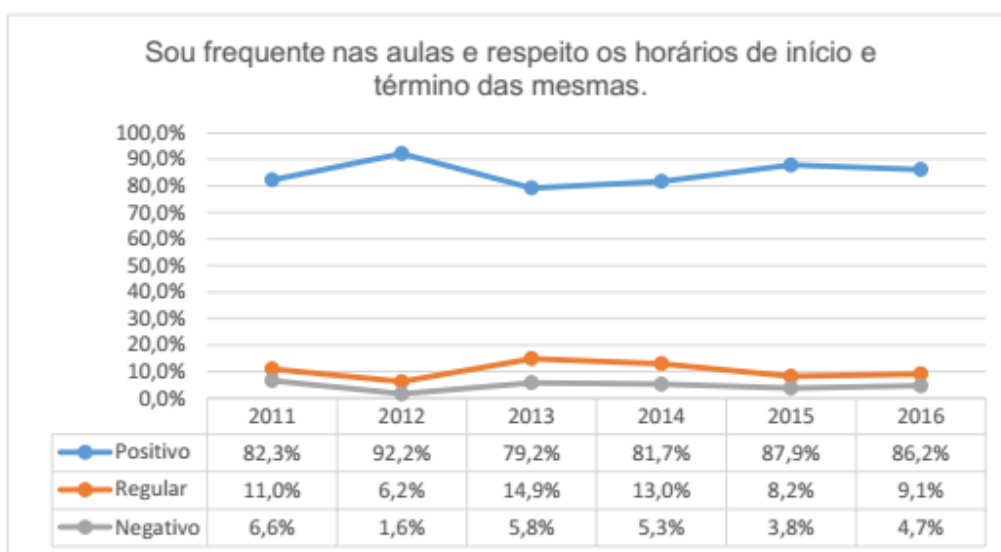


Figura 17 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 6.

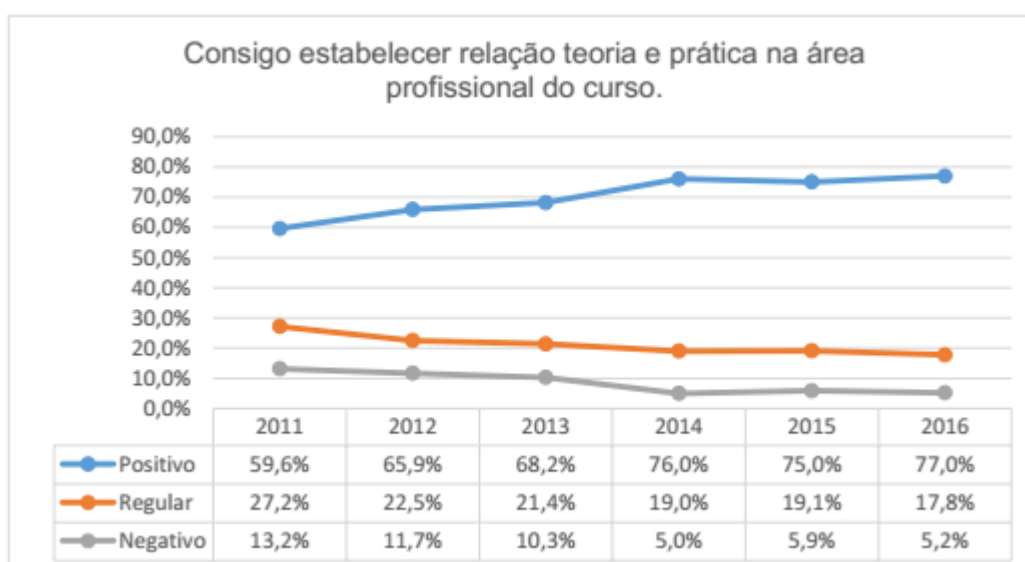
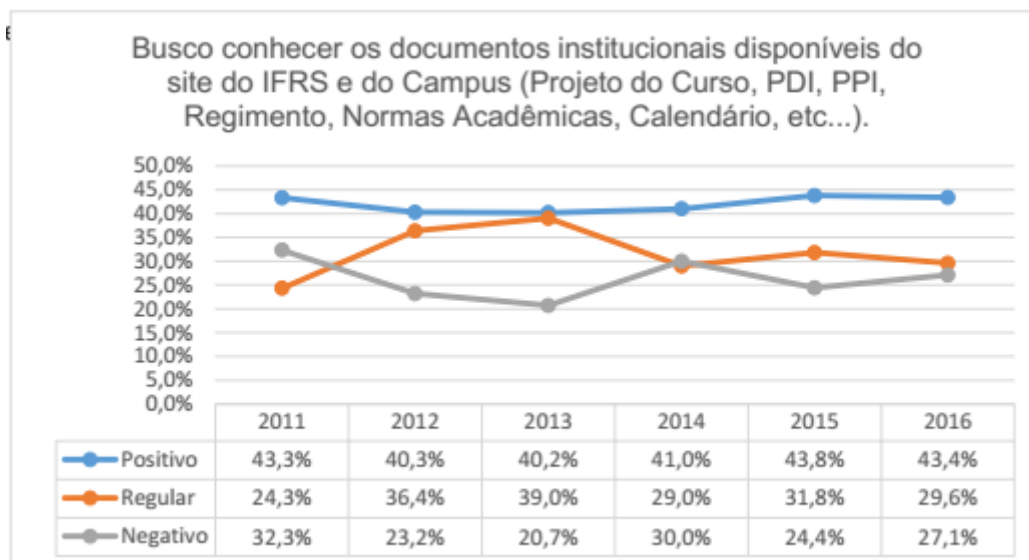


Figura 18 – Instrumento de autoavaliação discente: Questão 7.



## 2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS

Segundo a Direção Administrativa do *campus*, no decorrer do ano de 2016 conseguiu-se atender a maioria dos itens demandados. As principais ações realizadas foram as seguintes:

- Manter os serviços de vigilância armada e portaria
- Manter os serviços de limpeza e conservação
- Manter os serviços de impressão e cópias
- Manter o serviço de telefonia fixa
- Manter segurados contra acidentes pessoas os alunos e estagiários
- Manter o serviço de correios
- Manter o serviço de coleta de lixo
- Manter em funcionamento os serviços de internet
- Manter o serviço de fornecimento de passagens aéreas
- Manter os serviços de água e esgoto
- Manter o fornecimento de energia elétrica

- Manter o funcionamento da central telefônica
- Manter o serviço de publicação na Imprensa Nacional
- Manter serviço de telefonia móvel
- Manter o funcionamento da frota de viaturas
- Realizar a aquisição de merenda escolar para os alunos
- Realizar a aquisição de material de expediente geral
- Realizar a aquisição de materiais de prevenção à incêndio
- Promover a capacitação de servidores
- Realizar a aquisição de material hidráulico e elétrico
- Realizar a aquisição de Material para produção industrial (insumos para laboratórios)
- Manter e conservar de bens imóveis
- Realizar a aquisição de mobiliários e equipamentos para laboratórios
- Realizar a aquisição de Material químico para laboratórios
- Realizar a aquisição de Material para manutenção de bens imóveis
- Realizar a aquisição de Material para manutenção de bens móveis
- Realizar a aquisição de Material laboratorial
- Realizar a aquisição de Ferramentas
- Realizar a aquisição de grades para os novos prédios

Ações não realizadas por falta de recursos ou por não terem sido priorizadas:

- Implantar sistema de vigilância eletrônica;
- Realizar a aquisição de Material de processamento de dados;
- Realizar projeto de urbanização da nova sede e novos blocos (A1, Ginásio, Bloco B);
- Aquisição de softwares.

## **2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA**

Segundo a Direção de Ensino do *campus* Caxias do Sul, conforme proposto no PPI, no ano de 2016, no *campus* Caxias do Sul, iniciou-se trabalhos de elaboração de dois Projetos Pedagógicos de Curso de Especialização: uma especialização em Educação Profissional e outra em Ensino de Matemática.

## **2.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)**

No ano de 2016, o *campus* Caxias do Sul ofereceu a comunidade três novos cursos de graduação. Segundo a Direção de Ensino do *campus* Caxias do Sul, a partir da pesquisa de prospecção de novos cursos, a ideia de verticalização será atendida, desde o ensino técnico integrado até o mestrado que é ofertado no *campus* em parceria com outros campi.

## **2.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA**

De acordo com a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação, os grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq em 2016 foram os seguintes:

### **Grupo: Ciência e Tecnologia dos Materiais**

Líder: Juliano Cantarelli Toniolo

Área: Engenharias

### **Linhas de pesquisa:**

- Conformação Mecânica

- Controle e Automação
- Engenharia de Superfícies
- Engenharia Mecânica
- Materiais Compósitos
- Materiais Nanoestruturados
- Metalurgia Física
- Processamento de Polímeros
- Processos de Fundição
- Síntese de Polímeros
- Tecnologia de Soldagem

**Grupo: GPMETA - Grupo de Pesquisa em Matemática, Ensino, Tecnologias e Aplicações**

Líder: Greice da Silva Lorenzetti Andreis

Área: Ciências Exatas e da Terra

**Linhas de pesquisa:**

- Análise
- Ensino de Matemática
- Formação de Professores
- Modelagem Matemática
- Informática na educação

### **Grupo: Educação Profissional e Humanidades**

Líder: André Luiz Portanova Laborde

Área: Ciências Humanas

#### **Linhas de pesquisa:**

- Currículo e Diversidade cultural, identidades e relações étnicorraciais
- Epistemologia, Linguagens e Educação Profissional
- Gênero, Corpo e Saúde
- História,,Tecnologias e Políticas Públicas
- Sociabilidades, Cultura Juvenil, Ensino Médio e Educação Profissional
- Territorialidades, Biopolíticas, e Sustentabilidade Ambiental

### **Grupo: Desenvolvimento de Tecnologias Ambientais**

Líder: Vanderlei Rodrigo Bettiol

#### **Linhas de pesquisa:**

- Educação em Química
- Gerenciamento de resíduos
- Microbiologia ambiental
- Operações unitárias aplicadas a purificação de água
- Eficiência energética



## Grupo: Tecnologias na Educação

Líder: Tatiele Bolson Moro

### Linhas de pesquisa:

- 1. Tecnologias Aplicadas Educação

## Grupo: Ciências e seus contextos

Líder: Marla Heckler

### Linhas de pesquisa:

- Ensino de Astronomia
- Ensino de Física
- Ensino de Química
- Química tecnológica

Os projetos de pesquisa desenvolvidos no *campus* constam na tabela a seguir:

Tabela 8 – Projetos de pesquisa.

Projeto de Pesquisa	Coordenador	Apoio	AIPCT
Estudo e organização do gerenciamento de resíduos dos laboratórios de Química do IFRS- <i>campus</i> Caxias do Sul	Paulo Janissek	BICET-IFRS	Sim
Ensino Médio Integrado: Sentidos, Experiências e Perspectivas	Vitor Schlickmann	BICET - IFRS	X

Sistema de gerenciamento ambiental na Indústria Caxiense.	Paulo Janissek	BICET-IFRS	X
Escaneamento tridimensional e prototipagem rápida aplicados ao desenvolvimento de modelos para fundição	Cleber Rodrigo de Lima Lessa	BICTES - IFRS	Sim
Estudo da recuperação de efluentes da indústria galvânica através da eletrodialise e evaporação a vácuo: capacidade de concentração dos insumos, qualidade da água e eficiência energética	André Luiz Portanova Laborde	BICET - IFRS	Sim
Observatório do mundo do trabalho: um estudo dos egressos do IFRS- <i>campus</i> Caxias do Sul.	Daiane Boff	BICET-IFRS	X
O caminho das águas na cidade de Caxias do Sul: Uma abordagem "CTSA" para as disciplinas de química no ensino técnico	Alexandra de Souza Fonseca	BICET - IFRS	Sim
Estudo da concentração de alumínio em água tratada no município de Caxias do Sul e sua relação com a legislação vigente.	Alexandra Fonseca	BICET-IFRS	Sim
Práticas Sustentáveis e Gerenciamento Ambiental na Cultura Inca: Inovação e Tecnologia na História Pré-Colombiana.	André Luiz Portanova Laborde	BICET-IFRS	X
Professor formador: as narrativas dos estudantes de cursos de licenciatura sobre a docência no IFRS.	Daiane Boff	BICTES-IFRS	X
Novas metodologias de ensino baseadas na aprendizagem por modelos: simulando a chuva ácida.	Samara Garcia	BICET-IFRS	Sim
Gênero e Sexualidade no IFRS- Câmpus Caxias do Sul: Um diagnóstico sobre narrativas de si	André Luiz Portanova Laborde	BICET-IFRS	X
Influência do tratamento criogênico sobre a	Juliano	-1 BICET	Sim

tenacidade do aço ferramenta ABNT D2	Cantarelli Toniolo	e 1 BICTES	
Estudo da adesão no processo de sobreinjeção de borrachas termoplásticas em módulos de esteiras à base de polioximetileno	Rudinei Fiorio	BICET-IFRS	Sim
Estudo de variáveis de processo na fabricação de componentes de compósito de matriz de poliuretano em molde aberto.	Rudinei Fiorio	BICET-IFRS	Sim
Montagem de protótipo de porta Post-it a partir da reciclagem de folhas do tamanho A4.	Alexandra Fonseca	2 BICET-IFRS	Sim
Desenvolvimento de m composto fosco de poli(cloreto de vinila)(PVC) para a produção de calçados injetados.	Vinícius Veronese	BICET-IFRS	Sim
Estudo da influência dos defeitos de fundição na exudação de sais do processo galvânico em componente automotivo zincado.	Alexandre Luís Gasparin	BICET-IFRS	Sim
Nitretação à plasma com pós-oxidação aplicada em sistemas tribológicos para moldes de injeção, uma avaliação de performance para fabricação de peças termoplásticas.	Alexandre Luís Gasparin	2 BICET-IFRS	Sim
Estudo e elaboração de um polímero biodegradável utilizando amido e soro de leite.	Josimar Vargas		X
Desenvolvimento de metodologia de análise de metais em efluentes de indústria de galvanoplastia.	Samara Garcia		X
Aditivos de fontes renováveis para fabricação de produtos cerâmicos.	Rudinei Fiorio		X
Nietzsche, Dostoiévski e o problema do niilismo.	João Eduardo Navachi	PIBIC-EM/CNPQ/IFRS	X
Investigação sobre a relação química do solo de	Josimar Vargas	2 PIBIC-	X

Caxias do Sul e o teor de proteínas em milho verde, feijão e trigo.		EM/CNPQ/IFRS	
Evasão no cursos de Licenciatura em Matemática do IFRS	Kellen Berra de Mello	PIBITI/CNPQ/IFRS	X
A mente corpórea de Varela: os limites do representacionismo e a cognição enativa.	Edimárcio Testa	PIBIC-EM/CNPQ/IFRS	X
Avaliação da capacidade de isolamento térmico de recipientes plásticos	Rudinei Fiorio	PIBIC-EM/CNPQ/IFRS	X
Avaliação de poluentes orgânicos persistentes (POPs) na atmosfera utilizando amostradores passivos (PAS).	Amaro de Azevedo		X
Discursos de evasão: efeitos de poder e subjetivação em cursos de Licenciatura em Matemática do IFRS.	André Matias		X
Construção e validação de dispositivo para ensaio Jominy.	Bruno Bueno		X
Tempos de diálogo: o olhar dos jovens acerca de suas experiências no ensino médio integrado do IFRS.	Camila Siqueira Pellizzer		X
Ethos de formação docente: os imperativos na constituição do professor de matemática.	Daiane Boff		X
Singularidades de campos vetoriais	Érick Scopel		X
Aplicação de parâmetros otimizados de processo de soldagem ponto por fricção e mistura mecânica para soldas dissimilares de ligas de alumínio e magnésio.	Fabiano Dornelles Ramos		X
Transferibilidade da tenacidade à fratura obtida com corpos de prova <i>single edge notched tension</i> ( <i>sent/se(t)</i> ) para componentes estruturais.	Jeferson Haag		X

Nietzsche:médico da cultura	João Eduardo Navachi		X
O global e o local na formação do ensino rural no extremo oeste catarinense:perspectivas do jovem na agricultura familiar.	José Fabiano de Paula.		X
Avaliação do processo de estampagem a quente para chapas de aço de alta resistência	Juliano de Sousa Bueno		X
Equações elípticas lineares com condições de fronteira não-lineares.	Lucas Pinto Dutra		X
Absorção de cobre por Pleurotus sajor-caju PS-2001 visando ao desenvolvimento de tecnologia de biorremediação de solos contaminados com sulfato de cobre	Marla Regina Vieira		X
América Latina em Teses: a historiografia latino-americana rio-grandense nas Teses dos Cursos de Doutorado em História no Rio Grande do Sul.	Claudio Kuczkowski		X

## **2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO**

No ano de 2016, dentre as ações desenvolvidas pela Coordenadoria de Pesquisa e Inovação do *campus*, incluem-se as atualizações periódicas das informações sobre as atividades desenvolvidas na aba direcionada à Pesquisa no site, realização de reuniões com pesquisadores, bem como a padronização de fluxos do setor, reorganização dos arquivos e de pastas digitais e físicas. A fim de promover melhor compreensão sobre os fluxos e recursos disponíveis na pesquisa, foram criados os manuais sobre a AIPCT, auxílio à eventos científicos e manual para pesquisadores. Reuniões da CAGPPI ocorreram com periodicidade mensais e/ou quinzenais de acordo com as demandas e o gerenciamento dos projetos submetidos e bolsistas cadastrados foi feito de maneira

ininterrupta, assim como o acompanhamento dos GTs relacionados aos cursos de Pós-Graduação do *campus*.

Cabe destaque à participação deste setor na realização da V Mostra IFTEC e da I Jornada de Pesquisa, Ensino e Extensão. Bem como a participação dos pesquisadores e bolsistas do *campus* no Salão de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRS (SICT) e do IX Salão Jovem UFRGS.

Entre as ações de superação atingidas em 2016 citam-se:

- Realização de sete projetos de cooperação entre o Instituto e empresas;
- Aproximação com outras escolas através da realização de projetos de pesquisa;
- Obtenção de patrocínios para a Mostra IFTEC;
- Realização de seminários com pesquisadores e bolsistas
- Aproximação com outras instituições de ensino

## 2.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

Em 2016 houve 17 projetos de extensão, conforme tabela a seguir:

Tabela 9 – Projetos de extensão.

<b>Projeto de extensão</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Objetivo</b>
OBMEP na Escola	Josias Neubert Savóis - Docente	Relacionar os conteúdos abordados teoricamente com situações reais do cotidiano. Mostrar métodos eficazes de resolução de problemas e que não dependem somente de memorização de fórmulas. Resolver problemas envolvendo geometria, aritmética e álgebra, interligando estas áreas da matemática. Eliminar dúvidas frequentes de conceitos e teoremas matemáticos básicos e que

		<p>são usados frequentemente na educação básica. Compreender significativamente os conteúdos e exercícios propostos. Demonstrar matematicamente algumas propriedades e teoremas, trazendo significado a fórmulas e regras utilizadas pelos alunos. Inserir e possibilitar o estudo da geometria plana e espacial para alunos de todas as séries, dando ênfase na importância da geometria no cotidiano e sua relação com as outras áreas da matemática. Aumentar o número de alunos interessados em participar de todas as fases da OBMEP de 2016.</p>
<p>Cultura Juvenil, Ensino Médio e Sexualidade</p>	<p>Vitor Schlickmann - Docente</p>	<p>Promover a formação continuada de professores que atuam na Educação Básica, dentro de uma visão global e interdisciplinar dos aspectos que permeiam a educação da juventude, principalmente os que consideram o movimento humano como um meio educativo. Busca também considerar temas emergentes que constituem a sociedade e despontam como desafios no cotidiano escolar, os quais devem fazer parte da formação continuada de todos os educadores que se preocupam com a formação integral dos seus educandos/as. Objetivos Específicos: a) Promover a formação continuada de professores da educação básica, através de temáticas que privilegiem o movimento humano, buscando uma ação educativa interdisciplinar; b) Problematizar as representações produzidas acerca da educação/desenvolvimento da juventude, possibilitando uma melhor atuação dos/as profissionais em diferentes contextos; c) Estimular a construção de metodologias didático-</p>

		pedagógicas inovadoras a serem desenvolvidas nas diferentes situações de aprendizagem na educação básica e especificamente na atuação com o ensino médio; d) Trazer para a reflexão e o estudo acadêmico os problemas e desafios da educação básica no contexto escolar; e) Discutir temas atuais como a inclusão, saúde, corpo e as relações de gênero no contexto educativo;
Move On! Inglês na Comunidade	Manuela Damiani Poletti da Silva - Docente	Geral: Oportunizar o contato e o aperfeiçoamento em língua inglesa, visando um maior domínio do idioma e uma maior compreensão dos aspectos culturais que envolve a aprendizagem de uma língua estrangeira. Específicos: - Promover a aprendizagem da língua inglesa a fim de garantir acesso ao repositório intelectual e cultural da língua; - Possibilitar aos discentes ministrantes do curso o contato com diferentes teorias de ensino-aprendizagem, com os aspectos didáticos de planejamento e execução de ações que visem à aprendizagem, bem como a reflexão e verificação do próprio domínio em relação ao conteúdo a ser trabalhado.
Laboratório de Matemática	Kelen Berra de Mello - Docente	Objetivo Geral: - Incentivar os professores de matemática da rede pública a utilizarem materiais disponíveis no Laboratório de Matemática do IFRS; - Capacitar professores de matemática da rede pública a utilizarem materiais concretos em suas aulas; Objetivo Específico: - Divulgar atividades de ensino realizadas nos projetos na área de Matemática do IFRS para a comunidade escolar; - Manter vínculo com egressos do Curso de Licenciatura em Matemática através deste projeto;



<p>Caracterização Mecânica e Metalúrgica de Materiais Metálicos</p>	<p>Jefferson Haag - Docente</p>	<p>O objetivo do projeto é atender a demanda por ensaios e análises de materiais e componentes de empresas do parque industrial regional e nacional. Os serviços tecnológicos serão fundamentalmente na área de caracterização metalúrgica e na realização de ensaios mecânicos. Pretende-se atingir os resultados esperados através do uso de metodologias padronizadas quando possível. Para casos específicos, serão desenvolvidas novas metodologias e processos de forma a obter as características mecânico-metalúrgicas de componentes e materiais metálicos analisados.</p>
<p>Divulgando o IFRS</p>	<p>Rudinei Fiorio - Docente</p>	<p>O objetivo principal é divulgar o IFRS, especialmente o <i>campus</i> Caxias do Sul, através da distribuição de brindes moldados em PVC flexível. Outros objetivos são: - Confeccionar um molde em material metálico, contendo cavidades para moldar peças que representem o logotipo do IFRS; - Moldar brindes (como chaveiros) em PVC flexível; - Distribuir os brindes moldados em eventos e visitas; - Qualificar os alunos do IFRS que estarão envolvidos nas etapas de confecção de um molde, moldagem de brindes plásticos, e distribuição de tais brindes.</p>
<p>Inclusão no <i>campus</i> Caxias do Sul</p>	<p>Magali Inês Pessini - Técnico Administrativo</p>	<p>Geral: Ampliar as atividades do NAPNE – <i>campus</i> Caxias do Sul, no que tange atendimento dos alunos com necessidades específicas e acompanhamento das atividades docentes. Específicos: - promover formação continuada com a temática da inclusão; - auxiliar alunos de acordo com as necessidades apresentadas nos processos de ensino e aprendizagem; - realizar encontros quinzenais de acompanhamento das atividades</p>

		docentes; - realizar parcerias com instituições - criar de um blog de divulgação das ações do núcleo e informações sobre inclusão; - realizar o recreio inclusivo.
REMAT: Revista Eletrônica da Matemática	Rodrigo Sychocki da Silva - Docente	1 – Contribuir na difusão da informação de interesse científico e tecnológico para a sociedade em geral. 2 – Proporcionar maior visibilidade da comunidade acadêmica e maior reconhecimento da produção científica gerada no IFRS. 3 – Publicar duas edições em 2016: Volume 2, n. 1, 2016 e Volume 2, n. 2, 2016.
Athena: Explorando Recursos Audiovisuais no Ensino de História	André Luiz Portanova Laborde - Docente	Objetivo Geral: - Oportunizar espaços de formação/capacitação para a elaboração de materiais didáticos-pedagógicos com o auxílio de recursos audiovisuais. Objetivos Específicos: - Produzir material didático para o ensino de História a partir da realização de Vídeos educativos; - Realizar oficinas para a capacitação para a aprendizagem em recursos áudio-visual; - Orientar os participantes e as escolas envolvidas com o projeto para a elaboração de vídeos com os seus alunos; - Elaborar um website ou plataforma digital para divulgação das ações e resultados do Programa; - Estabelecer contato com a comunidade do Bairro Nossa Senhora de Fátima.
Venha conhecer nosso <i>campus</i> !	Magali Inês Pessini - Técnico Administrativo	Geral: Aprofundar o relacionamento do <i>campus</i> Caxias do Sul junto a comunidade local e regional. Específicos: - ampliar a divulgação do <i>campus</i> Caxias do Sul junto a comunidade local e regional; - tornar o <i>campus</i> Caxias do Sul um espaço de referência para a comunidade, através, de projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão; - construir e organizar um sistema/fluxo de visita

		orientada para atendimento a comunidade; - estreitar as relações e apresentar o potencial do <i>campus</i> junto a comunidade;
Apoio à aprendizagem de Matemática	Sabrina Arsego Miotto - Docente	- Oportunizar um espaço de aprendizagem a alunos matriculados nas séries finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio de escolas da cidade de Caxias do Sul, que apresentem dificuldades em conceitos matemáticos, sejam eles da série/ano que estão cursando
Aproximando o IFRS - <i>campus</i> Caxias do Sul das Escolas de Educação Básica Através de Projetos	Alexandra de Souza Fonseca - Docente	PRINCIPAL: Contribuir para a popularização da Ciência, formação da autonomia crítica e criativa do sujeito (educandos) através de projetos da área de Ciências. ESPECÍFICOS: Possibilitar a troca de vivências e aprendizagens entre estudantes do IFRS – <i>campus</i> Caxias do Sul e estudantes de escolas da rede pública do município de Caxias do Sul; Fomentar nos estudantes de escolas públicas de Caxias do Sul o gosto pela Ciência e o trabalho com projetos de cunho investigativo, os quais sejam relacionados com suas comunidades ou que envolvam temas de relevância social. Auxiliar estudantes e professores de escolas de Educação Básica a desenvolver projetos relacionados ao Ensino, Pesquisa e Extensão, os quais contemplem suas comunidades;
Construção do “Espaço interativo – Rochas e Minerais”	Samara Garcia - Docente	Geral: Construir o “Espaço interativo – Rochas e Minerais” Específicos: Construir os armários para a organização das rochas. Revisão bibliográfica sobre formação, composição, ocorrência e classificação das rochas. Criar a página na internet com as informações obtidas Criar o QR code para acesso das informações de

		<p>cada rocha Elaborar jogos virtuais com o tema gerador Rochas e minerais Elaborar e aplicar oficinas temáticas com o tema Rochas e minerais.</p>
<p>EduMat: tecendo ações na escola</p>	<p>Sabrina Arsego Miotto - Docente</p>	<p>a) Preparar o licenciando para o mundo do trabalho b) Atender aos objetivos de criação dos IFs c) Promover atividades de ensino de matemática que favoreçam o acompanhamento das aulas nas escolas pelos estudantes participantes d) Difundir a Matemática como ciência capaz de dar respostas às situações de vida dos seres humanos e) Inserir o <i>campus</i> Caxias do Sul na comunidade na qual está localizado, garantindo acesso à ciência e à cultura f) Estimular e apoiar os processos educativos através de parcerias com escolas locais g) Estimular e apoiar processos educativos que possam auxiliar na interferência na realidade em que as pessoas vivem h) Fortalecer o papel das atividades de extensão dentro do IFRS como locus de difusão do conhecimento e da cultura e da transformação de realidades sociais e políticas</p>
<p>Inclusão Matemática</p>	<p>Kelen Berra de Mello - Docente</p>	<p>Objetivo Principal: -Elaborar atividades didáticas pedagógicas na área de matemática que promovam a inclusão; Objetivos Específicos: - Oferecer cursos/aulas para deficientes visuais atendidos pelo INAV; - Habilitar futuros professores de matemática para que promovam a inclusão na suas aulas.</p>
<p>Estratégias para aumentar a atração e facilitar o aprendizado de</p>	<p>Paulo Roberto Janissek - Docente</p>	<p>Geral: Melhorar a qualidade do ensino de química, e fortalecer o IFRS como referência na formação e qualificação de professores. Específicos: Estabelecer parceria com professores da disciplina de química no IFRS</p>

química		<p>(câmpus Caxias do Sul) e na comunidade próxima ao Instituto (Bairro Fátima). Identificar conteúdos de química que apresentem dificuldades para serem trabalhados por parte dos professores e entendidos pelos alunos. Encontrar alternativas que facilitem a abordagem e aumentem o interesse e a aprendizagem dos alunos. Desenvolver as metodologias, fortalecer o programa de extensão, fazer a continuidade do projeto e publicar os resultados obtidos.</p>
Compêndio de boas ações para o bem-estar animal	Jeruza Indiara Ferreira - Técnico Administrativo	<p>Geral: - Elaborar um compêndio de boas ações para o bem-estar animal Específicos: - Buscar e pesquisar ações em prol do bem-estar animal realizadas em âmbito municipal, estadual, nacional e internacional; - Elaborar e manter uma página em uma rede social (Facebook@) para divulgar as boas ideias encontradas na Web; - Organizar e promover palestras sobre adoção responsável de animais de estimação em escolas de Ensino Fundamental da Zona Norte de Caxias do Sul (prioritariamente); - Discutir e planejar ações, a partir da pesquisa realizada sobre as boas ideias, que podem ser executadas no entorno do IFRS <i>campus</i> Caxias do Sul e, dentro do possível, executá-las, com o apoio da comunidade.</p>

Em 2016 houve 11 cursos de extensão, conforme tabela a seguir:

Tabela 10 – Cursos de extensão.

Curso de extensão	Coordenador	Objetivo
Curso Fundamentos do Processo de Extrusão de Plásticos	Rudinei Fiorio - Docente	Introduzir conceitos básicos da indústria de transformação de polímeros. Compreender o funcionamento de máquinas extrusoras as variáveis de processamento. Identificar os principais problemas e soluções encontrados no processo de extrusão e reciclagem. Divulgar os cursos oferecidos pelo IFRS.
Oficina Coral para Adultos (2016)	João Luís Komosinski - Docente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o desenvolvimento vocal, artístico, cultural e social dos integrantes do coro. -</li> <li>Desenvolver com os alunos cantores a 'Técnica das Codificações Múltiplas' para o canto coral. -</li> <li>Manter em funcionamento em nosso <i>campus</i> um espaço para esta arte.</li> </ul>
Curso de Auxiliar Administrativo	Rodrigo Borges Bertoni - Docente	<p>Objetivo Geral O curso de Auxiliar Administrativo tem por objetivo contribuir para o fortalecimento educacional, formando profissionais aptos a desempenhar atividades administrativas em empresas privadas, públicas e de economia mista, com autonomia sobre suas práticas profissionais e com capacidade de responder às demandas do seu cotidiano de trabalho. Objetivos Específicos -</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prover os alunos dos conhecimentos conceituais e práticos necessários para desenvolver funções administrativas em empresas privadas e públicas; -</li> <li>- Propiciar aos estudantes o exercício da autonomia que lhes permite internalizar princípios de ação no âmbito de suas práticas profissionais; -</li> <li>- Fomentar nos alunos a capacidade de encontrar soluções e</li> </ul>

		elaborar respostas para as questões administrativas que emergem no cotidiano do ambiente de trabalho.
Capacitação em Português para Estrangeiros	Silvana Kissmann - Docente	1. capacitar voluntários para o ensino de português para estrangeiros; 2. produzir material didático de apoio à aprendizagem; 3. formar agentes multiplicadores do ensino de português para estrangeiros na cidade de Caxias do Sul; 4. atender às necessidades dos imigrantes em relação ao uso da língua através de cursos específicos.
Estudos Musicais para Cantores Corais - Módulo I (2016)	João Luís Komosinski - Docente	1- Promover a conscientização e a compreensão dos diversos elementos sonoros e musicais com os quais os cantores lidam intuitivamente e exercitar o domínio dos conceitos e termos técnicos correspondentes. 2- Proporcionar esclarecimento e compreensão acerca do funcionamento do instrumento vocal dos pontos de vista anátomo-fisiológico e físico-acústico. 3- Introduzir o canto consciente como instrumento para uma adequada utilização dos elementos intuitivos, emocionais e sentimentais, possibilitando um cantar mais eficiente e uma melhor expressão. 4- Oferecer informações técnicas e teóricas para a compreensão e aprendizado de como funciona o sistema de escrita musical. Realizar exercícios de leitura básica de partituras.
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	Daniel Oliveira da Silva - Docente	- Conhecer os conceitos da Libras para facilitar de comunicação os surdos. - Entender entre Cultura e Comunidade Surda. - Caracterizar e compreender os diálogos e os contextos da Libras. - Reconhecer as variações linguísticas e as gramática da Libras.
Língua Brasileira	Daniel Oliveira	- Conhecer os conceitos da Libras para facilitar de

de Sinais – LIBRAS	da Silva - Docente	comunicação os surdos nos espaços interno e externo do IFRS. - Caracterizar e compreender os diálogos e os contextos da Libras. - Reconhecer as variações linguísticas e as gramáticas da Libras.
Curso Processamento de polímeros: do básico ao avançado	Rudinei Fiorio - Docente	Introduzir conceitos básicos da indústria de transformação de polímeros. Compreender o funcionamento de máquinas injetoras e as variáveis de processamento. Identificar os principais problemas e soluções encontrados no processo de injeção. Otimizar o processo de setup de injeção e reduzir custos. Divulgar os cursos oferecidos pelo IFRS.
Curso Básico de Moldagem por Extrusão Filmes Plásticos	Rudinei Fiorio - Docente	Introduzir conceitos básicos da indústria de transformação de polímeros. Compreender o funcionamento de máquinas extrusoras de filmes plásticos tubulares e as variáveis de processamento. Identificar os principais problemas e soluções encontrados no processo de extrusão de filme tubular. Divulgar os cursos oferecidos pelo IFRS.
Curso Básico de Moldagem por Injeção de Plásticos	Rudinei Fiorio - Docente	Introduzir conceitos básicos da indústria de transformação de polímeros. Compreender o funcionamento de máquinas injetoras de termoplásticos e as variáveis de processamento. Conhecer os principais tipos de moldes de injeção. Identificar os principais problemas e soluções encontrados em peças plásticas injetadas. Divulgar os cursos oferecidos pelo IFRS.
Curso Básico de Moldagem por Extrusão de Tubos e Perfis	Rudinei Fiorio - Docente	Introduzir conceitos básicos da indústria de transformação de polímeros. Compreender o funcionamento de máquinas extrusoras de termoplásticos e as variáveis de processamento.



Plásticos		Conhecer os principais tipos extrusão de tubos e perfis. Identificar os principais problemas e soluções encontrados em perfis extrudados. Divulgar os cursos oferecidos pelo IFRS.
-----------	--	--

Em 2016 houve 8 eventos de extensão, conforme tabela a seguir.

Tabela 11 – Eventos de extensão.

<b>Evento de extensão</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Objetivo</b>
I Seminário de Tecnologia em Fundição do IFRS	Cleber Rodrigo de Lima Lessa - Docente	Reunir empresas, fornecedores e o IFRS visando que sejam feitos convênios para desenvolvimento de pesquisa e inovação na área de materiais. Principalmente, buscar convênios para poder colocar nossos alunos como estagiários e outros convênios para trazer investimentos para o <i>campus</i> .
I Seminário de Tecnologia em Soldagem do IFRS	Arlan Pacheco Figueiredo - Docente	Reunir empresas, fornecedores e o IFRS visando que sejam feitos convênios para desenvolvimento de pesquisa e inovação na área de materiais. Principalmente, buscar convênios para poder colocar nossos alunos como estagiários e outros convênios para trazer investimentos para o <i>campus</i> .
Palestra - Seis Sigma	Rafael Alfonso Brinkhues - Docente	Proporcionar aos discentes uma perspectiva prática dos conteúdos discutidos em sala de aula.
Palestra técnica: Novas tecnologias e	Rudinei Fiorio - Docente	Introduzir conceitos básicos da indústria de transformação de polímeros. Compreender o funcionamento de máquinas extrusoras as

abordagens para produção de dutos por extrusão		variáveis de processamento. Identificar os principais problemas e soluções encontrados no processo de extrusão de dutos.
VI Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática	Sabrina Arsego Miotto - Docente	1 - Integrar os alunos da Licenciatura em Matemática do <i>campus</i> Caxias do Sul com alunos e professores de outras instituições da região, promovendo a partilha de experiências. 2 - Oportunizar momentos de divulgação de pesquisas em Matemática através de comunicações científicas. 3 - Oportunizar momentos de vivência de metodologias diferenciadas na área de Matemática através de oficinas. 4 - Oportunizar momentos de reflexão sobre a prática docente através de palestras.
Visita Técnica à Empresa de Extrusão de Perfis Plásticos	Rudinei Fiorio - Docente	Complementação dos conhecimentos abordados em sala de aula. Permitir aos alunos uma percepção do funcionamento de equipamentos industriais. Verificar a organização e os processos realizados em empresas da área de plásticos.
Curso de Soroban para iniciantes	Kelen Berra de Mello - Docente	O curso tem como objetivo: - capacitar o docente e o licenciando em matemática em operar o soroban como ferramenta a auxiliar os cálculos das operações básicas.
Visita Técnica à Empresa de Extrusão de Filmes Plásticos	Rudinei Fiorio - Docente	Complementação dos conhecimentos abordados em sala de aula. Permitir aos alunos uma percepção do funcionamento de equipamentos industriais. Verificar a organização e os processos realizados em empresas da área de plásticos.

## **2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2016-2017**

Para o ano de 2017 a Direção Administrativa pretende manter todas as ações propostas no plano de ação e priorizar investimentos de infraestrutura no quesito segurança, além de iniciar a construção de um ginásio poliesportivo, com o reparo da quadra e início das fundações.

Segundo a Direção de Ensino, para 2017, as ações são de finalizar as propostas dos cursos de especialização, fazer os encaminhamentos para as instâncias consultivas e deliberativas e se possível, conforme cronograma da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, fazer a publicação e seleção dos estudantes.

Apesar da redução de bolsas de extensão (PIBEX) e da redução do Apoio aos projetos de extensão (PAIEX), a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação para 2017 comprometer-se-á com o estímulo a projetos e eventos de extensão que não tenham custos e/ou que sejam realizados em parceria com outras instituições públicas ou privadas.

### **3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL**

#### **3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL, COM RELATO DE AÇÕES**

O *campus* Caxias do Sul conta com três grupos que atuam diretamente em questões relacionadas à inclusão social, ações afirmativas e respeito à diversidade, que são o NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), o NEABI (Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) e o NEPGS (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade).

No ano de 2016, as ações realizadas pelo **NAPNE** foram as seguintes:

- Palestra/formação de professores sobre Autismo, Síndrome de Down;
- Contato/conversa de alunos com deficiência (baixa visão, síndrome de down, autismo e TDAH);
- Atendimento em parceria com a equipe da Coordenadoria de Assistência Estudantil e Setor Pedagógico.
- Realização do Recreio inclusivo.
- Participação na CGAE e COPERSE.

O núcleo aponta como ação superada em 2016 o incentivo aos servidores a participar dos seminários, capacitações e eventos referentes à defesa dos direitos humanos e direitos da pessoa com deficiência.

As ações realizadas pelo **NEABI** em 2016 foram as seguintes:

- Realização de reuniões de planejamento, estudo e organização de eventos/atividades.
- Desenvolvimento do projeto de ensino “NEABI: Juntos Somos Mais”, com bolsista.
- Realização da Palestra "Jogos Indígenas: uma abordagem cultural", em alusão ao Dia do Índio, 19 de abril de 2016, ministrada pelo professor mestre Kassius Nitzke, onde participaram aproximadamente 200 alunos dos cursos técnicos integrados. Fez-se presente a presidenta do Conselho Municipal de Desporto, Márcia Rohr Cruz, que também representou o Conselho Regional de Educação Física (CREF-2/RS). Após a palestra, houve uma Roda de Conversa de integrantes do NEABI com o professor Kassius Nitzke.
- Realização de aulas de Educação Física inspiradas na cultura indígena (Edição de Jogos Indígenas), organizada pela professora Heloisa Santini.
- Participação do II Workshop Diversidade e Inclusão (15 e 16/09/2016), promovido pela PROEX (Reitoria) participação de Juliana dos Santos e Rose Arrieta.
- Realização do III Conscientizando NEABI: Por uma Caxias de Todas as Cores – evento alusivo à Semana da Consciência Negra, ocorrido nos dias 21, 22 e 24 de novembro, nos três turnos (manhã, tarde e noite), envolvendo alunos de todos os cursos, modalidades e turnos, no auditório do *campus*. Foram realizadas diversas palestras, debates, oficinas e atividades culturais relacionadas ao tema, cuja avaliação dos participantes foi bastante positiva no formulário avaliativo disponibilizado.

O núcleo apresenta como ação superada em 2016 o desenvolvimento de estratégias para divulgação do Núcleo à Comunidade interna do *campus* Caxias do Sul, com o objetivo de ampliar o número de membros.

As ações realizadas pelo **NEPGS** em 2016 foram as seguintes:

- Submissão de um projeto de extensão intitulado: “NEPGS: A prática da Extensão nos caminhos da Diversidade”. Projeto este que contou com duas (02) cotas de Bolsas com a carga horária semanal de 8h cada;
- Submissão de um projeto de pesquisa intitulado: “Gênero e Sexualidade no IFRS – Câmpus Caxias do Sul: Um Diagnóstico sobre narrativas de si”. Projeto este que contou com uma (01) cota de bolsa com carga horária semanal de 16h;
- Ocupação da Sala destinada aos núcleos de Ações Afirmativas do IFRS – *campus* Caxias do Sul;
- Atividade com os alunos(as) dos cursos integrados do IFRS – *campus* Caxias do Sul em razão do dia de Combate a Homofobia;
- Parceria na oferta da disciplina, Educação, Diversidade e Sexualidade para o curso de Licenciatura em Matemática do IFRS – *campus* Caxias do Sul no 2º semestre de 2016;
- Manutenção e atualização da página do NEPGS nas redes sociais.

O núcleo apresenta como ações superadas em 2016 a estruturação do Núcleo e o estímulo à prática da pesquisa.

### **3.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO**

De acordo com a Direção Administrativa do *campus*, trabalhou-se no fortalecimento com a comunidade externa: AMOB, Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, SIMECS e SIMPLAS. Ocorreram visitas ao *campus* e nas sedes das Instituições citadas.

### 3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2016-2017

As ações de superação apresentadas pelo **NAPNE** foram as seguintes:

- Fortalecimento do trabalho do núcleo junto à comunidade escolar.

As ações de superação apresentadas pelo **NEABI** foram as seguintes:

- Fortalecer o NEABI do *campus* Caxias do Sul.
- Promover a articulação entre as comunidades interna e externa ao *campus* Caxias do Sul.
- Realizar estudo sistemático relacionado às populações afro-brasileiras e indígenas.
- Desenvolver o caráter extensionista do Núcleo, a partir da vinculação com organizações, instituições e associações atreladas à temática étnico-racial

As ações de superação apresentadas pelo **NEPGS** foram as seguintes:

- Fomentar a participação de um maior número de membros, haja vista que em 2016 o Núcleo contou ao final deste ano com apenas um docente;
- Criar um grupo de estudos para o aprofundamento das temáticas das quais trata o núcleo;
- Promover mais ações junto a comunidade escolar/acadêmica do *campus*.

De acordo com a Direção Administrativa do *campus*, no ano de 2017 pretende-se intensificar as relações com entidades externas visando a possibilidade real de firmar parcerias vindouras.

## 4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

### 4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

Com relação à comunicação com a sociedade, foram realizados os seguintes questionamentos à comunidade interna (servidores e estudantes):

Tabela 12 – Comunicação com a sociedade.

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	161 (26.5%)	247 (40.6%)	93 (15.3%)	88 (14.5%)	19 (3.1%)
6- O site do <i>campus</i> apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	157 (25.8%)	297 (48.8%)	107 (17.6%)	42 (6.9%)	5 (0.8%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	137 (22.5%)	284 (46.7%)	111 (18.3%)	60 (9.9%)	16 (2.6%)



Nas figuras a seguir apresenta-se uma evolução das respostas para cada questão de 2011 a 2016.

Figura 19 – Comunicação com a sociedade: Questão 5.

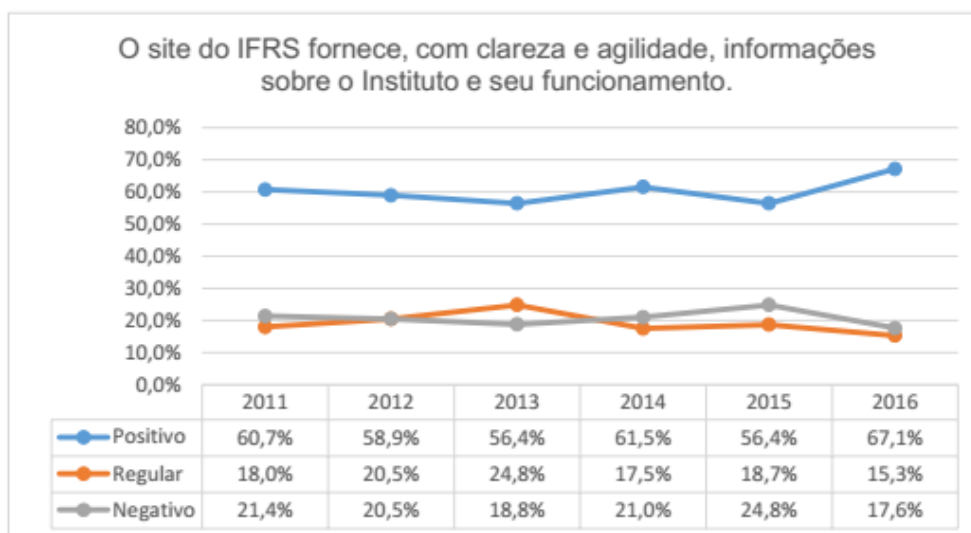


Figura 20 – Comunicação com a sociedade: Questão 6.

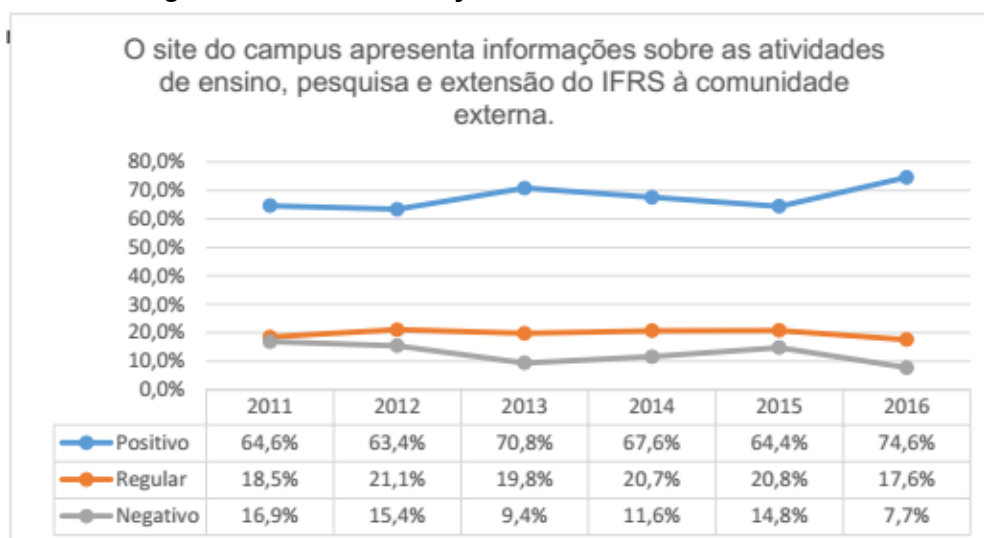
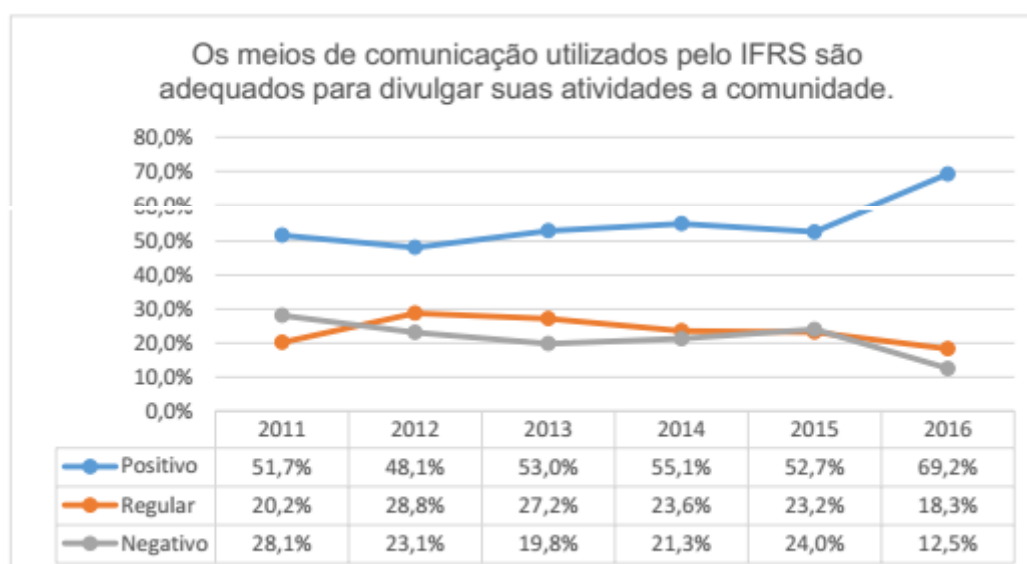


Figura 21 – Comunicação com a sociedade: Questão 7.



## 4.2 COMUNICAÇÃO

O servidor responsável por este setor declarou ter conseguido realizar as ações constantes no memorando nº45/2016/DG/Caxias do Sul e que as ações de superação constantes no relatório de 2015 deveriam ter sido preferencialmente realizadas através do Gabinete da Direção Geral, salvo quando se tratasse de atividades rotineiras já previstas na atuação do setor. Também recomendou, ao referir-se à comunicação interna, que se utilize dos recursos e modelos disponíveis, comumente o e-mail institucional, de maneira sucinta, clara e objetiva, a fim de “informar ou esclarecer dúvidas, avaliar desempenhos e situações, disseminar conhecimento, motivar pessoas, realizar solicitações, propor melhorias, negociar melhores condições e dar feedback”. Recomendou, também, “o bom senso e a observação do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.”

Quanto às ações de superação para 2017, informou que estarão em conformidade com a política de Comunicação em âmbito institucional disponível em <http://comunica.ifrs.edu.br/politica/>.

Por fim, informou e reiterou que a falta de jornalista foi o principal motivo de “algumas inconsistências” no setor, sugerindo priorizar o preenchimento deste cargo para que esta situação possa ser resolvida.

## 4.3 OUVIDORIA

De acordo com a Comissão da Ouvidoria, no ano de 2016 foram realizadas as seguintes ações:

- Foi encaminhada a nova proposta de regimento interno para apreciação do Conselho de *campus*, obtendo-se aprovação.
- Em 04 de maio de 2016, conforme Portaria nº 101, a Comissão de Ouvidoria do *campus* Caxias do Sul passou a ter nova composição, sendo: Heloísa Santini, Ouvidora; – Jeruza Indiará Ferreira – Titular e Giovane da Silva Bertol – Titular.

Foram realizadas reuniões periódicas, incluindo o Ouvidor, da Comissão de Ouvidoria.

- Em relação às demandas recebidas pela Ouvidoria, foram encaminhadas aos Gestores responsáveis pelos setores solicitado. Após recebido o retorno, foram realizadas as Atas de cada encaminhamento. Cada retorno não recebido até o quinto dia útil foi cobrado ao Gestor, que não respondeu. Esses registros foram realizados pela Ouvidora da Comissão.
- Algumas demandas foram debatidas com os membros da Comissão.
- Divulgação na aba da Ouvidoria o relatório anual (05/2015 – 04/2016) das demandas recebidas pela Ouvidoria, conforme regimento interno.
- Saída de um dos integrantes dessa Comissão, devido a remoção e busca de outro servidor para cumprir mandato tapão, conforme §7º, do Artigo 3º do Regimento Interno da Ouvidoria.

Na tabela a seguir apresentam-se os atendimentos de 2012 até 2016:

Tabela 13 – Atendimentos da Ouvidoria.

<b>Ouvidoria</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Número de atendimentos	62	20	23	28	21

Quanto às ações de superação para 2016, foram todas resolvidas, conforme abaixo:

- O novo regimento interno foi encaminhado e aprovado com data de 14 de abril de 2016;
- Foi divulgado na aba da Ouvidoria o relatório anual (05/2015 – 04/2016);
- A Comissão de Ouvidoria foi renovada conforme o novo Regimento Interno.

#### **4.4 RESPOSTAS AOS QUESTIONAMENTOS REALIZADOS PELA COMUNIDADE INTERNA NO INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A atual Direção-geral do *campus* apresentou algumas respostas aos questionamentos feitos no espaço para comentários no instrumento de autoavaliação *online*:

- **Ginásio – necessidade:**

*O assunto Ginásio de Esportes do campus Caxias do Sul foi pauta da Reunião do Colégio de Dirigentes na Reitoria, em março de 2016, onde foi indicada a necessidade de um projeto de Ginásio específico para o nosso campus. Foi respondido pelo Departamento de Projetos e Obras do IFRS que deveria ser padronizado um projeto de Ginásio para todos Campi do IFRS.*

*Em virtude da não existência de um projeto do Ginásio padrão foi encaminhado o Memorando Nº 68/2016 em setembro de 2016 ao Departamento de Projetos e Obras do IFRS. Solicitamos a elaboração do projeto para manutenção e edificação de Quadra Poliesportiva, localizada no antigo estacionamento do campus, a fim de ser disponibilizado um espaço salutar para práticas esportivas ainda em 2017.*

*Estamos no aguardo do projeto do Ginásio que deverá ser entregue pelo Departamento de Projetos e Obras do IFRS até junho de 2017. Após esta fase será iniciado o trabalho de Processo Licitatório.*

*Planejamos que a obra seja efetuada em três etapas: substituição e manutenção do piso e instalação de tela (1º etapa 2017), fundações e montagem de cobertura metálica (2º etapa 2018), e fechamento lateral com alvenaria (3º etapa 2019). Para a 1º etapa, a ser realizada em 2017 dispomos de recursos financeiros na ação 20RL.*

- **Biblioteca precisa ser ampliada com mais espaços para o estudo:**

*Disponibilizamos uma (01) nova sala individual de estudos em 2016. Hoje temos quatro (04) salas de estudos, sendo: duas (02) salas coletivas e duas (02) salas individuais.*

*O espaço ocupado pela Biblioteca poderá ser ampliado, caso ocorra o aporte financeiro extra-orçamentário para construção do Bloco A1.*

- **Participação discente à noite em comissões e outras representações:**

*Para contemplar a participação da Comunidade Externa e dos Discentes tomou-se a decisão das Reuniões do Conselho de campus serem realizadas preferencialmente no turno da noite.*

- **Segurança:**

*Ofícios encaminhados para Guarda Municipal em janeiro de 2016, Brigada Militar em junho de 2016 e Secretaria de Segurança junho de 2016.*

*Após o registro do latrocínio em junho de 2016, foram realizadas reuniões com a comunidade, passeata e investimentos do campus Caxias em segurança.*

*Aquisição e instalação de equipamentos de segurança, tais como: cinco (05) câmeras de segurança, vidro de maior espessura com película fumê, tela, concertina, cerca elétrica, grades e tela tipo Otis.*

*Mudança de empresa prestadora de serviço de vigilância e aumento da escolta armada.*

- **Estacionamento:**

*Com o aumento do número de alunos no turno noturno em 2017, elevou-se a procura por vagas no estacionamento do campus. No início das aulas em fevereiro de 2017, a Infraestrutura do campus orientou os motoristas para ocuparem as áreas devidas nos espaços do campus. Foram instaladas placas de sinalização para uso exclusivo de vans, motos e portadores de deficiência.*

*Conseguimos junto à Secretaria de Obras e Serviços Públicos da Prefeitura de Caxias do Sul a doação de cargas de brita e o nivelamento em 2016 e janeiro de 2017 .*

*Planejamos em 2017 instalar meio fio (30cm altura x 12/10 largura x 100cm comprimento) - 2.400 metros/unidades e calha de concreto 30 cm de diâmetro - 150 metros.*

*Não está previsto no orçamento 2017 a pavimentação do estacionamento.*

*Estudaremos a viabilidade de terceirizar o controle do estacionamento.*

- **Instalação de Laboratórios:**

*Nesta última semana de março de 2017 foram concluídas as instalações dos novos Laboratórios de Química: Salas 205 e 206. Redes elétrica e hidráulicas disponíveis e acessibilidade das portas modificadas.*

- **Banheiros:**

*A manutenção dos banheiros e mictórios ocorreu em fevereiro de 2017 com a substituição das válvulas, troca de vasos sanitários e o constante processo de desentupimento.*

- **Livros:**

*A Direção Administrativa em conjunto com a Biblioteca lançou a “Campanha de doação de livros para nossa Biblioteca”. Foram doados quatrocentos e trinta (430) livros e patrimoniados cento e vinte e seis (126) exemplares de livros. Os demais trezentos e quatro (304) livros estão em processo de catalogação.*

- **Site muito ruim:**

*O site do campus segue o padrão da Reitoria. Não podemos alterar seu layout ou a organização de seus tópicos. Este assunto deve ser destinado ao Setor de Tecnologia de Informação da Reitoria.*

- **Espaço de convivência:**

*Não está previsto no orçamento 2017 o investimento neste espaço. Planejamos obter projeto em 2018 e execução da obra para 2019.*

- **Sala de atendimento – falta de local:**

*Três novos locais foram criados para atendimento e estudos orientados: Salas 101 e 102 do prédio A2 e Sala 201 do prédio A4. Além destes espaços somam-se as salas docentes localizadas no terceiro pavimento do prédio A2.*

- **Climatização das salas de aula:**

*Não está previsto no orçamento 2017 o investimento em ar-condicionado, split ou ventiladores.*

- **Sala de aula adequada para artes**

*Como previsto foi utilizado o auditório localizado no prédio A2. Este espaço ocupado hoje é compartilhado para atividades de educação física e para realização e organização de eventos no campus.*

- **Computadores disponíveis**

*Está previsto no orçamento 2017 o investimento em notebooks. Os notebooks disponibilizados substituirão os computadores desktop que serão destinados para os futuros Laboratórios de Informática (salas A3 305 e A3 306)*

- **Projetores**

*Está previsto no orçamento 2017 o investimento em projetores.*

- **Passarela com cobertura**

*Não está previsto no orçamento 2017 o investimento destes itens e não existe projeto disponível.*

- **Melhores classes**

*As cadeiras universitárias já foram adquiridas anteriormente e não poderemos duplicar a estrutura de sala de aula disponível, pois a relação é uma cadeira universitária/conjunto escolar por aluno.*

*Foram adquiridos em 2016 trezentos e oitenta (380) conjuntos escolares que foram entregues cento e oitenta (180) em janeiro de 2016 e duzentos (200) em janeiro de 2017.*

- **Calçamento na entrada do campus**

*Não está previsto no orçamento 2017 o investimento destes itens.*

- **Banheiro Feminino bloco A4 (teto caindo)**

*Reformado em fevereiro de 2017.*

- **Caixa de som**

*Não está previsto no orçamento 2017 a aquisição destes itens.*

- **Falta de cortinas**

*Foram adquiridas cortinas e instaladas no Bloco A2 em dezembro de 2016. No A4 estamos no aguardo da entrega do material.*



- **Melhor divulgação do IFRS**

*Intensificamos as ações de divulgação do Processo Seletivo 2017/1 junto aos veículos de mídia locais, tais como: rádios, TVs, jornais e sites. Além de atualizações do fanpage do Facebook. Foram elaborados novos flyers e prospectos dos cursos.*

- **Sinalização, interna e externa do campus**

*Já obtivemos autorização para instalação de placas de sinalização junto à Secretaria de Obras da Prefeitura de Caxias do Sul e o DAER*

*Solicitamos adesão ao Pregão Nº 33/2016 do IFSC e pretendemos obter a instalação de 05 Fachadas, 06 Placas de sinalização e 07 Placas internas para identificação de blocos. Instalação prevista para primeiro semestre de 2017.*

#### **4.5 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2016-2017**

A ação de superação apontada pela Assessoria de Comunicação foi: Agir em conformidade com a política de Comunicação em âmbito institucional disponível em <http://comunica.ifrs.edu.br/politica/>.

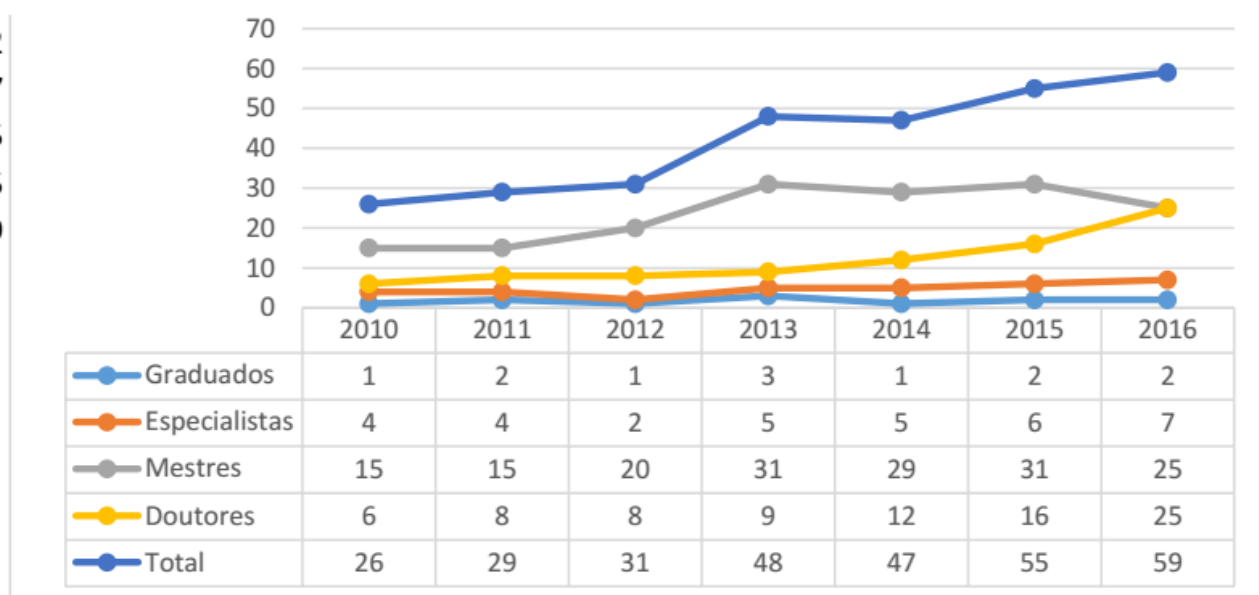
Não houve apontamentos para ações de superação pela Ouvidoria.

## 5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

### 5.1 PERFIL DOCENTE – TITULAÇÃO

Na figura a seguir observa-se a titulação dos docentes efetivos do *campus*, de 2010 a 2016.

Figura 22 – Titulação dos docentes efetivos.

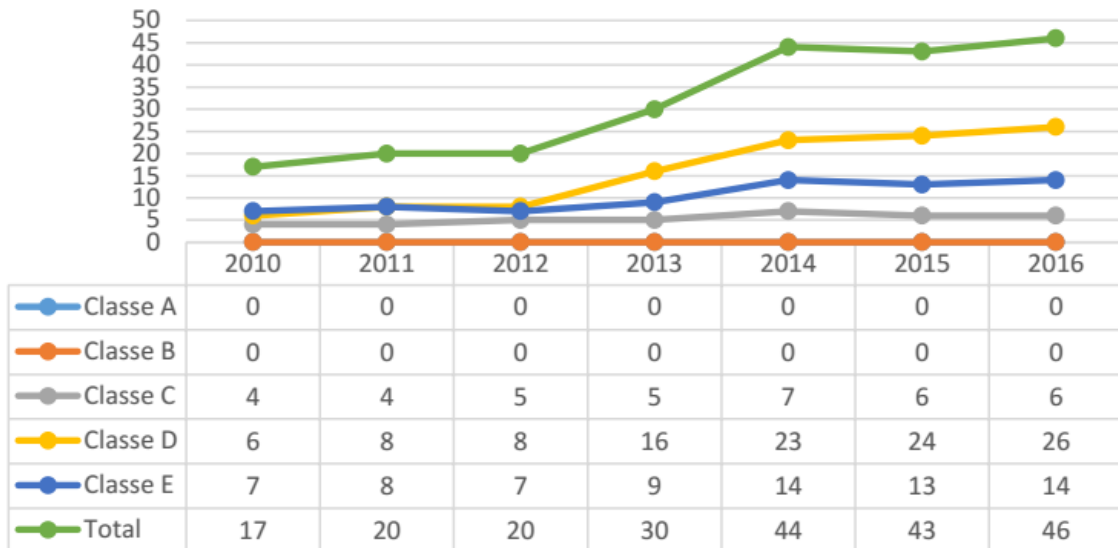


### 5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Na figura a seguir observa-se o número de técnico-administrativos efetivos do *campus*, de 2010 a 2016.

Figura 23 – Corpo técnico-administrativo efetivo.

Classe dos técnicos



Segundo a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) do *campus* Caxias do Sul, no ano de 2016 o *campus* Caxias contou com 2 docentes graduados, 7 especialistas, 25 mestres e 25 doutores, totalizando 59 docentes. Quanto a classe dos técnicos eles se dividiam em: 6 técnicos de classe C, 26 de classe D e 14 de classe E.

A coordenadoria também fez os seguintes apontamentos:

- Em função de orçamento não foi possível proporcionar muitas capacitações para os servidores, entretanto foram concedidas bolsas de estudos, a fim de incentivar a qualificação dos servidores;
- Foram renovadas 11 bolsas de estudos, bem como concedidas 8 novas bolsas. Tramitaram pela CGP 8 processos de afastamento para qualificação, entre retorno de servidor afastado, renovação de solicitação e novos afastamentos. Dentre esses afastamentos tivemos o primeiro afastamento para um servidor técnico, sendo o primeiro da história do *campus* Caxias. Todos os afastamentos docentes contaram com a contratação dos respectivos professores substitutos.
- Entre substituições por afastamento para qualificação, licença gestante, fim de contrato, além das demais substituições previstas por lei, circularam no *campus* Caxias 17 professores substitutos em 2016. Também contou-se com o apoio de 7 professores temporários no primeiro semestre de 2016. Diante da situação

econômica, foram encerrados todos os contratos com estagiários. Ao total foram 10 estagiários que atuaram no *campus* no ano de 2016.

- De responsabilidade da reitoria, em 2016 foi implantado o novo sistema ERP do IFRS. O novo sistema (SIGRH) iniciou primeiramente pelo módulo do registro de frequência de RH e passou a vigorar a partir de 01 de junho de 2016. A disseminação de como proceder com a frequência no sistema se deu através de um treinamento dado pela CGP do *campus*, para todos os servidores, oportunizado em dois momentos, além de um treinamento específico para as chefias.
- A fim de atender uma demanda da Seção de Saúde do Servidor da Reitoria, a CGP junto com a CISSPA do *campus* realizou, no dia 28 de outubro, um almoço de integração em comemoração ao Dia do Servidor.
- Por solicitação da direção, o *campus* Caxias ganhou uma vaga extra de técnico administrativo, finalizando o ano com 46 técnicos administrativos no seu quadro de servidores. Ainda no mês de dezembro, recebemos um técnico de segurança do trabalho, com o intuito de suprir a demanda de um profissional nessa área.
- Foi criado um procedimento de Integração, ou seja, acolhida de novos servidores.
- O material apresentado na Integração foi compartilhado com todos os servidores por e-mail com o objetivo de que os mesmos possam conhecer um pouco mais dos seus direitos e deveres no que diz respeito a sua vida funcional.
- As ações de capacitação foram comprometidas pela questão de orçamento.

### **5.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO**

De acordo com a Direção de Ensino, no ano de 2016, houve no *campus* diversas atividades de capacitação – visando atender as demandas internas com convidados externos, como Palestra/formação para servidores sobre Autismo e Síndrome de Down e Formação Pedagógica para Servidores.

Conforme orientações da Coordenação de Gestão de Pessoas do *campus*, em função de orçamento não foi possível proporcionar muitas capacitações para os servidores, entretanto foram concedidas bolsas de estudos, a fim de incentivar a qualificação dos servidores.

Foram renovadas 11 bolsas de estudos, bem como concedidas 8 novas bolsas. Tramitaram pela CGP 8 processos de afastamento para qualificação, entre retorno de servidor afastado, renovação de solicitação e novos afastamentos. Dentre esses afastamentos tivemos o primeiro afastamento para um servidor técnico, sendo o primeiro da história do *campus* Caxias. Todos os afastamentos docentes contaram com a contratação dos respectivos professores substitutos.

Por fim, informa que todos os anos as formações e ou capacitações dos docentes são realizadas tendo em vista atender as demandas que se nos apresenta, seja tendo em vista o atendimento aos estudantes e ou em vista de atender as demandas internas em áreas que são apontadas pelos próprios docentes.

#### **5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2016-2017**

As ações de superação apontadas pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas foram:

- Nomear mais 01 técnico administrativo, chegando à 47 técnicos;
- Nomear 07 professores para chegarmos aos 70 docentes;
- Publicar Edital de Renovação de bolsas de estudo;
- Publicar Edital de Bolsas de Estudo;
- Publicar Editais de Afastamento para docentes e técnicos administrativos.

No que diz respeito às ações de superação para o ano de 2017, a direção de Ensino aponta que estão em vista capacitações para atendimento interno, bem como para renovação de bolsas formação e liberação de carga horária e ou flexibilização da carga horária para cursos de capacitação/formação.

## **6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS**

O IFRS *campus* Caxias tem sua estrutura pautada nos princípios da Gestão Democrática, conforme explicitado no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A participação da comunidade nos Colegiados e Comissões se efetiva, por meio de representações, conforme o previsto no PPI e nos Regimentos Interno e Complementar do *campus*, disponíveis no site da Instituição. Tal ferramenta, se apresenta como um canal de divulgação dos atos administrativos realizados pela Instituição.

Neste endereço encontram-se as Resoluções que foram aprovadas em Conselho de *campus* no ano de 2015.

Ainda, no endereço encontram-se os boletins de serviço que explicitam as portarias, ordens de serviço e demais documentações pertinentes e relativas ao ano de 2015.

De acordo com a Direção-geral, os Grupos de Trabalho criados em 2015 que permaneceram atuantes em 2016 foram:

1. Planejamento da Expansão Física e Conclusão do Complexo Predial do IFRS – *campus* Caxias do Sul (Ordem de Serviço nº 198 de 03 de dezembro de 2015 e Ordem de Serviço nº 216 de 17 de dezembro de 2015);

2. Metodologia de Análise e Controle de Custos Fixos (diretos e indiretos) através de um planejamento plurianual (Ordem de Serviço nº 201 de 07 de dezembro de 2015);

3. Responsáveis pela elaboração dos planos operacionais, de manutenção, de ensaios dos equipamentos, de atualização dos laboratórios e de descarte de resíduos (Ordem de Serviço nº 187 de 19 de novembro de 2015);

4. Novos cursos:

a) Engenharia Metalúrgica (Ordem de Serviço nº 204 de 08 de dezembro de 2015; Ordem de Serviço nº 68 de 03 de junho de 2016 e Ordem de Serviço nº 85 de 15 de junho de 2016);

b) Engenharia de Produção (Ordem de Serviço nº 205 de 08 de dezembro de 2015);

c) Licenciatura das Ciências da Natureza (Ordem de Serviço nº 206 de 08 de dezembro de 2015);

d) Tecnologia em Processos Gerenciais (Ordem de Serviço nº 207 de 08 de dezembro de 2015);

e) Especialização em Educação (Ordem de Serviço nº 208 de 08 de dezembro de 2015; Portaria PROPPI nº 10 de 15 de abril de 2016 e Portaria PROPPI nº 23 de 24 de agosto de 2016);

f) Especialização em Ensino de Matemática (Ordem de Serviço nº 209 de 08 de dezembro de 2015; Portaria PROPPI nº 11 de 15 de abril de 2016; Portaria PROPPI nº 17 de 08 de junho de 2016; Portaria PROPPI nº 22 de 24 de agosto de 2016 e Portaria PROPPI nº 24 de 30 de agosto de 2016).

Os Grupos de Trabalho criados em 2016 foram:

1. Comissão Organizadora da I Jornada de Pesquisa, Ensino e Extensão (Ordem de Serviço nº 59 de 16 de maio de 2016)

2. Comissão Permanente de Avaliação de Bens Doados ao IFRS *campus* Caxias do Sul (Portaria nº 158 de 12 de agosto de 2016)

3. Grupo de Trabalho de Eficiência Energética (Ordem de Serviço nº 151 de 12 de setembro de 2016; Ordem de Serviço nº 186 de 26 de outubro de 2016; Ordem de Serviço nº 001 de 19 de janeiro de 2017 e Ordem de Serviço nº 009 de 21 de fevereiro de 2017)

4. Responsável VI Semana Municipal do Empreendedorismo de Caxias do Sul (Ordem de Serviço nº 002 de 11 de fevereiro de 2016; Ordem de Serviço nº 106 de 18 de julho de 2016;

A divulgação destes grupos de trabalho e comissões foi realizada por meio das reuniões de NIEPES, portal institucional, via e-mail institucional, e Boletins de Serviço.

Neste ínterim foram emitidos duzentos e cinquenta e três (253) Portarias, duzentos e quinze (215) Ordens de Serviço, cento e quarenta e seis (146) Ofícios, cento e oito (108) Memorandos, dezenove (19) Memorandos do CONCAMP, um (01) Memorando circular, sessenta e dois (62) Editais, cinquenta (50) Resoluções e quatro (04) Instruções Normativas.

## 6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

A comunidade foi consultada a respeito da organização e gestão do IFRS, conforme apresentado na tabela a seguir:

Tabela 14 – Organização e gestão do IFRS.

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	58 (19.6%)	140 (47.3%)	69 (23.3%)	22 (7.4%)	7 (2.4%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	60 (20.3%)	140 (47.3%)	73 (24.7%)	17 (5.7%)	6 (2.0%)

Nas figuras a seguir apresenta-se uma evolução das respostas para cada questão de 2011 a 2016:



Figura 24 – Organização e gestão do IFRS: Questão 8.

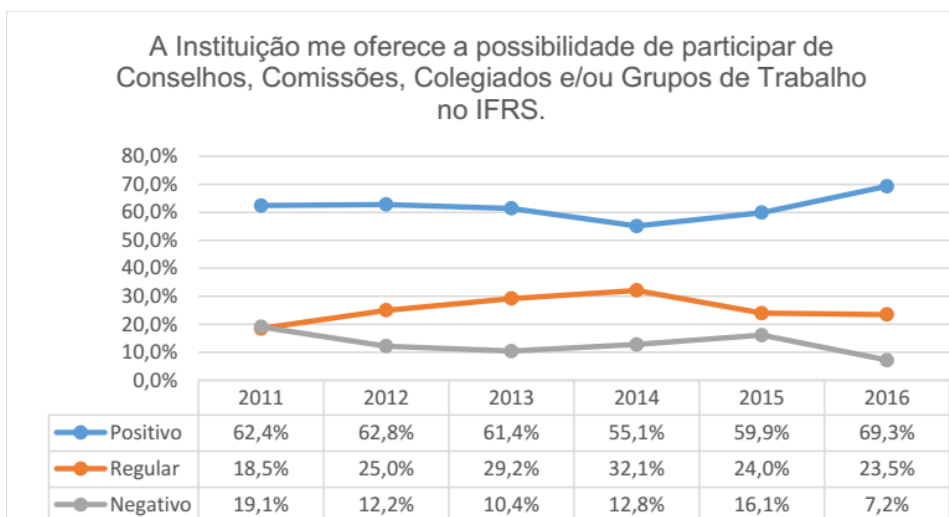
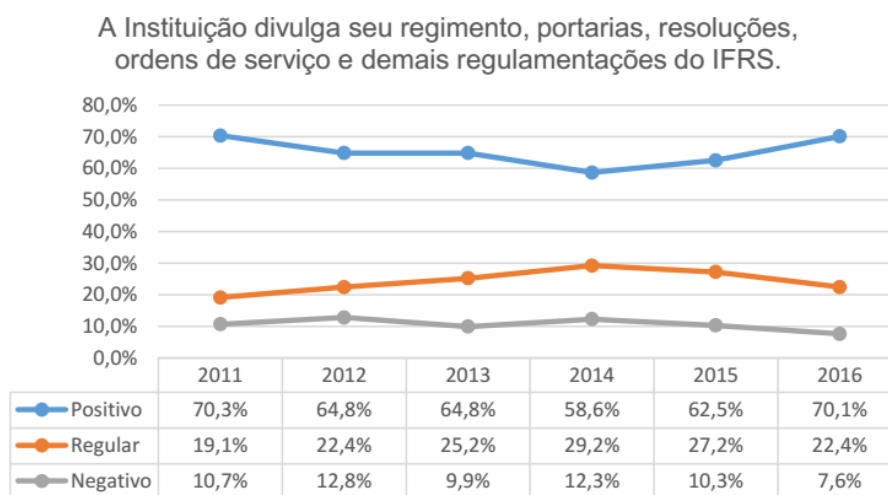


Figura 25 – Organização e gestão do IFRS: Questão 9.



À título de análise e resposta aos resultados acima, a Direção-geral do *campus* elenca algumas ações executadas durante seus primeiros doze meses de gestão:

- Disponibilização de inédito link “oportunidades e empregos” no portal do IFRS *campus* Caxias.
- Transferência da central de TI para bloco A2.
- Mudança e organização de novo leiaute das salas de professores. Passagem de fios. Rede lógica.

- Passagem subterrânea de fibras ópticas ligando todos os blocos (apoio Reitoria).
- Instalação elétrica (tomadas, rede de tubulação elétrica e capela) dos laboratórios de química do A4 salas 205 e 206 e copa.
- Estruturas elétrica e rede de computadores estão completas para recebimento de computadores nas salas do bloco A3 305 e 306 (futuros Laboratórios de Informática).
- Instalação de bicicletário.
- Mudança de verba de custeio para investimento no valor de cem mil reais (R\$ 100.000,00), que possibilitou a compra de equipamentos de química.
- Doação de quatro (04) notebooks, três (03) paquímetros digitais e três (03) micrômetros (apoio CNPq).
- Treinamento da dobradeira (operação e manutenção mecânica) (apoio CNPq).
- Aquisição de castanhas e pinças para máquina CNC, moldes de aço para futuras matrizes de ensaios (Nakazima) com chapas metálicas e líquidos penetrantes para ensaios não destrutivos (apoio CNPq).
- Aquisição de Equipamentos de Química. Pregão organizado pelo *campus* Caxias do Sul.
- Aquisição de Vidrarias e Reagentes para Laboratório de Química. Pregão organizado pelo *campus* Caxias do Sul e Adesão ao Pregão similar de Erechim.
- Aquisição de Itens de Hidráulica. Pregão organizado pelo *campus* Caxias do Sul.
- Aquisição de material para Educação Física: dardos, bolas de futsal, raquetes, blocos de partida para atletismo, postes para salto em altura, colchões para ginástica.
- Aquisição de mobiliário para Biblioteca: cinco (05) estantes para livros e três, (03) sofás.
- Doação de oitenta (80) monitores (apoio TRE).
- Doação de uma (01) Prensa hidráulica, uma (01) Prensa hidráulica, uma (01) Prensa excêntrica e um (01) Compressor de ar (apoio Justiça Federal).

- Doação de 01 Espectrômetro (apoio Empresa Sulmaq).
- Disponibilização de novo posto de trabalho (mesa e cadeira) no setor de Assistência Estudantil para estagiária de serviço social.
- Inclusão de um novo servidor Técnico em Segurança do Trabalho para a Diretoria Administrativa, totalizando quarenta e seis (46) técnicos administrativos do *campus*.
- Contratação de dezesseis (16) professores temporários/substitutos.
- Assegurada na reunião de Colégio de Dirigentes três (03) vagas de professores efetivos para 2017 ao *campus* Caxias do Sul: Biologia, Engenharia de Produção e Matemática.
- Cursos de extensão realizados: Auxiliar administrativo, Inglês básico para a comunidade do Fátima, Português para estrangeiros, Processamento de Extrusão, Processamento por injeção, Pré-IF (Escola Machado de Assis) no Bairro Reolon. Evento do NEABI.
- Semana Acadêmica de Matemática, Semana Farroupilha, Seminário de Fundição, Seminário de Soldagem e Semana do Empreendedorismo.
- Abertura do ano letivo com formação pedagógica para atendimento às pessoas com necessidades especiais.
- Reunião de pais com alunos dos primeiros anos.
- Organização da Noite da família com PROEJA.
- Participação de mobilização nacional de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*.
- Projeto de Pertencimento com apoio da Guarda Municipal.
- Almoço Comemorativo do Aniversário do *campus* Caxias.
- Mutirão de organização do *campus* (Faxinaço).
- Gincana do Bem.
- Caminhada com o Grupo de Pacificação do Bairro Fátima.

- Caminhada pela Paz.
- Interséries (Enxutão). Jogos de Liberdade. Participação dos Jogos do IFRS e nos Jogos Escolares (Município de Caxias do Sul).
- Mostra técnica IFTec. Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão. Oficinas diversas. Apresentações de bandas.
- Encontro do Escritor com estudantes e Café Italiano.
- Final da tarde Clássica e Natal solidário.
- Seis (06) projetos contemplados de pesquisa aplicada e um (01) patente (Editais PROPI 12/2015, 06/2016 e 07/2016).
- Convênios assinados com SKA (Licenças gratuitas do software Lantek), Grendene, Ramada, UCS, Kaballa e FSG .
- Visita in loco e Reconhecimento do curso de Licenciatura em Matemática.
- Criação do PPC do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais.
- Criação do PPC do curso de Engenharia Metalúrgica.
- Criação do PPC do curso de Engenharia de Produção.
- Processo seletivo 2017 foi realizado na sede do *campus*, Escola Municipal Presidente Castelo Branco e Escola Estadual Professor Apolinário Alves dos Santos devido à elevada densidade de candidatos nos cursos (1.908 estudantes homologados).
- Processo Seletivo 2017/1: Abertura de três novos cursos superiores: Engenharia de Produção, Engenharia Metalúrgica e Tecnologia em Processos Gerenciais.
- Café com a Imprensa (Divulgação do Processo Seletivo 2017/1).
- Encaminhamento de processo para reconhecimento do curso de Tecnologia em Processos Metalúrgicos junto ao CREA.
- Realização da formatura dos cursos técnicos integrados Fabricação Mecânica, Plásticos e Química e formatura da primeira turma com solenidade do curso superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos no auditório do prédio A2.

## **6.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2016-2017**

De acordo com o atual diretor-geral do *campus*, professor Juliano Cantarelli Toniolo, em decorrência das limitações orçamentárias previstas para 2017, na medida do possível, serão executadas as ações planejadas pela Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional no Plano de Ação 2017.

## **7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

A infraestrutura física de biblioteca, de recursos de informação e de comunicação constitui importante condição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Desta forma, a autoavaliação com foco na infraestrutura proporciona a reflexão da comunidade acadêmica sobre a adequação das mesmas às necessidades evidenciadas e em relação ao plano de implantação previsto nos PPCs e, especialmente, no PDI e Termo de Acordo de Metas e Compromissos, com vistas a tomadas de decisão.

### **7.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS**

Conforme a Direção Administrativa, o *campus* Caxias conta atualmente com cinco (5) prédios, sendo eles o Bloco A2, A3, A4, D e F. O bloco A2 foi entregue pela construtora no ano de 2016, e no 3º pavimento estão contempladas as salas dos professores, o setor de registros escolares, salas para coordenadores de cursos, salas para as comissões permanentes e uma copa.

No 2º pavimento está instalada toda a área administrativa do *campus* e no 1º pavimento o Auditório. O bloco A3 contempla salas de aula, o laboratório de física (em implantação), biblioteca, salas de uso dos alunos (Grêmio Estudantil, DCE e Diretórios Acadêmicos), departamentos de ensino e de assistência ao aluno. No bloco A4 está localizada no 1º pavimento a cantina, no 2º pavimento 3 laboratórios de química e salas de aula; no 3º pavimento 2 laboratórios de informática e salas de aula. Os Blocos B e F são essencialmente compostos por laboratórios nas áreas de fabricação mecânica, metalurgia e polímeros.

Ainda segundo a direção Administrativa, no ano de 2016, o investimento principal foi em móveis, equipamentos e utensílios, além de equipamentos de proteção e segurança.

A tabela a seguir trata da avaliação da infraestrutura e serviços oferecidos no *campus* Caxias do Sul em 2016.

Tabela 15 – Infraestrutura e serviços.

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 – Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado.	100 (16.4%)	267 (43.9%)	130 (21.4%)	95 (15.6%)	16 (2.6%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados.	152 (25.0%)	291 (47.9%)	88 (14.5%)	60 (9.9%)	17 (2.8%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	176 (28.9%)	308 (50.7%)	66 (10.9%)	48 (7.9%)	10 (1.6%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do <i>campus</i> .	215 (35.4%)	288 (47.4%)	58 (9.5%)	35 (5.8%)	12 (2.0%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do <i>campus</i> .	41 (6.7%)	119 (19.6%)	157 (25.8%)	167 (27.5%)	124 (20.4%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão).	138 (22.7%)	284 (46.7%)	104 (17.1%)	57 (9.4%)	25 (4.1%)

Nas figuras a seguir apresenta-se uma evolução das respostas para cada questão de 2011 a 2016. Salienta-se neste item uma melhora significativa da opinião dos respondentes ao longo do tempo com relação aos espaços físicos, em função da progressiva entrega de prédios. Por outro lado, foi detectada uma grande preocupação com a segurança no *campus*.

Figura 26 – Infraestrutura e serviços: Questão 10.

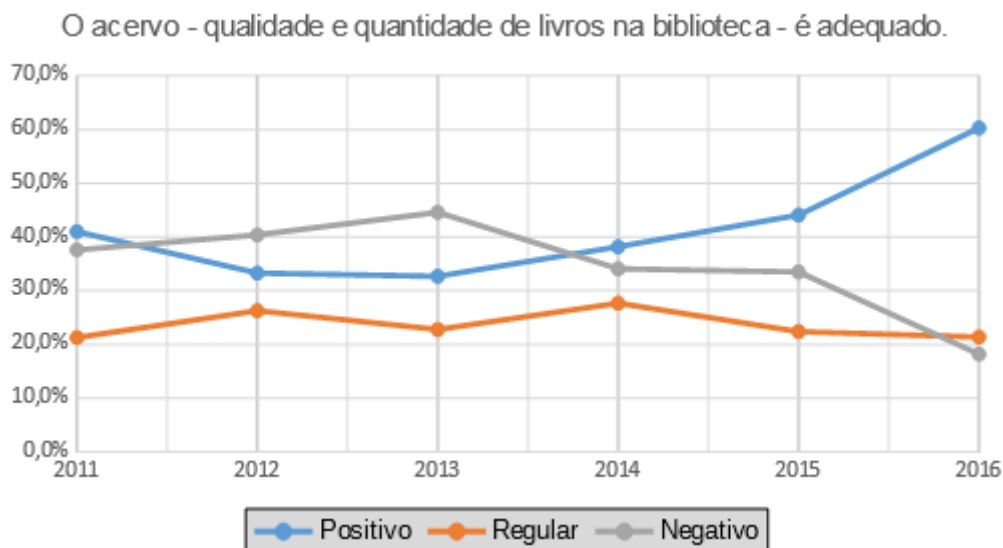


Figura 27 – Infraestrutura e serviços: Questão 11.

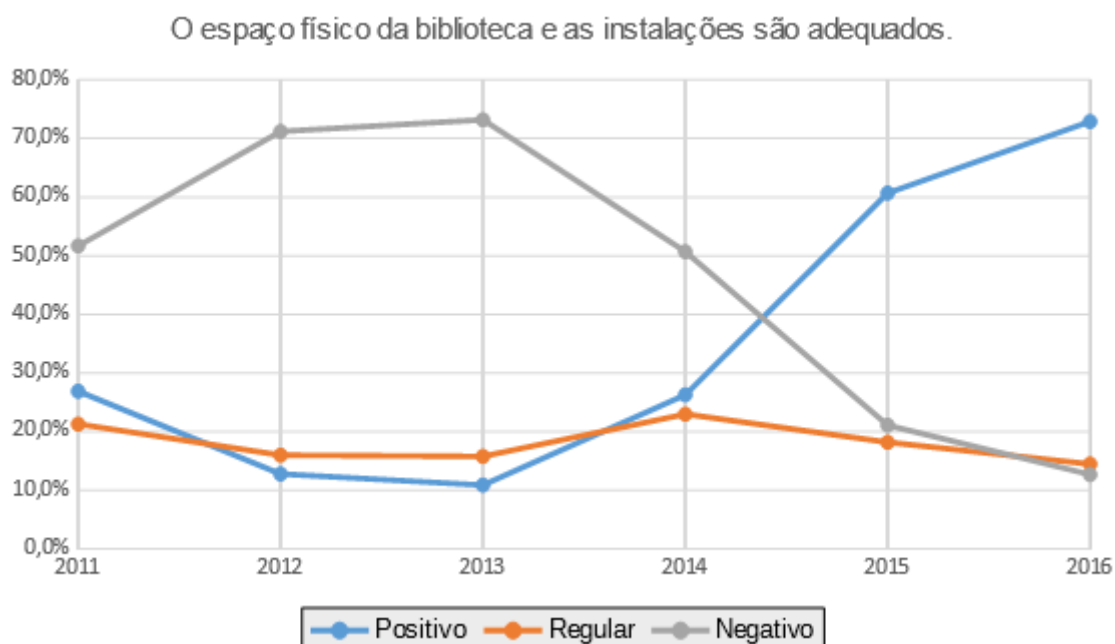




Figura 28 – Infraestrutura e serviços: Questão 12.

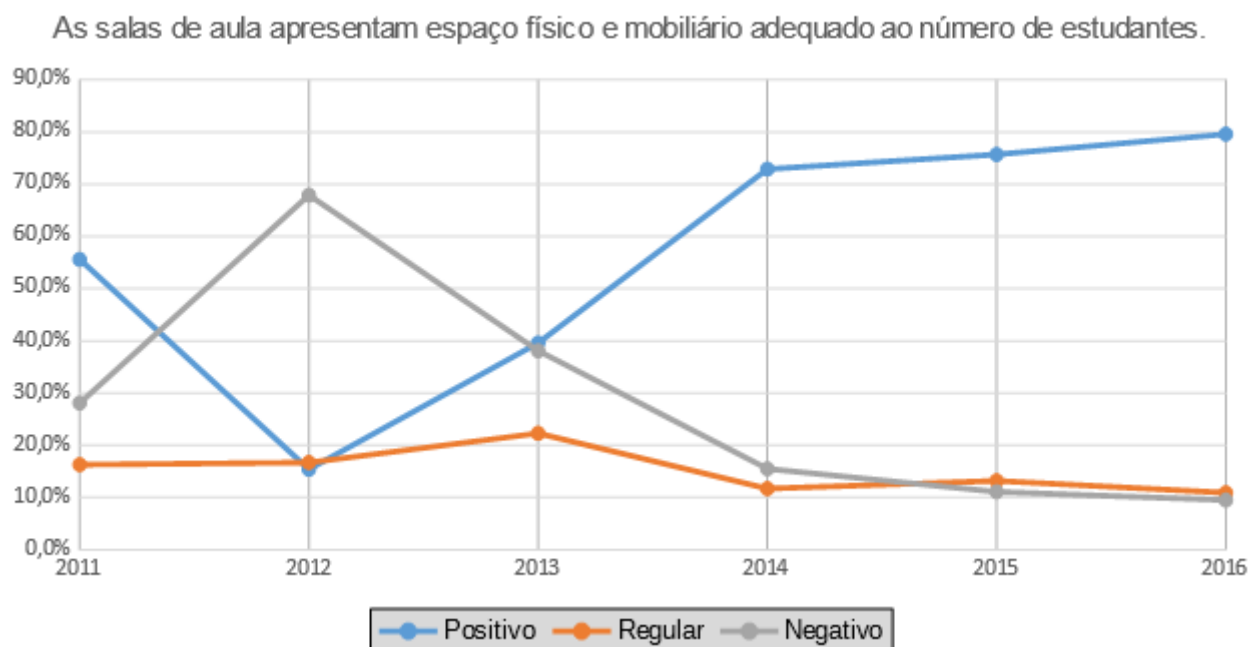


Figura 29 – Infraestrutura e serviços: Questão 13.

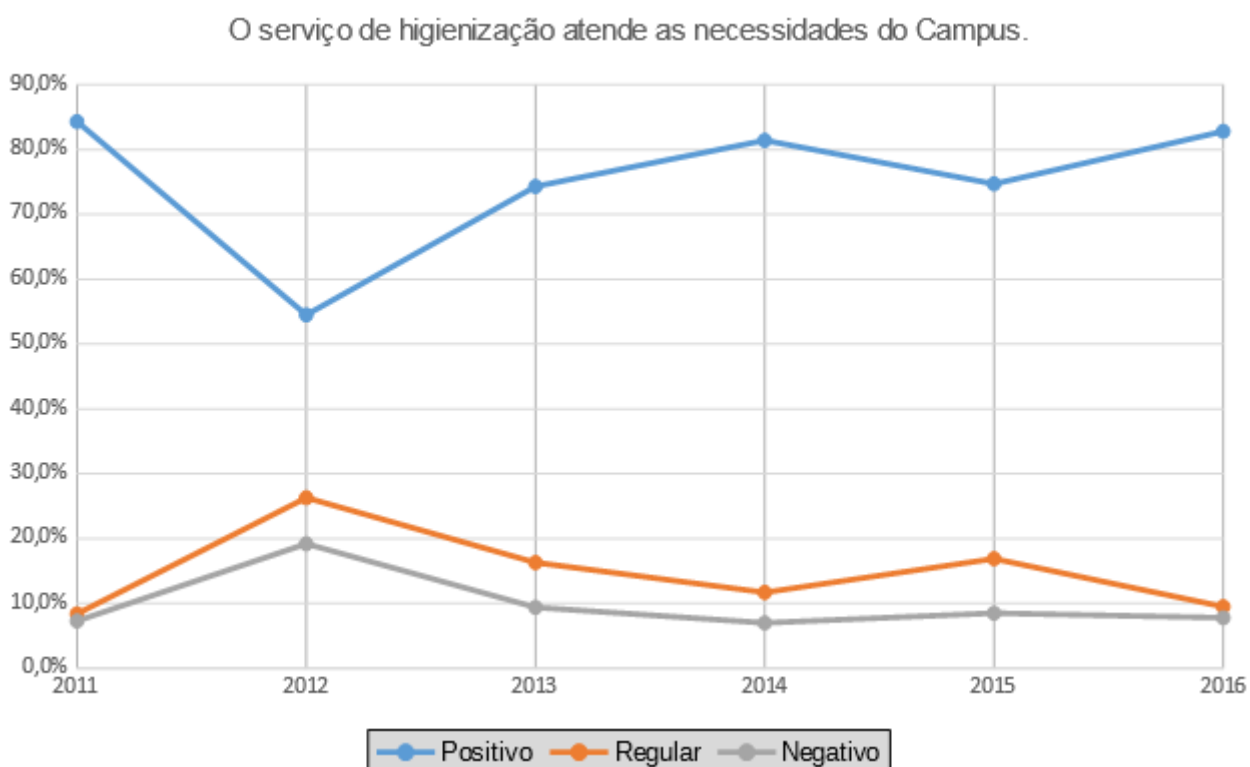


Figura 30 – Infraestrutura e serviços: Questão 14.

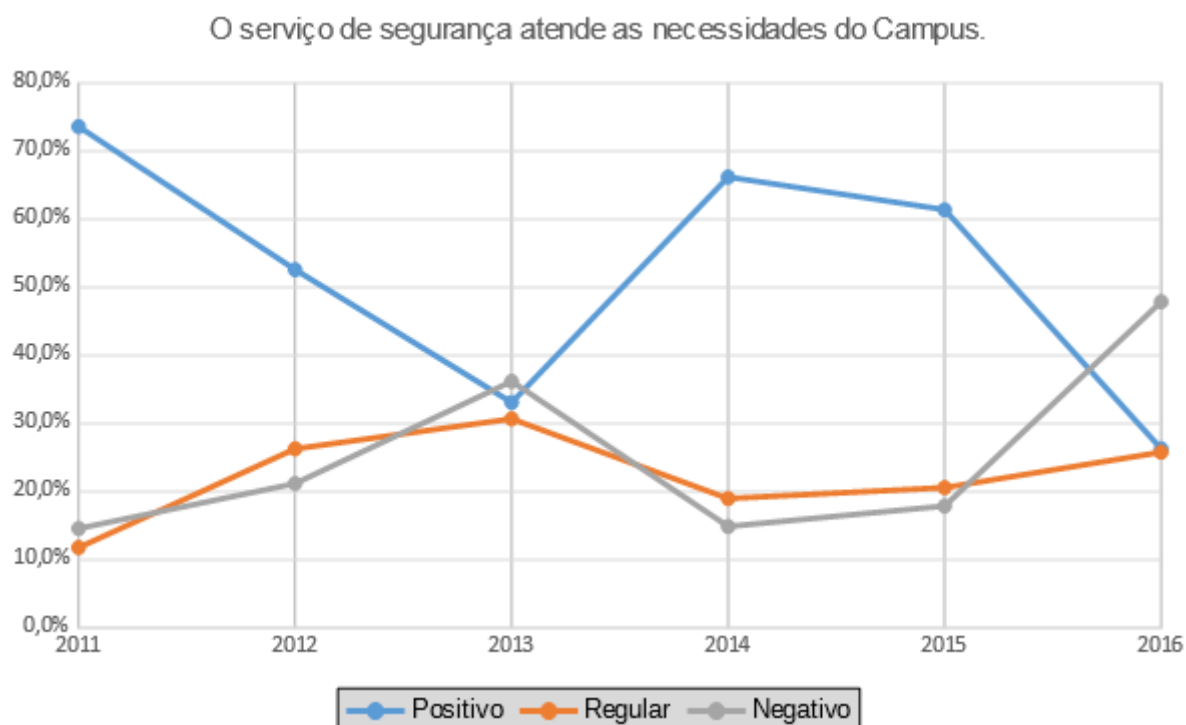
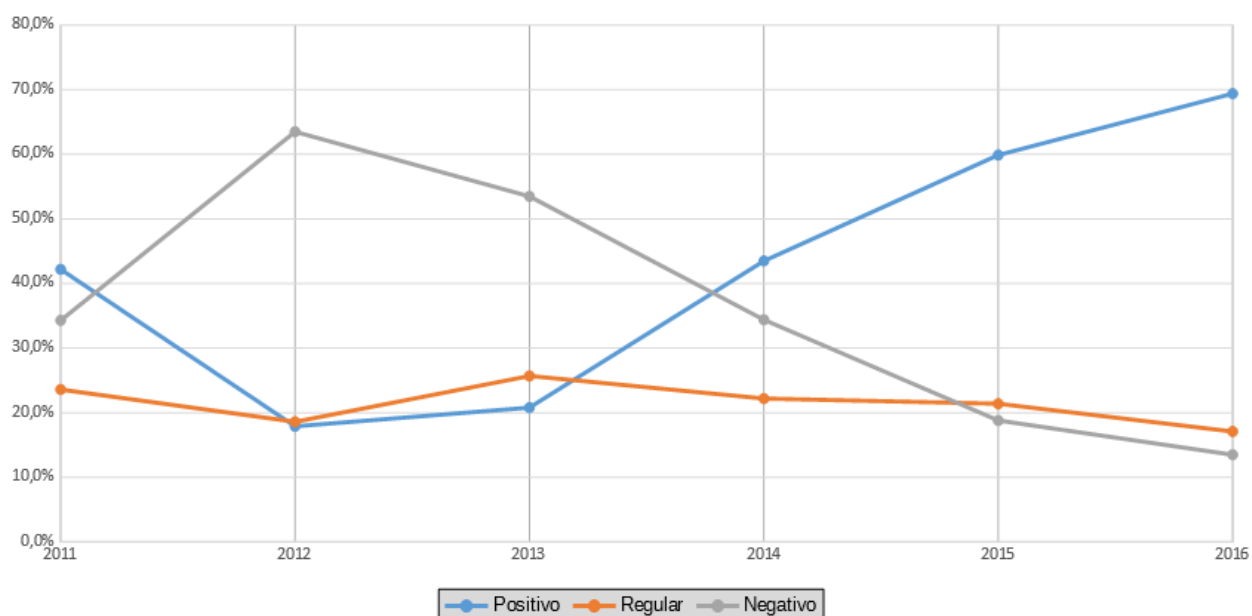


Figura 31 – Infraestrutura e serviços: Questão 15.

Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão).



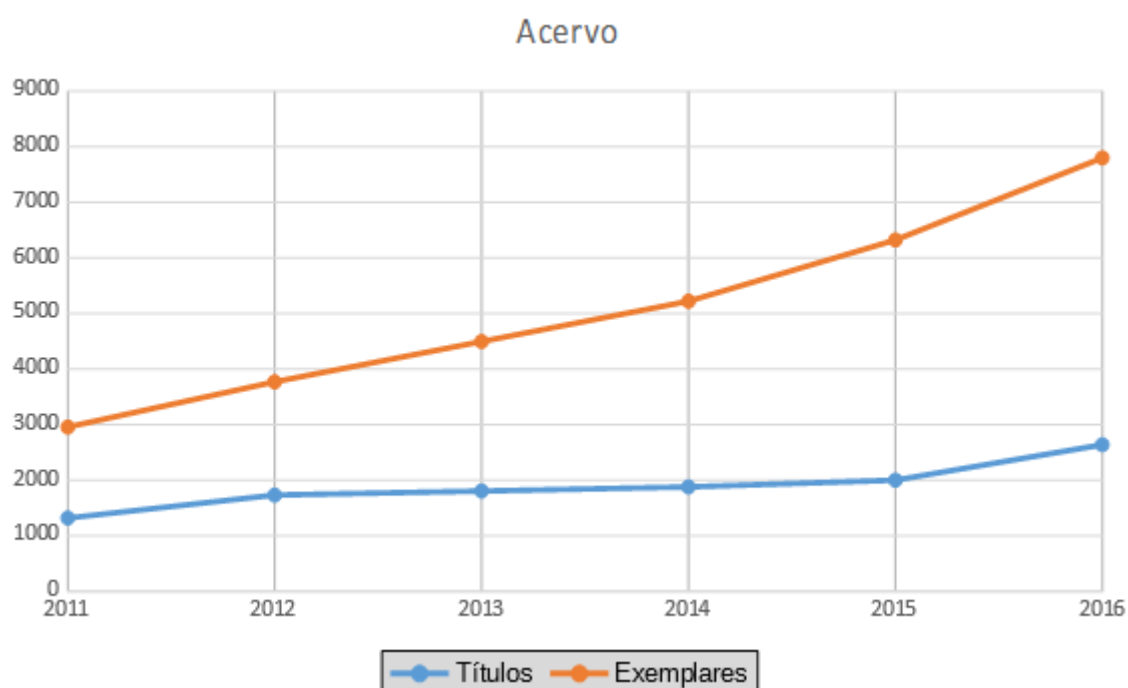
## 7.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

A biblioteca encontra-se em um amplo espaço de 167m<sup>2</sup> e conta com duas salas de estudos coletivo e duas salas de estudos individuais, bem como conta com quatro computadores voltados para pesquisas acadêmicas. No ano de 2016, houve aquisição de mais cinco estantes para expansão do acervo, sofá de dois lugares, 1 poltrona, caixas para periódicos e mudança de layout para melhor atender as pesquisas acadêmicas e estudos.

Ainda segundo a bibliotecária do *campus*, no ano de 2016, não houve compra de livros. Por outro lado, foram recebidos 120 títulos e 125 exemplares, totalizando R\$ 6.277,02 em doações de livros. Também foram arrecadados 150 títulos e 273 exemplares de forma espontânea através da distribuição gratuita de livros, promovida pela Associação dos Livreiros de Caxias (Alca), no evento por eles intitulado “Primavera dos Livros”, no dia 24 de setembro de 2016, na Praça Dante Alighieri, em Caxias do Sul. A Política de Desenvolvimento de Coleções está tramitando na COEN para aprovação e foram mantidas as 170 bases de dados do Periódico Capes.

A biblioteca conta com um acervo total 2.655 títulos e 7.827 exemplares, conforme apresentado na figura a seguir:

Figura 32 – Acervo da biblioteca.



### **7.3 LABORATÓRIOS**

Em 2016, conforme a Direção Administrativa do *campus*, houve aquisição de insumos e equipamentos para os laboratórios, upgrade nos laboratórios de informática e manutenção de máquinas e equipamentos.

### **7.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2016-2017**

Segundo a Direção Administrativa do *campus*, para 2017 pretende-se continuar a aquisição de equipamentos com vistas a melhor utilizar a estrutura já existente, além de iniciar as obras do ginásio de esportes.

Segundo a bibliotecária do *campus*, para 2017, o desafio da biblioteca é atender a demanda de três novos cursos de graduação. Atualizar o acervo de acordo com a grade curricular de cada curso. Também é de pretensão do setor aumentar a quantidade de empréstimo para os alunos, passando de 3 para 5 exemplares/empréstimo, atendendo a demanda de estudos.

## 8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 8.1 CPA: AUTOAVALIAÇÃO

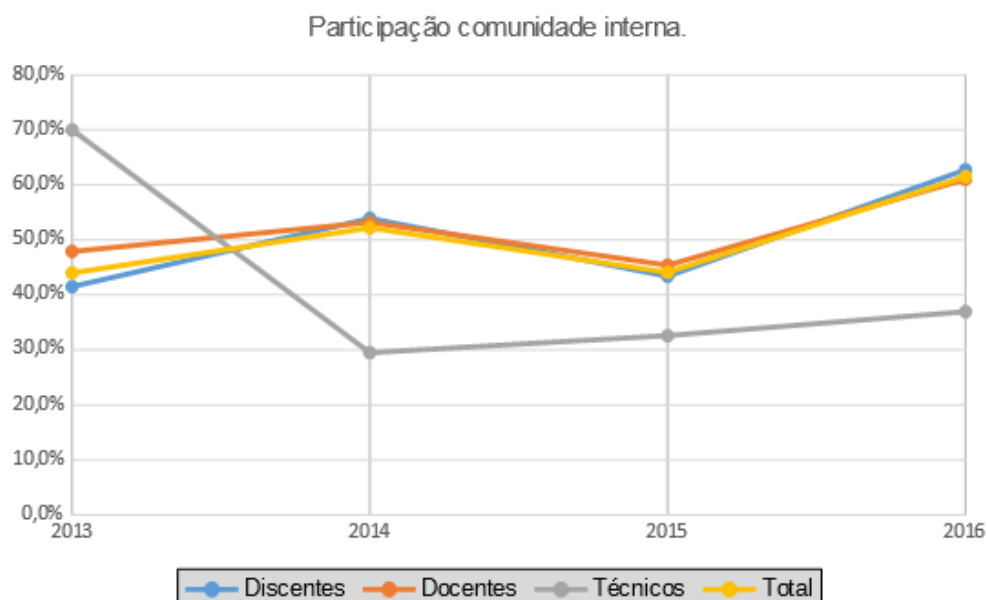
A avaliação institucional tem o objetivo de promover a participação da comunidade interna e externa para a reflexão das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. O processo de autoavaliação foi implantado de forma a envolver toda a comunidade. Assim, além dos responsáveis pelos setores de gestão acadêmico-administrativa, a CPA possibilita a participação universal da comunidade através de instrumentos online e off-line.

Na Tabela 16 e Figura 33 apresenta-se o quantitativo de participantes que responderam o instrumento online (comunidade interna) de 2013 a 2016.

Tabela 16 – Participação da comunidade interna (instrumento online).

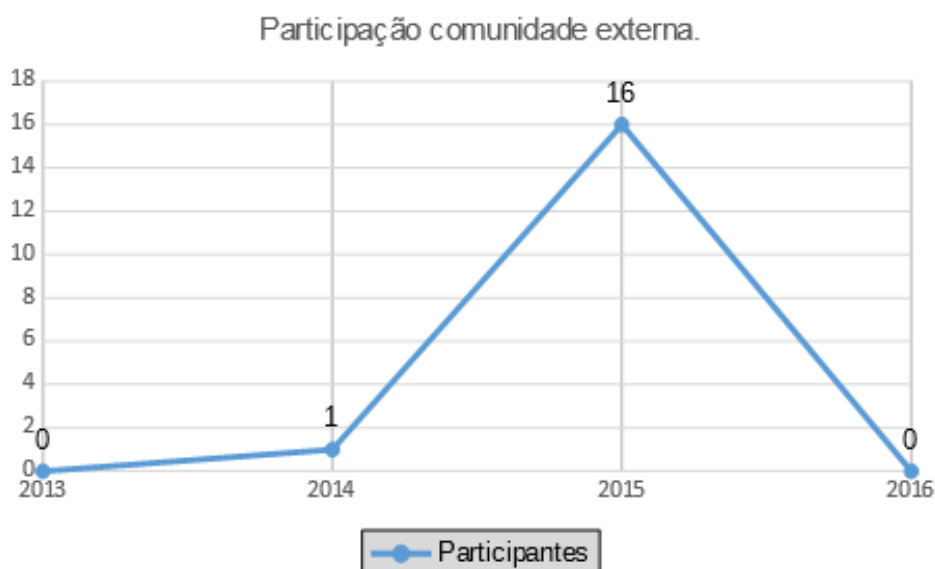
Segmento	2013	2014	2015	2016
Discente	158 (41,5%)	305 (53,9%)	353 (43,4%)	586 (62,74%)
Docente	23 ( 47,9%)	25 (53,2%)	25 (45,4%)	36 (61,01%)
Técnico-administrativo	21 (70,0%)	13 (29,5%)	14 (32,6%)	17 (36,95%)
Total	202 (44,0%)	343 (52,2%)	392 (44,1%)	639 (61,50%)

Figura 33 – Evolução da participação da comunidade interna.



Em 2016 os instrumentos off-line, destinados à comunidade externa, foram entregues em mãos a pessoas envolvidas com o *campus* e visitantes, porém, não obtivemos retorno de nenhuma das avaliações. Na figura a seguir apresenta-se a evolução do número de respostas de 2013 a 2016.

Figura 34 – Participação da comunidade externa ao longo do tempo.



Em 2016, a divulgação dos resultados referente a 2015 foi realizada através das seguintes ações:

- Envio de e-mails.
- Divulgação no site do *campus* Caxias do Sul, na aba “Avaliação Institucional”.
- Fixação de cartazes pelo *campus*.
- Apresentação em reunião pedagógica.
- Apresentação em reunião geral.
- Apresentação para todas as turmas de alunos do *campus*.

## **8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS**

Conforme a Direção de Ensino, em relação as avaliações externas – no ano de 2016 – recebemos no *campus* a equipe de avaliadores indicado pelo e-mec/mec – referente ao curso de licenciatura em matemática, após a visita e relatório encaminhado, o curso ficou com o conceito final 4,0 – de uma escala de zero a cinco. Ainda conforme relatório, em termos de aspectos físicos (infraestrutura, acessibilidade e condições de trabalho) e projeto pedagógico o curso foi muito bem avaliado.

No que diz respeito às ações de superação apontadas no último relatório de avaliação institucional, nos informa que Várias ações foram desenvolvidas no decorrer de 2016, visando uma maior articulação do *campus* com a comunidade. As ações desenvolvidas referem-se a divulgação do processo seletivo, cursos de extensão, palestras, convênios, etc.

## **8.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC**

Em vista de melhor atender aos projetos pedagógicos e a execução dos mesmos, a Direção de Ensino coloca que a equipe diretiva do *campus* vem a cada ano trabalhando para ampliar e melhorar a infraestrutura, assim, as melhorias feitas são para atender as demandas do *campus*, que por conseguinte, são avaliadas nas comissões designadas pelo MEC.

Destaca também o diretor de ensino que, no relatório de 2015, foram feitos alguns apontamentos, como o protocolo de compromisso assumido pela direção do *campus* e reitoria em vista da visita de reconhecimento do curso de licenciatura em matemática e que, diante disso, no ano de 2016, foram feitas várias melhorias tanto de infraestrutura física, aquisição de material bibliográfico. O que contribui para que o relatório da equipe de avaliadores fosse positivo e que o *campus* atendesse ao estabelecido pelo sistema de avaliação de cursos.

## 8.4 AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS

A Tabela 6 apresenta os resultados para o instrumento de avaliação dos cursos do *campus*, respondido por docentes e discentes. O detalhamento para cada curso em específico do *campus* foi encaminhado pela CPA aos coordenadores de curso, e encontra-se também disponível nos arquivos da CPA do *campus*. A seguir apresentam-se algumas colocações realizadas pelos coordenadores de curso do *campus*.

### Tecnologia em Processos Metalúrgicos

Coordenador do curso: Fabiano Dornelles Ramos

#### **Ações realizadas em 2016:**

Durante o ano de 2016 foram realizadas 3 reuniões do colegiado de curso e 6 reuniões do NDE do curso. Além disso, foi criado um grupo de trabalho que buscou a modificação do PPC do curso, para atender um apelo tanto dos alunos, quanto da reunião com os avaliadores do MEC, que sugeriram a redução do tempo mínimo de integralização do curso. Este PPC2017 foi enviado a PROEN e espera-se que seja aprovado na próxima reunião do CONSUP.

Foi realizado um atendimento aos alunos via e-mail e presencial, no horário disponibilizado de atendimento. Vale lembrar que os alunos não buscam o atendimento em horário do contra-turno, pela característica dos alunos de Caxias do Sul, que trabalham no horário contrário ao das aulas.

Foi realizado um trabalho de credenciamento do curso junto ao CREA-RS, desta forma o curso já está reconhecido e os egressos já podem obter a carteira profissional do CREA, documento obrigatório para garantia de pagamento do piso da profissão e também para os alunos atuarem no mercado. Foram realizadas e aplicadas mais de 100 provas de certificação de conhecimentos e também analisados mais de 200 pedidos de aproveitamento de disciplinas. Possibilitando aos alunos um adiantamento do curso.



Foi realizado um estudo para detectar as disciplinas impedindo possíveis situações de alunos aptos a colarem grau, e isso possibilitou a primeira cerimônia oficial de colação de grau no *campus* Caxias do Sul, que contou com nove alunos concluintes.

O curso passará por renovação de reconhecimento no ano de 2017, pois os alunos ainda não foram convocados a fazer a prova do ENADE.

### **Comentários sobre os resultados apresentados no instrumento de avaliação do curso:**

Acredito que as considerações são bastante semelhantes às do ano de 2015, pois os alunos consideram o curso muito extenso. Para facilitar e possibilitar a graduação em um tempo menor, foi realizada a revisão do projeto pedagógico, que possibilitará a graduação em 3 anos, ao invés de 4 anos. Com relação às aulas práticas, ainda teremos que definir uma estratégia para acomodar melhor os alunos, pois a estratégia de definir quantitativos máximos de alunos nos laboratórios não surtiu efeito, pois não é permitido ao professor criar turmas extras.

### **Sobre as ações de superação para 2016 apontadas na última avaliação:**

Algumas foram atingidas, pois no ano que vem será possível oferecer um curso mais enxuto, com uma redução de 25% no período de integralização. A ação de credenciamento no CREA foi realizada, os alunos já podem buscar a carteira profissional. No entanto, as viagens técnicas não puderam ser efetuadas devido aos cortes orçamentários. A semana acadêmica não foi realizada, mas foram disponibilizadas algumas palestras aos alunos do curso. E por fim, não foi possível a oferta de cursos FIC devido a alta carga horária dos docentes.

### **Sobre as ações de superação para 2017:**

Acredito que para 2017 podemos buscar uma quantidade de parceiras maior. Tentar oferecer prestação de serviços como uma forma de captar recursos para equipar o *campus* e também fortalecer os alunos com palestras de profissionais que trabalhem em áreas de ponta, buscando capacitar os alunos para poderem competir no mercado em crise. E uma meta para 2017 ainda pode ser apontada como a elevação do conceito obtido pelo MEC de 4 para 5, que seria o conceito máximo.

## Licenciatura em Matemática

Coordenadora do curso: Daiane Scopel Boff (em transição Prof. Lucas Pinto Dutra)

### Ações realizadas em 2016:

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática, após atualização realizada pelo Núcleo Docente Estruturante do curso em 2015, foi aprovado pelo Conselho Superior do IFRS e passou a vigorar para a turma ingressante do 1º semestre de 2016. Esta atualização teve por objetivo aperfeiçoar o currículo do curso de Licenciatura em Matemática, inserindo ou redimensionando algumas disciplinas específicas de Matemática presentes na matriz curricular do curso e aproximando outras do contexto escolar da Educação Básica, conforme solicitação apontada pelos estudantes nos Instrumentos de Avaliação aplicados em anos anteriores. Ainda, tal atualização teve por objetivo atender as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada ([Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015](#)), em especial, no que diz respeito aos pressupostos teóricos-metodológicos e carga horária.

- O curso de Licenciatura em Matemática, durante o 2º semestre de 2016, recebeu a comissão de avaliadores *in loco* do MEC, responsável pelo processo de reconhecimento do curso, que realizou reuniões com professores, estudantes, NDE, coordenação de curso, direção de ensino e direção geral, a fim de avaliar os processos físicos e pedagógicos do curso. O curso foi reconhecido com conceito 4.
- O coordenador do curso passou a contar com uma sala específica para atendimento aos estudantes, compartilhada com os demais cursos superiores, com espaço para guardar os materiais específicos do curso e realizar pequenas reuniões.
- O Laboratório de Matemática foi reorganizado e está localizado de forma definitiva na sala 309 do bloco A3. É de uso exclusivo do curso de Licenciatura em Matemática e conta com armários, estações de estudo, notebooks, quadro branco, mesas redondas, pontos de acesso à internet e rede Wi-Fi. Está equipado com boa quantidade de materiais didático-pedagógicos adquiridos pela Instituição e outros

produzidos por professores e estudantes do curso e tem por objetivo dar suporte às aulas, além de oferecer um espaço para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, conforme solicitado pelos estudantes e professores do curso.

- Nos dois laboratórios de informática do *campus*, de uso compartilhado com os demais cursos, foram instalados novos softwares livres para o ensino da Matemática que contemplam tópicos da Educação Básica e do Ensino Superior. A ampliação dos recursos tecnológicos teve por objetivo enriquecer as possibilidades de utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino de Matemática.
- O acervo de bibliografia relacionada ao curso foi revisado, a fim de atender a nova atualização do Projeto Pedagógico de Curso. Os livros indicados na bibliografia básica e complementar das disciplinas previstas na matriz curricular foram atualizados, bem como os seus quantitativos ampliados.
- O corpo docente do curso de Licenciatura em Matemática, a fim de oportunizar a participação dos estudantes em diferentes atividades que potencializem sua inserção no contexto escolar e ampliem o itinerário formativo previsto no Projeto de Curso propôs e executou, durante o ano de 2016, os seguintes projetos:
  - **Título: Professor formador: as narrativas dos estudantes de cursos de Licenciatura sobre a docência no IFRS**  
Coordenador: Daiane Scopel Boff  
Vigência: 01/04/2016 a 28/02/2017.  
Bolsa: BICTES (1 bolsa para licenciando)
  - **Título: Apoio à aprendizagem de Matemática**  
Coordenador: Sabrina Arsego Miotto  
Vigência: 01/05/2016 a 30/11/2016  
Bolsa: PIBEX (2 bolsistas para licenciando 16 horas semanais, 1 bolsa para licenciando 4 horas semanais)
  - **Título: EduMat: tecendo ações na escola**  
Coordenador: Sabrina Arsego Miotto  
Vigência: 01/05/2016 a 30/11/2016  
Bolsa: PIBEX (1 bolsistas para licenciando 8 horas semanais)

- **Título: PIBID – Matemática**  
 Modalidade: Projeto de Ensino  
 Coordenador: Kelen Berra de Mello  
 Vigência: 03/2014 – 12/2017  
 Bolsa: CAPES (10 bolsas para licenciatura de 8 horas semanais, 1 bolsa para supervisor da escola parceira, 1 bolsa para coordenador)
  
- **Título: Laboratório de Matemática**  
 Modalidade: Projeto de Extensão  
 Coordenador: Kelen Berra de Mello  
 Vigência: 05/2016 – 12/2016  
 Bolsa: 1 bolsista voluntário
  
- **Título: Inclusão Matemática**  
 Modalidade: Projeto de Extensão  
 Coordenador: Kelen Berra de Mello  
 Vigência: 05/2016 – 11/2016  
 Bolsa: PIBEX (2 bolsas para licenciatura de 16 horas semanais)
  
- **Título: O Laboratório de Matemática como espaço de aprendizagem**  
 Modalidade: Projeto de Ensino  
 Coordenador: Kelen Berra de Mello  
 Vigência: 05/2016 – 12/2016  
 Bolsa: PIBEN (1 bolsas para licenciatura de 8 horas semanais)
  
- Foi realizada a sexta edição da Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática, nas dependências do *campus* Caxias do Sul, que objetivou partilhar conhecimentos e experiências acerca da docência em Matemática, por meio palestras e oficinas. O evento contou com a participação de professores e estudantes de Licenciatura em Matemática de diversos *campus* do IFRS, bem como de outras Instituições de Ensino Superior.
  
- Duas edições da revista REMAT: Revista Eletrônica da Matemática (<https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT>) foram disponibilizadas à comunidade acadêmica, com temas vinculados à Matemática em Contextos Técnicos e/ou Tecnológicos, ao Ensino de Matemática e à Matemática Pura e/ou Aplicada.

### **Ações de superação para 2017:**

- Continuar a ampliação do acervo bibliográfico do curso, acrescentando novas obras e aumentando os quantitativos das obras já existentes;
- Equipar o laboratório de matemática e de informática já existentes com novos materiais didático-pedagógicos e softwares, conforme apontado no Relatório de Avaliação Institucional de 2016;
- Pleitear e equipar o novo laboratório de informática, não exclusivo, mas específico do curso de Licenciatura em Matemática, com 40 estações de trabalho, conforme apontado no Relatório de Avaliação Institucional de 2016;
- Continuar ofertando projetos de ensino, pesquisa e extensão aos estudantes do curso, ampliando, se possível, seu quantitativo de oferta e de bolsas de estudo, conforme apontado no Relatório de Avaliação Institucional de 2016;
- Continuar ofertando monitorias em disciplinas estratégicas do curso e melhorar a divulgação das mesmas, conforme apontado no Relatório de Avaliação Institucional de 2016.

Outras atividades desenvolvidas pelos professores e estudantes do curso Licenciatura em Matemática podem ser encontradas no site <http://matematica.caxias.ifrs.edu.br>, que vem sendo constantemente atualizado.

### **Técnico em Fabricação Mecânica Integrado ao Ensino Médio**

Coordenador de curso: Jeferson Luiz Fachinetto

#### **Ações realizadas em 2016:**

- Agrupamento das disciplinas técnicas em dias específicos da semana, permitindo uma melhor organização entre os professores da área técnica para fins de aulas práticas, agrupamento de períodos, palestras e visitas técnicas.
- Fomento as atividades práticas nas disciplinas técnicas;
- Incentivo as atividades multidisciplinares nas disciplinas técnicas.

## **Considerações sobre os resultados apontados pelo Instrumento de Avaliação do Curso:**

- A autoavaliação do curso por segmento discente apresentou a ampla maioria dos itens respondido com as opções Concordo totalmente ou Concordo, demonstrando a satisfação de nossos alunos com o curso de um modo geral;
- Uma observação recorrente dos alunos é em relação a necessidade de ampliar ainda mais as atividades práticas do curso. Este tópico vem sendo trabalhado desde 2015, já apresentando resultados positivos em relação a ampliação das atividades práticas do curso. Ainda assim, é necessário ampliar ainda mais estas atividades, principalmente melhorando a infraestrutura dos laboratórios através da aquisição de equipamentos e ferramentas.

## **Comentários sobre as ações de superação indicadas no Relatório de Avaliação Institucional 2015:**

- O envolvimento dos alunos com as atividades práticas do curso foi efetivamente realizado em 2016, através de projetos interdisciplinares como a Churrasqueira desenvolvida pelos alunos do 4° TFM;
- Interação com o SIMECS, através da ampliação das reuniões, apresentando as necessidades da instituição e na busca por parcerias que tragam impacto ao curso.

## **Apontamentos de ações de superação para 2017:**

- Ampliação das atividades práticas das disciplinas, buscando para as disciplinas técnicas a meta de 1 aula prática a cada 3 aulas dadas;
- Melhorar a visão do aluno em relação ao mundo do trabalho na área metal-mecânica, através de palestras e visitas técnicas;
- Ampliação das atividades multidisciplinares, desenvolvendo projetos que envolvam disciplinas técnicas e também as propedêuticas em sua execução.

## **Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio**

Coordenador do curso: Josimar Vargas (em transição Paulo Roberto Janissek)

### **Sobre as ações executadas durante o ano de 2016:**

Em decorrência das mudanças no PPC e dos componentes curriculares do curso, ocorridas no ano anterior, foi necessário enviar ao Conselho Regional de Química (CRQ) novo pedido para o reconhecimento do curso. Por decisão unânime do Conselho Federal de Química, o reconhecimento do curso foi mantido, com os egressos continuando a ter condições plenas de exercer o desempenho profissional como técnico em química.

Os professores do curso participaram do projeto de extensão “Venha conhecer nosso *campus*”. Entre as ações do projeto destaca-se a organização de visita ao *campus* de alunos do ensino fundamental. Foram preparadas demonstrações de reações químicas, realizadas nos laboratórios de química, além da explanação das potencialidades e oportunidades profissionais dos alunos formados no curso. Em decorrência deste trabalho, o curso de Química foi o mais concorrido no processo seletivo, tendo recebido 391 inscrições (328 homologadas) nos dois períodos (matutino e vespertino). Este número representa um aumento considerável, e significa, além do reconhecimento do IFRS Caxias e do curso técnico em química, a possibilidade de termos melhores alunos, em uma interação sinérgica que refletirá diretamente na qualidade do curso e seus egressos.

Os professores do curso também realizaram visitas no sentido de ampliar a interação com as empresas do setor, e ampliar as oportunidades de estágio e desenvolvimento de projetos. Nesse sentido, destacam-se, entre outras empresas, a Ecocerta Análises Ambientais, a Engequímica Assessoria, Projetos e Engenharia Química, a SAMAE Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto, a Mundial SA, a Coridon Química, entre várias outras, incluindo farmácias de manipulação com laboratório de controle de qualidade. Em todos os casos, os estagiários do curso são elogiados pela sua formação e atuação nas empresas.

Todas as ações destacadas no relatório anterior foram mantidas ou ampliadas, destacando-se o desenvolvimento de inúmeros projetos de pesquisa, ensino e extensão pelos professores do curso, e a participação expressiva dos alunos do curso, como bolsistas ou voluntários. Os estudantes do curso continuaram conquistando medalhas em olimpíadas científicas tais como química, física e matemática.

### **Considerações sobre os resultados apontados pelo Instrumento de Avaliação do Curso:**

Com relação às respostas e comentários apontados no relatório, considera-se que o curso foi avaliado de forma muito positiva, exceto com relação aos laboratórios de química, os equipamentos e o número de aulas práticas. Foram empreendidas ações no sentido identificar e participar de todas as oportunidades para equipar os laboratórios com reagentes e equipamentos. Nesse sentido, a equipe participou ativamente de pregões e editais de fomento, além de identificar oportunidades de interação com empresas, recebendo doações de reagentes. Como resultado destas ações, estão disponíveis, para o ano de 2017, mais dois laboratórios de química (3 no total) com equipamentos, vidrarias e acessórios que permitirão ampliar o número de aulas práticas, uma das reivindicações mais apontadas na avaliação.

Também foram encaminhadas ações para identificar e apontar soluções para todos os eventuais comentários apontados, e que envolviam diretamente o curso. Nesse sentido, vale destacar que uma das questões apontadas foi em relação à disponibilidade dos professores e oferta de projetos. Esta situação decorre da elevada carga horária em sala de aula, além de outras atividades que os professores do curso estão envolvidos. Para minimizar o problema foi solicitada a designação de mais uma vaga para o curso (ofício protocolado na Diretoria Institucional).



## **Comentários sobre as ações de superação indicadas no Relatório de Avaliação Institucional 2015:**

Além das visitas técnicas com práticas demonstrativas nos laboratórios para as escolas da região com auxílio de estudantes do instituto, foram programadas visitas dos alunos ao *campus*, e feitas demonstrações nos laboratórios de química. Como resultado, aumentou consideravelmente o número de inscritos para o curso de química, que foi o curso de ensino médio integrado mais concorrido.

Na primeira semana de aula foi realizada no auditório uma atividade de integração entre os estudantes, com palestras de egressos do *campus* e depoimentos dos alunos de todos os anos. A atividade foi realizada para os turnos matutino e vespertino, foi divulgada na página do IFRS *campus* Caxias do Sul e recebeu comentários e manifestações muito positivas dos alunos participantes. Os professores realizaram visitas de capacitação nas empresas, conforme indicado no item 1 deste relatório.

### **Apontamentos de ações de superação para 2017:**

- Aumentar o número de aulas práticas, visando reduzir o índice de descontentamento (82%) apontado na avaliação de 2016.
- Ampliar o número de vagas de estágios para atender o aumento da demanda, decorrente do aumento de alunos concluintes em 2018.
- Divulgar as ações e destaques, bem como informações importantes na página do curso, que ajudem a divulgar a importância do curso e uma visão positiva da química para a sociedade.
- Realizar a semana acadêmica do curso de química, consolidando o evento que será alusivo ao dia do químico e ao dia do meio ambiente.
- Desenvolver pelo menos um projeto de pesquisa ou extensão em parceria com empresa(s) do setor.

## Técnico em Plásticos Integrado ao Ensino Médio

Coordenador de curso: Michelle Guimaraes Salgueiro

Durante o ano de 2016, as seguintes ações foram realizadas pelo **Curso Técnico em Plásticos Integrado**:

- Foram realizadas visitas técnicas a empresas ligadas ao setor de plásticos e polímeros, que contribuíram para o aprendizado dos alunos.
- Foram realizadas reuniões com os professores da área de Plásticos para planejamento e organização de atividades.
- Foram desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão coordenados pelo professor Rudinei Fiorio;
- Foi desenvolvido um projeto de pesquisa coordenado pelo professor Vinicius Veronese, gerando como produto um “chaveirinho” que foi distribuído aos servidores do *campus*.
- Foi desenvolvido um projeto de pesquisa coordenado pela professora Laura Gonella, que obteve a primeira colocação na apresentação de trabalhos da Mostra Iftec/2016 do *campus* Caxias do Sul.
- Foram ministrados dois cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC – ( Curso Básico de Moldagem por Extrusão de Filmes Plásticos e Curso Básico de Moldagem por Injeção de Plásticos), coordenados pelo Professor Rudinei Fiorio com participação das professoras Laura Gonella e Michelle Salgueiro.
- Houve a capacitação de professores da área de Plásticos através da realização de cursos.
- Houve a visitação de Escolas e estudantes de outras Instituições de Ensino de Caxias e região para conhecer o Curso Técnico em Plásticos e o *campus* Caxias do Sul.

- Foi ministrado pelo Professor Rudinei Fiorio, em parceria com outras instituições, os cursos Fundamentos do Processo de Extrusão de Plásticos e Processamento de Polímeros - do Básico ao Avançado.
- Foram adquiridos para os nossos laboratórios os seguintes instrumentos: medidor de brilho, termômetro infravermelho, misturador para PVC (doação Grendene) e uma balança (projeto Prof. Rudinei)
- Realização do acolhimento aos novos alunos na primeira semana de aula.

### **Considerações sobre os resultados apontados pelo Instrumento de Avaliação de Curso 2016:**

Os professores da área de Plásticos têm desenvolvido projetos de ensino, pesquisa e extensão e incentivado seus alunos a participarem. Os professores vêm buscando parcerias com outras Instituições para realização de cursos de capacitação para comunidade. Os laboratórios da área estão em constante melhoria para atender melhor nossos alunos através da aquisição de materiais, instalação de equipamentos, etc.

#### **Ações apontadas no relatório de 2015, superadas em 2016:**

A ação superada pelo Curso Técnico em Plásticos Subsequente em 2016 foi a realização de um dia de acolhimento e integração para os novos alunos do Técnico em Plásticos.

#### **Apontamento das ações de superação para 2017:**

- Realizar as ações não realizadas no ano de 2016 (Realização de um dia “Portas Abertas”);
- Aquisição de materiais para os nossos laboratórios;

- Instalação de equipamentos, bem como, o treinamento dos servidores da área (professores e técnicos) para a operação deles.
- Capacitação dos servidores da área de Plásticos.

### **Técnico em Plásticos Subsequente**

Coordenador de curso: Michelle Guimaraes Salgueiro

- Durante o ano de 2016, as seguintes ações foram realizadas pelo **Curso Técnico em Plásticos Subsequente**:
- Foram realizadas visitas técnicas a empresas ligadas ao setor de plásticos e polímeros, que contribuíram para o aprendizado dos alunos.
- Foram realizadas reuniões com os professores da área de Plásticos para planejamento e organização de atividades.
- Foram desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão coordenados pelo professor Rudinei Fiorio;
- Foi desenvolvido um projeto de pesquisa coordenado pelo professor Vinicius Veronese, gerando como produto um “chaveirinho” que foi distribuído aos servidores do *campus*.
- Foram ministrados dois cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC – ( Curso Básico de Moldagem por Extrusão de Filmes Plásticos e Curso Básico de Moldagem por Injeção de Plásticos), coordenados pelo Professor Rudinei Fiorio com participação das professoras Laura Gonella e Michelle Salgueiro.
- Houve a capacitação de professores da área de Plásticos através da realização de cursos.
- Houve a visitação de estudantes para conhecer o Curso Técnico em Plásticos Subsequente e o *campus* Caxias do Sul.

- Foi ministrado pelo Professor Rudinei Fiorio, em parceria com outras instituições, os cursos Fundamentos do Processo de Extrusão de Plásticos e Processamento de Polímeros - do Básico ao Avançado.
- Foram adquiridos para os nossos laboratórios os seguintes instrumentos: medidor de brilho, termômetro infravermelho, misturador para PVC (doação Grendene) e uma balança (projeto Prof. Rudinei)
- Realização do evento Noite da Família no IF (atividade de acolhimento aos alunos e seus familiares).

### **Considerações sobre os resultados apontados pelo Instrumento de Avaliação de Curso 2016:**

Professores da área de Plásticos têm desenvolvido projetos de ensino, pesquisa e extensão e incentivado seus alunos a participarem. Os professores vêm buscando parcerias com outras Instituições para realização de cursos de capacitação para comunidade. Os laboratórios da área estão em constante melhoria para atender melhor nossos alunos através da aquisição de materiais, instalação de equipamentos, etc.

### **Ações apontadas no relatório de 2015, superadas em 2016:**

A ação superada pelo Curso Técnico em Plásticos Subsequente em 2016 foi a realização do dia de acolhimento e integração para os alunos e suas famílias (Noite da Família no IF).

### **Apontamento das ações de superação para 2017:**

- Realizar as ações não realizadas no ano de 2016 (Realização de um dia "Portas Abertas");

- Aquisição de materiais para os nossos laboratórios;
- Instalação de equipamentos, bem como, o treinamento dos servidores da área (professores e técnicos) para a operação deles..
- Capacitação dos servidores da área de Plásticos.

### **Técnico em Administração (Proeja)**

Coordenador de curso: Silvana Kissmann

#### **Sobre as ações realizadas durante o ano de 2016:**

1. Organização de evento sobre Empreendedorismo Feminino, atividade realizada no dia 08/03, em conjunto com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade. O “Painel sobre Empreendedorismo Feminino”, atividade alusiva ao Dia Internacional da Mulher, contou com a participação de: Angela Almeida, representante da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul; Simone Julianote Forlin, diretora da Superação Desenvolvimento Empresarial e membro do Grupo Setorial de Economia Criativa da MICROEMPA; Cíntia Buzin, empresária, membro do Conselho Deliberativo da Câmara de Indústria e Comércio de Caxias do Sul e diretora geral da Metalúrgica Buzin; e André Luiz Portanova Laborde, professor de história e diretor do NEPGS.
2. Participação na 6ª Semana Municipal do Empreendedorismo de Caxias do Sul, organizada pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego do município, realizada de 07 a 11 de novembro, na serra gaúcha. Os alunos do curso participaram de duas atividades realizadas na instituição no dia 10/11: a) Bate-papo sobre os desafios da gestão financeira em tempos de crise, palestra conduzida pelos professores Rodrigo Dullius e Rafael Alfonso Brinkhues; b)

Empreendedorismo e desenvolvimento econômico regional: as ações dos industriais de Caxias do Sul no período de 1950 a 1970, palestra ministrada pelo professor pesquisador Claudio Baltazar Corrêa de Mello.

3. Reuniões com professores e alunos para acompanhar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Foram realizadas reuniões em cada turma (primeiro e segundo ano) com o objetivo de tratar das dificuldades encontradas pelos alunos. Essas reuniões foram realizadas ao longo do ano, conforme demandas específicas e contaram com a participação dos servidores do Departamento de Ensino, em especial, a pedagoga e os profissionais da Assistência Estudantil.
4. Conselho de Classe para avaliar o processo de ensino-aprendizagem e definir estratégias de superação das dificuldades. A cada final de trimestre, foi realizado o Conselho de Classe, com participação da coordenação do curso, professores e alunos, sob coordenação do Departamento de Ensino.
5. Entrega individual do resultado do processo de ensino-aprendizagem após realização do Conselho de Classe com a presença do coordenador e do professor conselheiro.
6. Participação do II Concurso Literário “Para escrever e gostar é só começar” do IFRS, organizado pelo NIEPE de Linguística, Letras e Artes, realizado no dia XXX. O tema do concurso é “Outras palavras sobre o amor” e os alunos produziram textos nas modalidades poesia, conto e crônica.
7. Participação no I Encontro de Coros do IFRS, realizada no dia 20 de outubro, no salão social do Clube Recreio da Juventude. A atividade foi organizada pelo coro Juvenil Horizontes e contou com a participação de mais três corais: o Grupo Vocal

Tramavoz de Carlos Barbosa; o Coral da Fundação Casa das Artes de Bento Gonçalves e o Coro Manuel Rosé do Uruguai.

8. Participação no Piquenique Musical Solidário. Atividade organizada pelo Departamento de Ensino, realizada no dia 19/1, que teve por objetivo oportunizar aos alunos um encontro com a música clássica. No encontro, os músicos Duda Gomes (percussão), Pedrinho Figueiredo (sax soprano e flauta) e Léo Ferrarini (piano) apresentaram músicas de renomados compositores nacionais, como Tom Jobim, Ary Barroso e Vínicius de Moraes.
9. Participação no Projeto CineIF (organizado pelo Departamento de Ensino) e no evento “Por uma Caxias do Todas as Cores” (organizado pelo Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas). A atividade foi realizada de 21 a 24 de novembro e contou com o debate sobre o curta-metragem KBELA, palestras e oficinas de bonecas abayomi, turbantação e vivência de percussão.
10. **Ações de Integração:** foram realizadas diversas atividades de integração ao longo do ano com o propósito de fazer com que os alunos se conhecessem melhor e se unissem em prol de um objetivo comum: a aprendizagem. As atividades também tinham por propósito acolher os alunos, integrá-los à comunidade escolar, estimular a cooperação e o bom relacionamento entre todas turmas e cursos; além de atuar no combate à evasão.
  - Organização do evento “Noite da Família” cuja finalidade foi integrar alunos, familiares e servidores. Além disso, a ação também teve por objetivo oportunizar que os alunos apresentassem a escola aos seus familiares. Nesse evento realizado no dia 11/05, os alunos do Ensino Médio diurno organizaram atividades recreativas para os filhos dos alunos do Curso Técnico em Administração para que eles pudessem participar da palestra proferida pelo líder da organização Mística Andina, Munay Flores. Após a atividade, os professores e servidores do *campus*, ofereceram um café aos



alunos e seus familiares como forma de confraternização. Também foi tirada uma foto dos alunos com seus familiares, a qual foi dada para cada aluno como uma lembrança do evento.

- Participação nos Jogos de Integração, atividade realizada nos dias 5 e 6 de agosto, no Centro Municipal de Esportes e Lazer Professor Joel Bastos de Sousa (Enxutão). Nos jogos, além das modalidades esportivas de handebol, futsal e xadrez, os alunos puderam participara de oficinas de dança, ginástica, artes marciais.
- Participação no Almoço em comemoração ao Sexto Aniversário do *campus*. A atividade foi organizada pela Direção do *campus*, ocorreu no dia 7 de agosto, no Salão Paroquial Santa Catarina. Foi um momento de integração entre alunos, familiares e servidores.
- Organização do evento “Noite Farroupilha” no dia 15/09. O evento alusivo à Semana Farroupilha contou com a participação: da Profa. Dra. Priscila Nesello que apresentou um Panorama Socieconômico e perspectivas para a economia gaúcha; do professor e compositor Guto Agostini que desenvolveu a palestra “Música Popular Gaúcha: o caminho do meio”; da Primeira Prenda Juvenil do Grupo Tradição Cultura Nativa Velha Carreta, Luana Bonho, que falou sobre Tradição e Cultura Gaúcha. Após as palestras, a Invernada Juvenil do Grupo Tradição Cultura Nativa Velha Carreta apresentou várias músicas da cultura gaúcha, em especial a chula. Essa atividade organizada pela Coordenação Curso envolveu todos os alunos dos cursos do *campus* que são ofertados à noite no *campus* (Subsequente em Plásticos, Tecnologia em Processos Metalúrgicos e Licenciatura em Matemática) e teve como encerramento a degustação de um salchipão.

### **Considerações referentes aos resultados apontados pelo instrumento de Avaliação do Curso:**

A avaliação do segmento discente evidencia que os alunos, em geral, estão satisfeitos com o curso; pois, se totalizarmos os percentuais dos indicadores 1 e 2 (concordo totalmente e concordo), obteremos, em média, o índice de 80% para as

perguntas 1, 2, 3 e 5. O item que aparece com menor índice é o que diz respeito à realização de aulas práticas, que obteve uma satisfação de 74%, a qual deve ser observada nas ações previstas para o ano de 2017.

Com relação às questões 4, 6 e 7, percebe-se que os alunos apontam que lhes é oportunizada a participação em projetos de pesquisa, de ensino e de extensão.; embora a participação seja pouca expressiva. Eles também apontaram, no item 8 do formulário de avaliação, que são oferecidas atividades de monitoria e de apoio pedagógico (86%), item muito bem avaliado. O item 9 apresentou o índice mais baixo de satisfação (72%) e refere-se a convênios ou parcerias com outras instituições que possam auxiliar os alunos no seu processo de ensino e aprendizagem. Diante desse resultado, deve-se planejar ações junto à Coordenadoria de Extensão e ao Departamento de Ensino para promover a implantação dessas parcerias.

### **Comentários sobre as ações de superação indicadas no Relatório de Avaliação Institucional 2015:**

As ações de superação indicadas pela Direção de Ensino, referentes ao curso Técnico em Administração modalidade PROEJA, no relatório de 2015 foram parcialmente atingidas:

1. Realizar visitas técnica e fomentar a participação de alunos e docentes em eventos da área para aprimorar a articulação entre teoria e prática. Não foi possível realizar visitas, porque não houve recurso financeiro para custear as despesas de transporte que viabilizaria a realização das visitas.
2. Acompanhar e orientar os alunos sobre o processo de estágio junto à Coordenadoria de Extensão. Os alunos que desejavam realizar estágio foram orientados, três alunos renovaram o seu estágio e uma aluna iniciou estágio no ano de 2016.
3. Desenvolver um Plano de Ação para combater a evasão. As ações apontadas no item 1 deste relatório são resultado do Plano de ação construído com o objetivo de diminuir a evasão. No ano de 2016, na turma do segundo ano,

somente 1 aluno desistiu do curso; no entanto, na turma do primeiro ano, a evasão ainda é significativa; em torno de 40%.

4. Implementar Projetos de Aprendizagem Multidisciplinares. Essa ação não foi implementada, em função da troca de diversos professores ao longo do ano.
5. Organizar Atividades de Integração entre os alunos. Conforme relatado no item 1 deste documento, foram realizadas diversas ações, ao longo do ano, como objetivo de integrar não só os alunos do curso entre si, como integrá-los com alunos de outros cursos do *campus*.
6. Promover a formação continuada dos professores que atuam no curso. Essa atividade foi realizada em conjunto com o Departamento de Ensino através dos momentos de formação pedagógica que estão previstos no Calendário Escolar.

#### **Ações de Superação para 2017:**

1. Realizar visitas técnica e fomentar a participação de alunos e docentes em eventos da área para aprimorar a articulação entre teoria e prática.
2. Acompanhar e orientar os alunos sobre o processo de estágio junto à Coordenadoria de Extensão.
3. Desenvolver um Plano de Ação para combater a evasão.
4. Implementar Projetos de Aprendizagem Multidisciplinares.
5. Organizar Atividades de Integração entre os alunos.
6. Promover a formação continuada dos professores que atuam no curso.
7. Desenvolver ações de divulgação do curso na região da serra gaúcha.
8. Firmar convênios e parcerias com instituições públicas e privadas para promover a interação entre docentes, estudantes e comunidade.

## **Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais:**

Coordenador de curso: Rudinei Fiorio

### **Ações realizadas durante o ano de 2016:**

O curso de Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais – Stricto Sensu – contou com o ingresso de mais 15 (quinze) alunos regulares. Considerando a desistência de 3 (três) alunos, em 2016 o curso continha 27 (vinte e sete) alunos regulares. Houve a oferta das 4 (quatro) disciplinas obrigatórias e 9 (nove) disciplinas eletivas. A PROPPI ofertou para os alunos uma prova de proficiência em leitura de língua inglesa. Houve três processos relativos ao Programa: um para a eleição de representantes discentes no Colegiado, outro para a seleção de 3 (três) docentes permanentes (dois do *campus* Feliz e um do *campus* Caxias do Sul), e também o processo de eleição do Coordenador do Programa. As disciplinas e o calendário letivo para o primeiro trimestre de 2017 foi definido, bem como um processo seletivo complementar de discentes, visando preencher as três vagas ociosas em função das desistências ocorridas.

### **Considerações sobre os resultados apontados pelo Instrumento de Avaliação do Curso:**

Os resultados apontam que o a instituição e o curso atendem satisfatoriamente as demandas dos docentes e discentes.

### **Comentários sobre as ações de superação indicadas no Relatório de Avaliação Institucional 2015:**

As ações de superação previstas para 2016 foram:

a) incentivar a publicação de resultados dos projetos de mestrado: ação atingida em parte; houve publicações de resultados dos projetos de mestrado em congresso e seminário.

b) incentivar a participação de docentes e discentes em eventos: ação atingida em parte; houve participação de docentes e discentes em congresso e seminários, porém não na quantidade ideal.

c) submeter projetos de pesquisa nos temas dos projetos dos alunos: ação realizada; ao menos 5 (cinco) propostas de projetos de pesquisa relacionadas ao mestrado foram contempladas com recurso de fomento interno e bolsas de pesquisa.

d) realização de um novo processo seletivo discente: ação realizada; 15 (quinze) novos discentes ingressaram no curso. e) revisar o regimento do Programa e o regulamento geral dos cursos de pós-graduação: ação atingida em parte: o processo de revisão do regimento continua em andamento.

#### **Apontar ações de superação para 2017:**

As ações já definidas para melhorar o curso em 2017 são:

- incentivar a publicação de resultados dos projetos de mestrado, inclusive em revistas científicas; incentivar a participação de docentes e discentes em eventos, visando a publicação de resultados; submeter projetos de pesquisa nos temas dos projetos dos alunos;
- realização de um novo processo seletivo discente; revisar o regimento do Programa e o regulamento geral dos cursos de pós-graduação, entre outros.

#### **8.5 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2016-2017**

Além das ações de superação indicadas pelos coordenadores de curso no item anterior, também a Comissão Própria de Avaliação do *campus* apontou as seguintes ações:

- Maior incentivo à participação da comunidade interna e externa;
- Criação de um formulário eletrônico para coletar avaliações da comunidade externa;
- Utilização do auditório para divulgação dos resultados coletados pela CPA.

De acordo com a Direção de Ensino, para 2017, a equipe de gestão, tem assumido o compromisso com a comunidade interna de ampliar as melhorias quanto de infraestrutura física e de máquinas, equipamentos e acervo bibliográfico.

## **9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS**

### **9.1 POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS**

De acordo com a Coordenadoria de Assistência ao Educando, as ações desenvolvidas pela equipe abrangem ações e atividades que visam promover o acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes. Suas ações são pensadas numa perspectiva de enfrentamento das desigualdades sociais para ampliação e democratização do acesso e permanência, busca pela equidade, inclusão, respeito à diversidade e priorização do atendimento às necessidades socioeconômicas, psicossociais e pedagógicas, visando à formação integral do estudante.

Em consonância com a política de Assistência Estudantil do IFRS, a assistência estudantil tem como objetivo: propor direcionamentos éticos para os programas, projetos e ações da Assistência Estudantil; subsidiar a implantação, execução e avaliação dos programas que visam ampliar o acesso e permanência, diminuir os índices de retenção e evasão escolar e melhorar a qualidade de vida dos discentes do Instituto; propor diretrizes para os Diagnósticos Sociodemográficos dos estudantes do IFRS, de modo que os perfis coletados sejam efetivos à leitura das realidades, contribuindo com a eficácia das intervenções da Assistência Estudantil; auxiliar na elaboração de propostas diferenciadas com vistas à ampliação do acesso e permanência, bem como para a diplomação qualificada dos estudantes do Instituto; contribuir para a promoção da inclusão social e minimização dos efeitos das desigualdades sociais e regionais dos diferentes contextos da educação profissional e tecnológica; atender às necessidades socioeconômicas, psicossociais e pedagógicas dos estudantes por meio de programas, projetos e ações.

#### **Atendimentos pedagógicos, psicológicos e sociais**

No *campus* Caxias do Sul, a assistência estudantil, oferece suporte pedagógico, psicológico e social, compreendendo encaminhamentos que relacionam-se ou interfiram

no processo de ensino e aprendizagem e também na formação integral do estudante como: infrequência, baixo rendimento escolar, desinteresse pelo aprendizado/desmotivação, dificuldade de cumprir regras e limites, atitudes e comportamentos violentos, conflitos, problemas familiares, isolamento, dentre outros fatores.

Essas ações são desenvolvidas por meio de atendimentos individuais aos estudantes e/ou familiares, atendimentos em grupo, visitas domiciliares, desenvolvimento de projetos, participação no Conselho de Classe, reunião de pais e atendimentos.

Além destas ações, a Coordenadoria de Assistência estudantil, também é o setor responsável pela concessão de auxílios estudantis por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES – que visa atender prioritariamente os estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio.

### **Desenvolvimento de projetos**

No ano de 2016 iniciou-se o projeto coordenado pela pedagoga Camila Pellizzer “Desvendando Estratégias de estudos” para os alunos de 1º e 2º anos que apresentaram dificuldades na nova rotina escolar e também um rendimento baixo. O projeto aconteceu no período de maio a outubro de 2016, com encontros quinzenais no turno inverso das aulas e também contou com a colaboração de discentes que trouxeram suas experiências para os demais estudantes. Para o próximo ano a ideia é ampliar o projeto com participação de egressos e mais alunos, além disso, com a colaboração de bolsistas no projeto.

Também, ocorreu o projeto coordenado pela psicóloga Gabriela Isaia sobre “Prevenção ao bullying” em parceria com estagiários da psicologia com as turmas de 1º anos.



## **Acompanhamentos de frequência**

Periodicamente, é feito um acompanhamento das frequências dos estudantes junto às assistentes de alunos. As mesmas fazem o levantamento de frequência dos estudantes. Detectadas 3 faltas consecutivas, elas entram em contato com a família. Caso estudante não retorne, é acionada a equipe da Assistência Estudantil para fazer as intervenções com o estudante e seus familiares. Caso haja necessidade, a equipe encaminha aos serviços de rede e de proteção e a Ficha de Comunicação de Aluno Infrequente - FICAI – ao Conselho Tutelar para os estudantes menores de 18 anos.

## **Planos de recuperação**

Quando necessário, também é ofertado aos estudantes infrequentes um plano de recuperação de frequência e conteúdo desenvolvido em conjunto com a equipe pedagógica. Este plano é ofertado a todos os estudantes infrequentes menores de 18 anos. Aos maiores de 18 anos, é discutido o caso entre a equipe juntamente com Direção e Coordenação de Ensino.

## **Participação em Conselhos de Classe e Reunião de Pais**

A Coordenadoria de Assistência Estudantil participa dos Conselhos de classes e reunião para pais que ocorrem trimestralmente. Também participa dos Conselhos de Classes do Curso Técnico em Administração – modalidade PROEJA.

## **Mediação de conflitos**

Em momentos em que houve situação de conflitos entre os estudantes e professor e estudante, a equipe interveio nestas situações, baseado na escuta entre as partes e a proposição de momento de conciliação para que as partes façam acordos para que o conflito não prospere.

## **Estudantes com necessidades educacionais específicas**

No ano de 2016, foi criado o grupo de referências inclusivas, composto pela Assistência Estudantil, NAPNE, Setor Pedagógico e Setor de Apoio ao Aluno (assistentes de alunos). O objetivo é discutir coletivamente as estratégias de inclusão para os estudantes com necessidades específicas.

Há um ou mais representantes do grupo de referências que é responsável para cada necessidade específica de alunos do *campus*. Quinzenalmente, estes representantes propiciam espaço de discussão com os professores sobre o caso, visando estabelecer estratégias pedagógicas que atendam as necessidades daquele(s) estudante (s).

Também foram trazidos profissionais que trabalham com necessidades específicas para um encontro de discussão sobre o tema, o qual foi proporcionado para a toda a comunidade escolar. Houve intervenções em conjunto com profissionais de fora da instituição com os profissionais do Grupo de Referências para discussão dos casos e também numa turma específica.

Faz parte também da atuação do grupo fazer a mediação da família com a escola, discutindo as fragilidades e potencialidades do aluno que requer atendimento específico, estabelecendo acordos e ações para o desenvolvimento das atividades propostas a estes.

## **Acesso/ Reservas de Vagas**

No período de ingresso/matriculas é realizada por meio da Assistente Social a análise de renda dos candidatos aprovados pelas reservas de vagas (sistema de cotas) com renda per capita de até um salário-mínimo e meio.

## **Visitas Domiciliares**

Também foram realizadas visitas domiciliares realizadas nos casos de infrequência e desistência no decorrer do ano letivo junto com o pedagógico. Além disso, foram realizados acompanhamento pedagógicos com estudantes em exercícios domiciliares.

## **Estudos de caso/ troca de turno**

Também foram realizadas estudos de casos e conseqüentemente pareceres sociais por solicitação da Direção e Coordenação de Ensino em casos especiais, conforme previsto na organização didática.

## **Exercícios Domiciliares**

É previsto em Lei e também pela organização Didática do IFRS, exercícios domiciliares a alunas gestantes e durante o período de puerpério, a alunos que se encontram afastados por algum motivo de doença (vide OD) em período superior há 15 dias. A Assistência Estudantil em conjunto com a Setor Pedagógico acompanham estes casos.

## **Atendimentos transferências/cancelamento matrícula**

Os alunos que solicitam transferências e/ou cancelamento de matrícula são encaminhados à Assistência Estudantil para uma escuta dos motivos de mudança da instituição. É um momento onde é propiciado além do espaço de escuta, também intervenções para aqueles estudantes que estão indecisos quanto à permanência na instituição.

Daqueles que decidem sair, é feito um registro dos motivos que o levaram a desistir do IF, para que ao final do ano, faça-se um levantamento desses motivos de desistência.

## **Auxílios Estudantis**

Em relação a concessão de auxílios estudantis no mês de Janeiro de 2016 ocorreu a segunda etapa de inscrições previstas no edital 98/2016 com vistas à concessão dos auxílios estudantis para os alunos dos cursos Técnicos Integrado, Superior e

Subsequente aprovados em 1ª chamada que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica.

De acordo com o recurso disponível, os valores dos auxílios foram de R\$ 180 até R\$ 280 para o Grupo 1, R\$ 100 até R\$ 200,00 para o grupo 2 e R\$ 80 até 180 para o grupo 3.

No mês de março ocorreu a terceira etapa de inscrições previstas no edital 98/2015 com vistas à concessão dos auxílios estudantis. A 3ª etapa foi para estudantes ingressantes por chamadas extras no Processo Seletivo Regular, no Processo Seletivo do curso Técnico em Administração – PROEJA/2016.

No mês de Abril foi ofertada a 4ª etapa de inscrições apenas para estudantes ingressantes no processo seletivo complementar.

No mês de Maio, a equipe decidiu por ofertar uma 5ª etapa de inscrições intitulada de etapa emergencial. Essa etapa foi ofertada apenas para os estudantes que comprovem atender aos critérios de renda e/ou vulnerabilidade socioeconômica e que justifiquem o motivo pelo qual não se inscreveram nas etapas de inscrições anteriores.

A publicização do Edital se deu através da divulgação da Política da Assistência no período de matrículas em janeiro, no site e redes sociais, nos murais do *campus*.

### **Comentários sobre algumas das ações de superação para 2016 apontadas na Avaliação Institucional de 2015:**

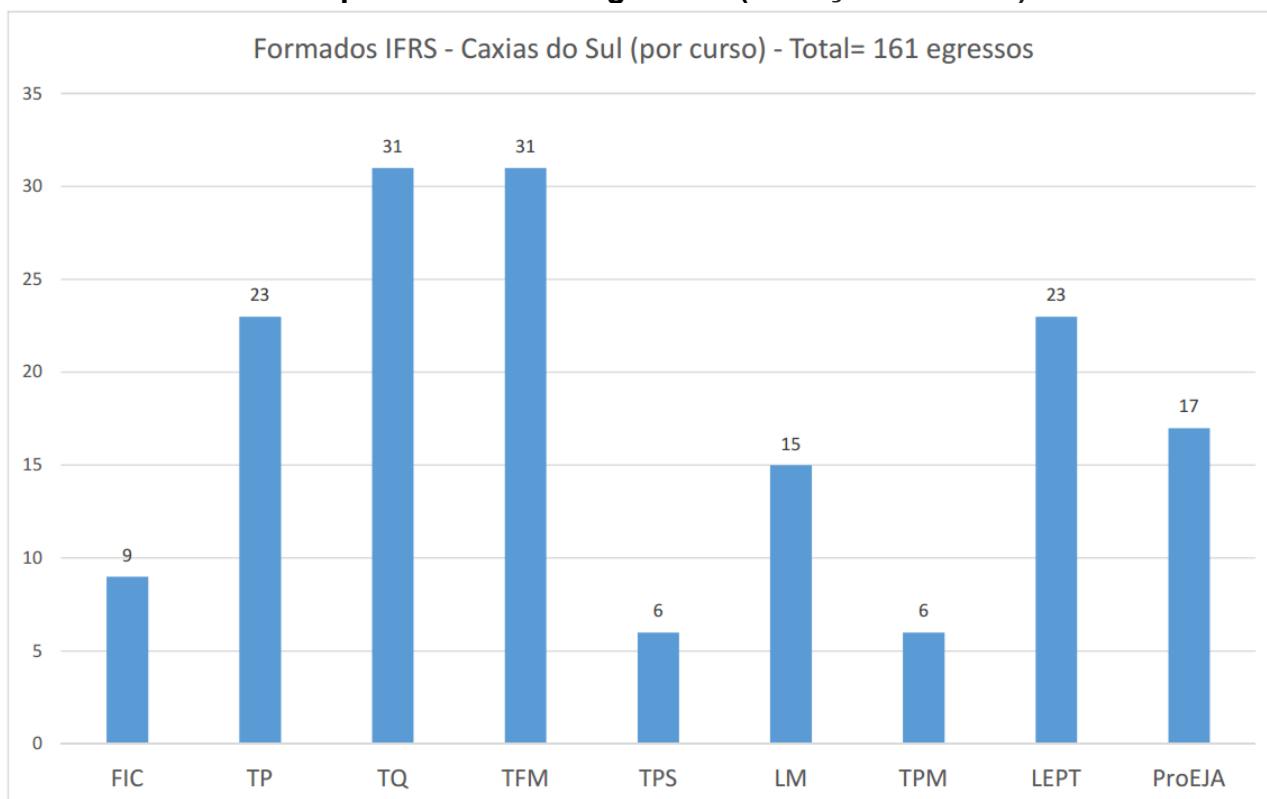
- *Palestras com diferentes temáticas prioritárias voltadas para os discentes do campus.* Algumas palestras foram realizadas em parcerias com os NIEPES, contudo, outras ainda não foram realizadas.
- *Reativação do Grêmio Estudantil na instituição, através de divulgação dos meios de comunicação do campus e cartazes no início do ano letivo com todos os passos de uma eleição como: processo eleitoral, assembleias, criação das chapas e votação de todos discentes.* No ano de 2016 houve a reativação do Grêmio e Diretório Central dos estudantes que hoje se encontram ativos no *campus*.

- *Incentivar a criação da comissão de assistência Estudantil.* No ano de 2016 foi criado a comissão de assistência estudantil, que em conjunto com a coordenadoria da CAE realiza reuniões para discutir as ações que venham sendo realizadas.

## 9.2 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E SEUS RESULTADOS

No que diz respeito às ações de Avaliação e Acompanhamento de Egressos e Seus Resultados, conforme o coordenador do Departamento de Extensão do *campus*, foi feito um levantamento dos egressos, conforme imagem abaixo:

### Acompanhamento de Egressos (Situação em 2016):



FIC = Formação Inicial e Continuada

TP = Técnico em Plástico

TQ = Técnico em Química

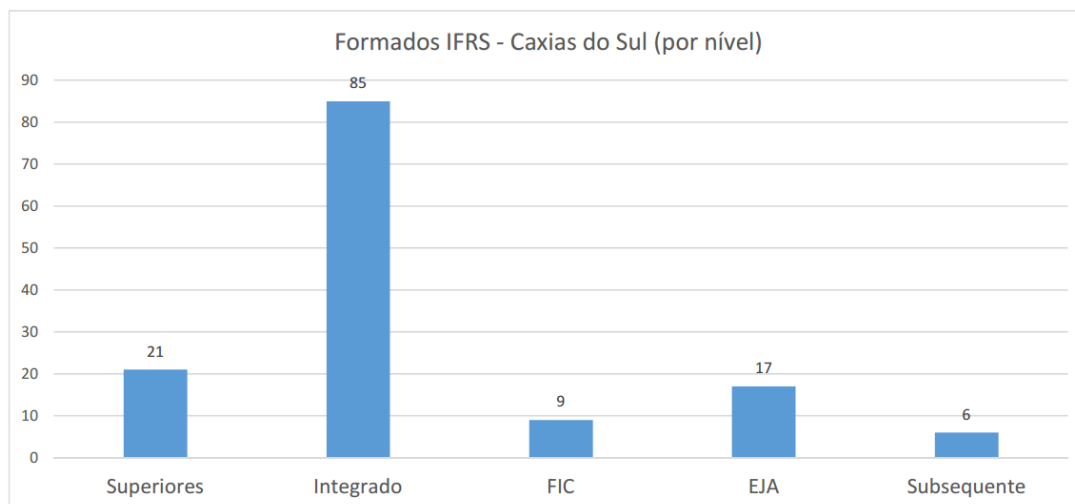
TFM = Técnico em Fabricação Mecânica

TPS = Técnico em Plástico Subsequente

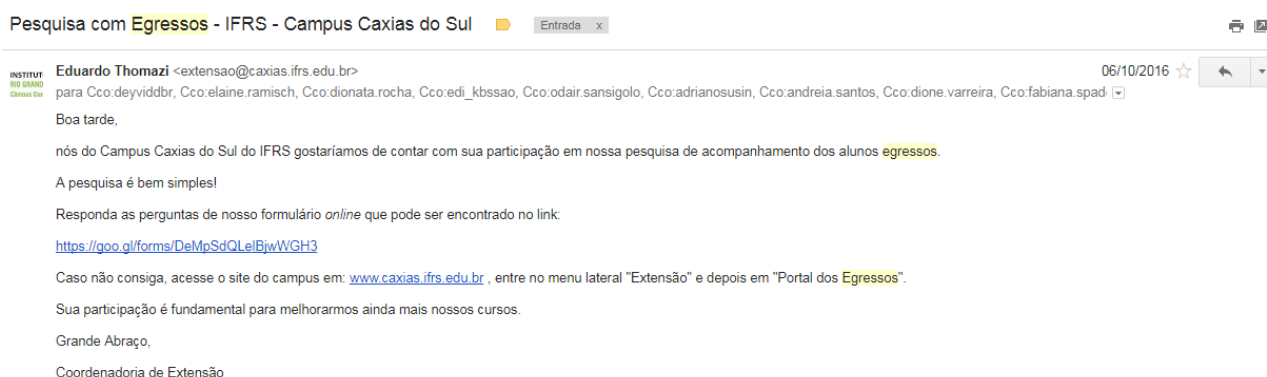
TPM = Tecnologia em Processos Metalúrgicos

LEPT = Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica

ProEJA = Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio



E foi enviado um e-mail contendo uma pesquisa aos Egressos do Campus em 06/10/2016, conforme abaixo:



O formulário de avaliação está no link: <https://goo.gl/forms/nPbR5U59IF3aUvdA3>:



#### Formulário para avaliação - Egressos do Campus Caxias do Sul

Nome completo do Egresso:

Você é egresso de:

- Ensino Técnico
- Graduação Tecnológica
- Licenciatura
- Bacharelado
- Outros:

Curso:

Da pesquisa encaminhada ao Egressos foi percebido o seguinte:

- Retornaram 58 e-mails por erro/inexistência;
- Esta pesquisa obteve 24 respostas, porém 6 não puderam ser avaliadas em virtude da inconsistência dos dados. As que restaram representaram uma amostragem muito pequena dos formados.

### **9.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2016-2017**

Ações de superação apontadas pela Coordenadoria de Assistência ao Educando:

- Trabalhar de forma mais sistemática e coletiva projetos que surjam a partir da necessidade apresentada pelos estudantes.
- Elaborar materiais pedagógicos e outros com intuito de subsidiar os estudantes novos na instituição em sua adaptação e êxito escolar.

As ações de superação apontadas para o acompanhamento de Egressos em 2017:

- Realizar a atualização dos dados dos egressos;
- Considerando que o e-mail institucional é desativado após o desligamento do aluno, solicitar aos futuros egressos a atualização do e-mail de contato, caso não continue na instituição;
- Realizar uma conscientização dos alunos e egressos para a participação de seu acompanhamento após deixar a instituição;
- Enviar novamente o formulário.

## **10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Os subitens desta seção foram respondidos pela Direção Administrativa do *campus*.

### **10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS**

Durante o ano de 2016 além de recebermos a totalidade dos recursos orçamentários, recebemos da Reitoria a descentralização orçamentária equivalente além do previsto 10%.

A utilização dos recursos foi suficiente para cumprir com todos os compromissos do *campus* e aquisição de insumos para laboratórios, materiais de expediente e materiais hidráulicos e elétricos.

### **10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS**

A utilização dos recursos no ano de 2016 esteve compatível com o previsto no orçamento do ano.

Foi instalada para interligação de todos os blocos, além de investimentos para aumentar as condições de segurança do *campus*.

### **10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Durante o ano de 2016 foi disponibilizado o equivalente à 5% do orçamento total do *campus* para ações de capacitação e qualificação dos servidores.

A prioridade das ações de capacitação foi para Renovação de Bolsas de Estudo e Novas Bolsas de estudo aos servidores.



#### **10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE**

Durante o ano de 2016 foi disponibilizado aos estudantes recursos de assistência estudantil e também para os alunos do ensino médio o fornecimento de merenda.

O montante de R\$ 454.567,00 foi repassado aos estudantes via assistência estudantil. Também o valor de R\$ 201.284,00 foi o montante pago em merenda (lanches e sucos) para os alunos.

#### **10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Durante o ano de 2016 foi disponibilizado orçamento para a oferta de Bolsas de Fomento Interno de Pesquisa, Ensino e Extensão, PAIEX e AIPCT.

Ações executadas: Durante o ano de 2016 foi disponibilizado 7,5% do orçamento para a oferta de Bolsas de Fomento Interno de Pesquisa (1,5%), Ensino (1,5%) e Extensão (1,5%) , PAIEX (1%) e AIPCT (2%).

#### **10.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2016-2017**

- Continuaremos no ano de 2017 cumprindo com os compromissos assumidos, mantendo a austeridade e focando nas atividades essenciais ao *campus*.
- será disponibilizado o montante de R\$ 50.000,00 para a aquisição de livros.
- o percentual para capacitação será menor que no ano anterior e a prioridade será para as Bolsas de Estudo.
- continuaremos fornecendo merenda e repassando recursos via assistência estudantil.
- continuaremos disponibilizando recursos orçamentários para a oferta de Bolsas de Fomento Interno de Pesquisa, Ensino e Extensão, PAIEX e AIPCT.